

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO, 05 A 4ª-FEIRA, 08 DE MARÇO DE 2000

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLV Nº 12.343

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
 Rua Itabiana, 94 - Centro/Viv
 Fone: (079) 211-2145 - 224-8910

DÓLAR
 COMERCIAL R\$ 1,766
 PARALELO R\$ 1,808
 TURISMO R\$ 1,740

POUPANÇA
 TR - (23/02/2000)...-0,1672%
 TBF - (23/02/2000)...-1,2689%
 em 06/03/2000
0,6675%

GRAMA
 Grama pelo BM&F a R\$ 16,83
 Queda de 1,17%
 Onça alta de 2,20%

TELEFONE
 PABX: (079) 236-2002
 FAX 236-2112
 Fax comercial (079) 236-2002

JURGS
 CDB-17,86% ao ano, 1,38% no período
 PÓS-FIXADO de 29 dias, 18,00%
 CAPITAL DE GIRO 24,62%

EDIÇÃO
 Circula hoje com 16 páginas. Com três cadernos separados.

FECHAMENTO
 A edição de hoje, 05/03/2000, fechou às 19h e começou a circular uma hora e meia depois para venda e assinatura.

HOMENS SÃO EXECUTADOS COM VÁRIOS TIROS NA CABEÇA

Os corpos foram encontrados no Povoado Oiteiros, em Nossa Senhora do Socorro

(Edna Mary)

Em menos de 24 horas, três corpos foram encontrados crivados a bala no Povoado Oiteiros, no município de Nossa Senhora do Socorro. As vítimas foram mortas com tiros na cabeça à queima-roupa suspeitando que tenham sido eliminados por grupos de extermínio que voltaram a agir no Estado. Os dois primeiros corpos apareceram na noite de sexta-feira (3) às margens da BR-235, em um matagal. De início, a polícia suspeitou que os desconhecidos tivessem sido mortos por atropelamento, solicitando a interferência da Polícia Roraimense. Os dois homens aparentavam, ter de 25 a 30 anos. Não tinham documentação. A terceira vítima aparenta ter 28 anos presumíveis. Seu corpo foi encontrado na estrada de acesso a Fazenda Mucui, também em Socorro. (Página 5A).

Sergipanos caem na folia até a 4ª-feira

Sergipe é só carnaval. De Norte a Sul e de Leste a Oeste, a folia corre solta nos quatro cantos do Estado ao som do frevo e axé music. Em Aracaju, o ponto central da festa é o Clube do Povo, que saiu da Praça Fausto Cardoso para o estacionamento do Mercado Albano Franco. Outros preferem ir para as cidades de Pirambu e Neópolis para curtir a agitação de ruas, enquanto alguns vão descansar à beira-mar, como Atalaia Nova provocando congestionamento na Avenida Rio Branco (Rua da Frente). (Página 1B).

Baixo preço movimentando o turismo

A redução de preços começa a estimular o turismo doméstico no País. Com a queda no movimento interno, os hotéis foram obrigados a diminuir seus preços em função do Carnaval, que é responsável pela emissão de milhões de dólares durante esse período. Caio Luiz de Carvalho, presidente da Embratur afirma que os agentes de viagem apostam num crescimento de 20% esse ano. (Página 4A).



O sergipano já caiu na folia de momo que só termina na quarta-feira de cinzas, enquanto outros preferem Atalaia Nova

EDIDELSON



Machado vai disputar vaga para federal

O ex-vice-governador José Carlos Machado (PFL) afirma que seu projeto político é ser deputado federal ressaltando que seu partido recuperará o poder em 2002. Machado diz ainda que João Alves Filho é o político mais preparado para reassumir o comando administrativo do Estado. Machado é o entrevistado da semana. (Página 3A)

CSS deverá contratar Reginaldo

Em busca de reforço para a temporada desse ano, o Club Sportivo Sergipe (CSS) está de olho no zagueiro Reginaldo, que já passou pela Associação Olímpica de Itabiana. O jogador é dono do passe e foi indicado aos dirigentes alvurubros por um empresário. (Página 1C).

Avião da FAB cai na Bahia com co-piloto

O avião Xavante de prefixo AT-26, da Força Aérea Brasileira (FAB), caiu na noite de anteontem na Bahia de Todos os Santos, ao tentar pousar em Salvador (BA). A Aeronáutica informou que o avião pertencente ao 4º Grupo Aéreo, com sede em Fortaleza (CE), viajava em missão de treinamento para a capital baiana. O co-piloto, 1º tenente-aviador André Roberto de Oliveira Neves caiu com o aparelho. As buscas foram iniciadas pela

Marinha, Aeronáutica e Corpo de Bombeiros.

As equipes de buscas interromperam o trabalho à meia-noite de sexta-feira e reiniciaram a procura da fuselagem do avião por volta das 7 horas de ontem, apesar da pouca visibilidade na Baía de Todos os Santos, em consequência da chuva que caiu pela manhã em Salvador. Ninguém tinha mais esperanças de encontrar o co-piloto Neves com vida. (Página 8A).

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: pesquise@netdados.com.br

Os 145 anos da Capital

Aracaju é uma povoação das mais velhas de Sergipe, graças a sua posição geográfica, no estuário do rio Sergipe, dobrando as suas águas pelo despejo, contínuo, do Cotinguiba, como se fossem irmãos do mesmo caminho, em busca do mar. Os pontos da antiguidade aracajuana, além da Colina, encapelada, do Santo Antonio, que no século XVIII estava em plena atividade, são o Poxim, que foi chamado de Boca do Rio e onde hoje está, de um lado, a ENERGIPE e, do outro, o restaurante chinês DEPAN, e a Olaria, ponto incerto e de difícil reconhecimento. Há uma Olaria, onde hoje está o Jardim Centenário, na velha estrada do Sobrado, e outra, no Centro da Cidade.

Aracaju como Cidade e como Capital completa, na próxima sexta-feira, 145 anos, nascida da nossa decisão do Presidente Inácio Barbosa, um advogado formado pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco, em São Paulo, com uma visão de progresso, bem ao modo corrente nos meados do século XX, como uma espécie de ideologia, contagiando as Províncias. A simples análise econômica do vale do Vaza-Barris, em comparação com o que era produzido na zona do Cotinguiba impôs ao Presidente um novo Porto e junto a ele uma nova Capital para a Província. Os apoios foram tantos, quanto foram os protestos.

A obra de engenharia, civil e sanitária, para a transformação de pântanos, mangues e alagados em praças, ruas e avenidas foi das mais difíceis.

Fernando Porto, do alto de sua experiência de engenheiro, mestre da geografia e historiador, considerava Aracaju "uma vitória da geografia", tantos foram os desafios, obstáculos, para abrir no xadrez das quadras de 110 metros de cada lado, o traçado moderno que serviu ao desenho principal para a edificação da Cidade. Na medida em que os trabalhos iam avançando, os aplausos significavam a aprovação ao Projeto da Cidade. Somente a febre, o impudismo, pesava contra, pois não poupava sequer o Presidente Inácio Barbosa, falecido na Estancia, no ano seguinte

ao da sua Resolução celebrada em 17 de março de 1855.

Uma característica, mais que outras, tem Aracaju. E a de ser, antes de qualquer coisa, uma cidade de funcionários públicos, transferidos, os primeiros, da velha capital São Cristóvão. Os servidores da Província foram os principais habitantes da Capital, moradores compulsórios e nem sempre resignados, mas que terminaram responsáveis pelo povoamento definitivo da Capital sergipana. Ao longo do tempo Aracaju jamais perdeu sua singularidade, mantendo o corpo funcional como o motor de sua vida econômica, no consumo que garante ao comércio bons negócios, todos os meses, de acordo com o calendário de pagamento das folhas do pessoal. O Estado e somente o Estado, conta com cerca de 52 mil servidores, de uma média de 1 funcionário público para cada grupo de 30 pessoas. Tirando as crianças, os maiores de 70 anos, os inválidos, os aposentados, os que são funcionários federais e municipais, os que trabalham nas fábricas e no comércio, os que estão em outras atividades, a relação baixa para 1 servidor em cada família.

E a maioria esmagadora está em Aracaju. Arrumada, elegante, de bom gosto na sua arquitetura eclética, Aracaju tem o tamanho ideal das boas cidades, porque não é tão pequena que lhe faltem serviços essenciais, nem tão grande que tenha de enfrentar os efeitos colaterais das metrópolis. Sabendo manter-se sempre jovem, vaidosa com seus projetos de crescimento, zelosa com seu passado, a Cidade aniversaria e entra no milênio consciente de que será, muito em breve, uma das mais belas entre as capitais brasileiras, tomando ares da civilização mais refinada, graças a comunicação que estabelece com o mundo.

Neste ano, em particular, Aracaju tem muito a receber de estímulo e de parabéns, pois o seu coração, o centro do comércio e da vida, está renovado, dos pés aos edifícios, nas formas e nas cores, como convém a uma mulher bela, que quer permanecer sendo a porta e a cabeça do Estado.

Aracaju como Cidade e como Capital completa, na próxima sexta-feira, 145 anos

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

O Carnaval do povo

A Prefeitura de Aracaju está promovendo o carnaval do clube do povo, desde o ano passado na área de estacionamento do novo mercado de Aracaju, sem dúvida o maior e melhor espaço para a folia momesca. Os organizadores capricharam na contratação da artistas locais, valorizando intérpretes que concorrem, durante o ano inteiro, com artistas e bandas baianas, que se nutrem da população local. Portanto são duas coisas acertadas: o local da festa e os artistas que animarão as pessoas. depois, é claro, vem o acerto em manter um carnaval de época, na tradição daquilo que Aracaju sempre teve, sem competir com os carnavais de Salvador e de Recife e Olinda, que são as expressões mais populares, rivalizando com o desfile das escolas de Samba, do rio de Janeiro.

Salvador está mais animado ainda, porque o Trio Elétrico, a genial invenção que amplificou o som do violão e recuperou a carnaval de rua, faz 50 anos.

Armandinho segue a tradição, cumpre com a idéia de manter viva a idéia de um Trio, de um carro elétrico, atraindo as multidões, como nos versos de Caetano: "Atrás do trio elétrico/só não vai quem já morreu..." Milhares de pessoas tomam as ruas, os corredores da passagem dos blocos, dos afoxés, dos trios, e ouvem as novidades, provisórias, do carnaval

baiano. São estrelas novas, que surgirão para a convivência com os astros mais consagrados, que ainda atraem foliões e arrastam pelas ruas, num desfile emocionado e descontraído.

O Recife tem um carnaval exclusivamente de frevo, muito embora tenha, nos últimos anos, incorporado os trios elétricos e as bandas baianas. O frevo, contudo, predomina como manifestação musical e cênica da festa. Não há uma criança, um jovem, um adulto, que não movimente as pernas, com ou sem as coloridas sombrinhas, na evolução dos passos. O frevo contagia, balança, provoca e ainda por cima é o veículo dos cantos e louvores da tradição, com Vassourinhas, Bloco das Pás, mais que centenários. O frevo também convive com os maracatus, sejam os de baque virado, sejam os rurais, com suas indumentárias pesadas, coloridas, em si uma atração. O carnaval do Recife é completado em Olinda, com o sobe-e-desce das pessoas pelas ladeiras, sem parar.

O desfile das Escolas de Samba é o ponto alto do carnaval, não apenas no Rio de Janeiro, mas em todo o Brasil. Lá está a síntese da festa, a consagração da criatividade, dos enredos que reconstituem, com humor e luxo, a história da terra e do povo brasileiro. Aberto, o carnaval carioca vem homenageando, há algum tempo, Estados,

baiano. São estrelas novas, que surgirão para a convivência com os astros mais consagrados, que ainda atraem foliões e arrastam pelas ruas, num desfile emocionado e descontraído.

Sem competir, então com Salvador, Recife, Olinda e Rio de Janeiro, mas guardando de cada um destes lugares uma proximidade, que somente o carnaval permite, o Clube do Povo será a grande passarela, pela qual o povo, sem fantasia, sem alegoria, sem carregar centúrias de tradições, desfilará, com um olho na TV, para assistir a imagem de Sergipe no samba carioca. O Clube do Povo deu certo logo no primeiro ano, quando o então prefeito Heráclito Rollemberg criou o espaço popular do carnaval de Aracaju, para todos, de todos os bairros. O prefeito Gama, que trabalha a sua imagem, para uma hipótese, cada vez mais viável, de sua candidatura a reeleição, concilia o estímulo ao pré-caju, como prévia e mantém o cobe do povo como o carnaval que a cidade e a população precisam ter.

Edidelson



Novamente o Plano Diretor

Chega ao noticiário da imprensa, mais uma vez o projeto do novo Plano Diretor da Cidade de Aracaju, o qual, volta e meia e engavetado após grande dificuldade (?) retorna a discussão. O passar do tempo, o avanço da tecnologia e a mudança de hábitos e costumes da população exigem novas formas de legislação pertinente. Assim, o novo Plano - que não deixa de ser uma lei política - pode ser essencialmente, uma lei administrativa para regular as relações e inter-relações do povo com os governantes e vice-versa, estatuidos deveres, extinguindo privilégios abusivos e, o que é mais importante, dando moderna dinâmica aos processos de defesa da ecologia, da saúde, da moradia, da arquitetura, da higiene, dos efeitos visuais e do combate aos ruídos, à má educação, ao trânsito complicado e às vezes mortal e outras aberrações que o poder público tem deixando crescer sem a adoção de medidas acuteladoras.

O Plano, evidentemente, não deve ser fechado para a comunidade, nem aberto para a ação gananciosa de empresas construtoras que fazem erigir, a todo o instante, espigões sem nenhuma segurança, alguns até, frontalmente edificadas fechando ruas e esquinas, um absurdo que só se vê, mesmo, em Aracaju, todos esses monstros formados uma cadeia de cimento armado bloqueando o ar que os aracajuanos, do centro e dos bairros da cidade, respiram. A nobreza desapareceu com a queda do Império, mas a aristocracia dos ricos proprietários de "maisons" permanece, com denominações estúpidas em inglês, italiano e francês, ultrajando a nossa origem indígena, africana e portuguesa.

A lei, pelo menos aqui, não é igual para todos. Trabalhadores

humildes, sem-teto, constroem a duras penas seus casebres nos manguezais, com tábuas, esteiras de jiqui e de papelões, e logo os falsos moralistas da ecologia mandam a polícia expulsá-los e às suas famílias, sem dó nem piedade, com armas estratagemas. Mas os mangues não são reservas biológicas quando os grandes empreiteiros de obras e de campanhas eleitorais das elites e dos donos dos partidos políticos, aterram a lama do manguezal e fazem erigir luxuosos e sofisticados prédios com vários andares, sem que a autoridade da política urbana embarce a ação nefasta de tais monstros em enfiar a cidade em todas as direções.

Para que não se diga, amanhã, que somos derrotistas ou temos má vontade para com nossos governantes, ai está a nossa valiosa colaboração. Os ilustres e dignos Vereadores de Aracaju deverão incluir no Plano Diretor, o seguinte artigo:

"Art... - A lei ordinária disciplinará os locais onde deverão ser construídos prédios que se destinem a garagens de automóveis, oficinas mecânicas, postos de venda de combustíveis e de lavagens de carros, clubes que usem aparelhos sonoros, padarias, borracharias, casas mortuárias, velatórios, salões de dança, oficinas de consertos de peças em geral, máquinas e outros tipos de oficinas para reparos, soldagens e pinturas de veículos, de construção de carrocerias, de destilarias de bebidas, de fábricas industriais, de motéis e similares, inclusive dos chamados "cabarets" ou casas de tolerância conhecidas como "búates", de hospitais e casas de saúde, de depósitos de material de construção, de lenha, de carvão, de bujões de gás, de ferro-velho, de vendas de plantas ornamentais ou não e tóxicos

Bemvindo Salles de Campos Neto

destinados à lavoura; de venda de aves e de outros animais vivos, permitidos em lei; de laboratórios e de análises e pesquisas, de centros religiosos de qualquer seita que realizem seus cultos em desrespeito à lei do silêncio; de barracos de venda de fogos de artifício, de saboarias; e de toda e qualquer atividade comercial, industrial, científica, experimental ou religiosa, que implique, direta ou indiretamente, em perigo para a saúde e a vida da população residencial.

Parágrafo 1º - Será terminantemente proibida a construção de prédios residenciais de mais de quatro (04) andares na orla marítima da cidade, bem como de qualquer tipo de moradia, barracos ou edificações temporárias, no areal da praia, em toda a sua extensão.

Parágrafo 2º - Os prédios destinados ao uso de restaurantes, bares, pousadas, pensões, casas de pasto, hotéis, dançanterias e outros tipos de similares, como sorveterias, churrasqueiras, petisqueiras, albergues e abrigos para tunistas, clubes sociais, cinematográficos, só poderão ser construídos ou locados no outro lado da orla marítima, sempre separados do mar ou da praia pela rodovia, pavimentada ou não, a pelo menos, trinta (30) metros, da linha do oceano ou do rio com que se limitem. Os Códigos de Posturas, Urbanismo e de Obras do Município, regularão a matéria.

Esperamos que os senhores Vereadores se conscientizem de que não são prepostos dos empresários da construção civil, porém legítimos representantes do povo, a quem deve render seu tributo, zelar pela sua segurança, bem-estar, conforto e felicidade.

O País de pernas pro ar

Gaudêncio Torquato

O país está de pernas pro ar. Constatação exagerada, força de expressão? Os fatos são claros e as conclusões podem até ser diferentes, de pessoa para pessoa, mas uma coisa é certa: a ilógica está beirando o absurdo. Os juizes, que julgam sobre a legalidade das greves, ameaçam parar o país. Um magistrado da mais alta Corte do país, o Supremo Tribunal Federal, acolhe uma liminar que concede um auxílio-moradia de até R\$ 3.000,00 aos juizes. Mas as leis 4.348/64 e 5.021/66 proíbem concessões de aumentos salariais ou vantagens por meio de liminar. Portanto, o magistrado, que deveria ser um guardião da lei, comete uma violação. Uma pergunta: se um pobre coitado, que vive do salário mínimo, entrar com uma liminar pedindo auxílio moradia, será atendido pelo STF?

Par das questões normativas, há uma questão de fundo. O auxílio moradia, um "achado" para evitar a greve nacional dos juizes, é uma afronta ao bom senso, quando contrastado com o pouco salário mínimo em discussão entre R\$ 160 a R\$ 180. A luta dos pobres e a guerra dos ricos lembram um famoso dito do marechal Erwin Rommel, quando, em tempo recorde, colocou sua blitzkrieg em ação no Norte da África, massacrando com os tanques nazistas as forças aliadas. Contemplando o cenário devastado, o marechal foi caustico: "os pobres nunca deviam fazer guerra".

É claro que os juizes não são ricos e merecem ter os seus salários ajustados, como, aliás, qualquer trabalhador brasileiro. Mas, nessas batalhas por melhores salários, há que se agir de acordo com o senso comum, esse sentimento generalizado de justiça e legitimidade que os cidadãos conservam em seus corações. O senso de justiça aponta a contradição. O andar de baixo merece mais reforço que o andar de cima. Os contingentes de um salário mínimo sofrem muito mais que os grupos de muitos salários mínimos. Essa é a primeira vergonha.

De onde tirou-se essa idéia do auxílio moradia? Do Congresso, dizem os juizes. Mas eles esquecem que só tem direito a auxílio moradia o parlamentar que não reside em apartamento funcional. Ou seja, pinça-se a exceção para transformá-la em regra. Mas o que está por trás de tudo isso é a questão do aumento salarial. Os poderes da República - Executivo, Legislativo e Judiciário - não chegaram a um acordo sobre o teto unificado. A reivindicação do Judiciário está em torno de R\$ 12,7 mil, que é o máximo recebido por ministros do Supremo que acumulam funções no Tribunal Superior Eleitoral. O governo se recusa a fazer um acordo, alegando que o aperto na economia não condiz com reajuste do funcionalismo. O Poder Legislativo se recusa ao acordo, porque teme ser executado pela opinião pública. E o Judiciário força a barra, abrindo caminhos alternativos, por meio de liminares. Ou seja, falta vontade política para resolver o impasse. Essa é outra vergonha.

Ora, conviver e, mais que isso, equacionar problemas faz parte do exercício dos governantes. E por que o Governo não se mostra disposto a passar a limpo essa questão? Por tibieza. O presidente não é lá um homem decidido, pronto a agir de maneira tempestiva. Deixa a coisa rolar, infla balões de ensaio para avaliar as tendências da opinião pública, e só depois de muita pressão, começa a decidir. O medo de abrir arestas com o FMI está presente nas almas geladas que sentam na mesa da economia. A visão argentino-econômica dá o tom e o clima do país. Por isso, o desgaste do Governo se acentua, como acaba de comprovar mais uma pesquisa de opinião pública.

A crise institucional ganha volume. Os Poderes estão se engalfinhando. Os ânimos se acirram. E a sociedade, já muito distanciada dos políticos e das instituições, aumenta a dose de descrença e de desprezo. Fazia muito tempo que eu não ouvia pessoas opinando, numa emissora de rádio da capital paulista, com tanta contundência sobre a situação do país. Entre substantivos e adjetivos, alguns parecem um soco na cara dos governantes: "corja de bandidos, camarilha, aproveitadores, ladrões, sem vergonha, mentirosos, falsos". Imagine-se a imprecação que vem por aí nas proximidades da eleição municipal.

* Gaudêncio Torquato, jornalista, professor titular da USP, consultor político. E-mail: gautorga@uol.com.br. Mais textos de GT: www.vereador2000.com.br

GAZETA DE SERGIPE

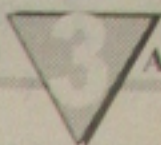
A VERDADE EM PRETO E BRANCO

Fundador - Orlando Dantas

Diretor Geral - Paulo Roberto Dantas Brandão

Diário matutino de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A. Fundado em 13 de janeiro de 1956. Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - (Antiga Visconde de Maracaju) - PABX-(079) 236-2002 - FAX - (079) 236-2112 - END. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br (Comercial) gazeta2@netdados.com.br (Redação) HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br> - REPRESENTANTES - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA - SEARA - SERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP-22270-060-OF-RJ FONE (021) 5339-2811-FAX (021) 539-2874. BRASÍLIA - RIL PUBLI-CIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J - Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar nº15 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326 8505

Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



ENTREVISTA/JOSÉ CARLOS MACHADO

“Meu projeto é ser federal”

Ex-vice-governador diz que João Alves é o político mais preparado e vai voltar ao poder

O ex-vice-governador José Carlos Machado está convicto que o PFL recuperará o poder em 2002 e afirma que João Alves é o político mais preparado para reassumir o comando da administração estadual. Machado, que é vice-presidente estadual dos pefelistas, continua defendendo intransigentemente a candidatura da senadora Maria do Carmo à Prefeita de Aracaju, por entender que este é o momento do PFL conquistar a capital sergipana.

Ele declarou que será candidato a deputado federal em 2002, pois não pretende se “degladear” com seus colegas de partido na caça ao voto para deputado estadual como ocorreu na eleição passada, quando saiu derrotado nas urnas. Machado disse que pretende ajudar João Alves no Congresso Nacional, e confidenciou que o ex-governador está mais sensível, mais alegre e mais humilde depois que perdeu as eleições de 1998. “Os revezes da vida fazem as pessoas pensarem mais em seus erros”, desabafou.

José Carlos não acredita na possibilidade de uma aliança de centro-esquerda como está defendendo o deputado federal Marcelo Deda (PT), apesar de reconhecer que seria a melhor maneira de retirar o poder municipal das mãos do PMDB. Machado acha que no primeiro turno os partidos vão lançar seus candidatos a prefeito, fazendo um pacto de não agressão para se aliarem no segundo turno.

Ele também disse que não se ressentia em conversar com o prefeito João Augusto Gama (PMDB), mas não acredita numa aproximação política do seu partido com os peemedebistas pelo fato destes serem aliados naturais do governador Albano Franco e do ex-governador João Alves Filho, presidente do PFL, fechou questão no que se refere a se manter na oposição ao governo.

O ex-vice-governador está trabalhando para unir as forças políticas de Itabaiana em torno da reeleição do prefeito Luciano Bispo, que é do PMDB, para inviabilizar a ascensão do ex-deputado estadual Chico de Miguel. Ele disse que lutará até o último minuto para Maria do Carmo ser candidata em Aracaju e fazer essa aliança em Itabaiana. Leia abaixo a entrevista exclusiva concedida à Gazeta de Sergipe.

Gazeta de Sergipe – O senhor não acha temeroso lançar a senadora Maria do Carmo a prefeita de Aracaju e não haver uma reciprocidade dos prefeitos do interior ao nome do ex-governador João Alves Filho, quando este se candidatar ao governo em 2002, pelo fato dele poder concentrar o seu trabalho em Aracaju, nas eleições deste ano?

José Carlos Machado – Só agora, recentemente, e que temos ouvido por parte dos nossos candidatos a prefeito do interior essa preocupação. Tenho conversado com a grande maioria deles e todos têm manifestado essa preocupação de forma clara. Eles gostariam que João e Maria estivessem engajados de corpo e alma na campanha de nossos candidatos a prefeito no interior. Eles, porém, têm que entender que a capital é o principal município de Sergipe. O que acontece aqui tem uma ressonância muito grande em todo Estado. Continuo convicto que há condições de conciliar uma candidatura de Maria do Carmo em Aracaju e dar apoio de forma efetiva aos nossos candidatos no interior. É a primeira vez, ao longo da história política de Aracaju, depois da redemocratização, que o PFL tem chance de ganhar uma eleição na capital. Aracaju sempre esteve nas mãos de quem faz oposição ao governo do Estado. Existe uma série de fatores que me levam a defender a candidatura de Maria do Carmo. Primeiro, a posição dela nas pesquisas demonstra de forma muito clara que é uma fortíssima candidata. Em segundo lugar, e provado que ela será uma excelente prefeita de Aracaju pelo trabalho social que realizou quando ocupou o cargo de primeira-dama, pela sua sensibilidade, capacidade, e para o PFL seria bom. Não entendo qual a inconveniência de se ter no prefeito de Aracaju um aliado. É uma força para a construção de qualquer futura campanha. Já coloquei isso para Maria, para a sociedade e ela tem me dito nas reuniões que está à disposição do partido e se for convocada vai aceitar a candidatura. A candidatura de Maria depende exclusivamente dela. Entendo as preocupações dos candidatos, claro que gostaríamos de ter João e Maria engajados em suas campanhas de corpo e alma, mas vai ter condições de conciliar.

Os riscos, se podem prejudicar uma futura campanha? Pode e não pode... No meu entender a eleição de Maria em Aracaju muito ajudaria o projeto político do PFL do que atrapalharia. É a principal cidade de Sergipe e tudo que acontece aqui tem uma ressonância muito grande no resto do Estado. Agora, essa preocupação dos nossos amigos do interior é válida. Qualquer candidato a prefeito do interior gostaria de ter João e Maria em sua cidade todos os dias da semana.

GS – Como andam as negociações para Arnaldo Bispo, irmão de Luciano Bispo, prefeito de Itabaiana vir para o PFL?

JCM – Não existe essa negociação. Somente eu, dentro do PFL, por ser itabaianense e por conhecer a realidade política de Itabaiana, acho que o entendimento entre os grupos que já foram do PFL é o melhor caminho para a região, porém, essa discussão ainda nem chegou à executiva do partido. Luciano Bispo, João de Zé de Dona, José Queiroz, todos já foram aliados de João Alves. A minha intenção é reagrupar tudo isso num grupo só, pensando na eleição de 2000, mas pensando também no apoio deste grupo para as eleições de 2002. O PFL em Itabaiana é o grupo de Zé de Dona, mas não é um grupo majoritário. No entanto, se reunirmos Luciano Bispo, Djalma Lobo, José Queiroz, Zé de Dona, o próprio Wilson Cunha, vamos constituir uma maioria em torno de

uma candidatura e, em 2002, também teremos uma maioria.

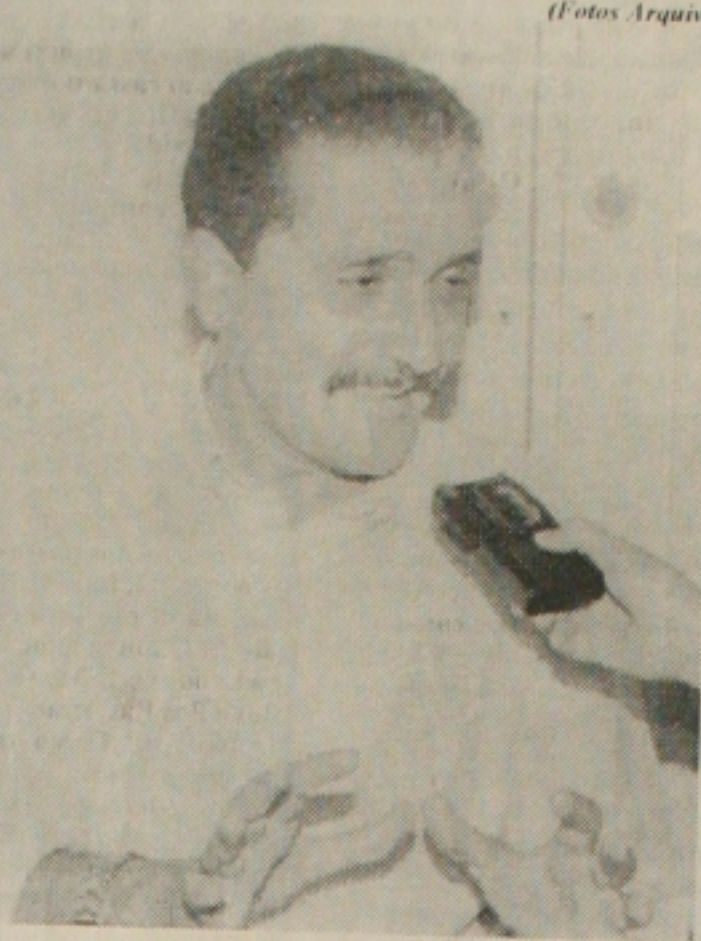
GS – O senhor defende a aglutinação dessas lideranças em torno

da candidatura de Luciano Bispo, que é do PMDB, mas como fica João de Zé de Dona, candidato do PFL?

JCM – Defendo Luciano Bispo porque dificilmente um prefeito vai abrir mão da possibilidade de reeleição. Luciano Bispo é um rapaz de espírito público elevado. Às vezes comete alguns males, mas é um cidadão que gosta de Itabaiana, quer bem a Itabaiana e tem um espírito público elevado. Algumas coisas na forma de administrar de Luciano precisam ser mudadas, reorientadas, mas como ele não vai abrir mão da sua possibilidade de reeleição caberia ao PFL indicar o vice, arrumando assim um acordo que seria bom para Luciano, João de Zé de Dona e para o projeto político do PFL.

GS – Por que o PFL vai deixar de apoiar um candidato do seu partido para apoiar um nome do PMDB?

JCM – Em Itabaiana existem algumas peculiaridades na política. Um grupo comandado por Francisco Teles de Mendonça (Chico de Miguel), um homem muito inteligente. Apesar de ter



(Fotos Arquivo)

Machado quer Maria prefeita e João governador

perdido as três últimas eleições para prefeito em Itabaiana, não deixou de eleger seu filho deputado federal e sua filha deputada estadual. Chico de Miguel apoiou no segundo turno a eleição de João Alves. Perdeu, mas acabou ganhando, pois todo o comando político de Itabaiana quem representa é Chico de Miguel. Perdeu a eleição para Albano, reverteu isso, e hoje é o grande vitorioso. Chico de Miguel é o principal aliado de Albano Franco no governo. Tenho críticas à forma de administrar de Francisco Teles de Mendonça, mas isso não vai nenhum ataque de ordem pessoal, porém, está na hora de dar uma oportunidade a Luciano. O itabaianense precisa reconquistar o seu espírito de auto-estima. O homem que pode reconquistar essa auto-estima, colocar Itabaiana no lugar que lhe é devido como um dos principais celeiros dos políticos de Sergipe, é Luciano. Ele não conseguiu isso até agora, mas acredito que reaglutinando todas essas forças acho que conseguirá. Ele merece essa oportunidade pelo espírito público e o amor que tem por Itabaiana.

GS – Essa frente seria formada para derrubar Chico de Miguel?

JCM – Não é derrubar. Estamos tratando de uma eleição em Itabaiana. Essa união que estou lutando para concretizar evitaria que Chico de Miguel retornasse ao poder.

GS – Então, é derrubar.

JCM – Não. Ele não é prefeito. Vamos evitar que ele retorne ao poder. Acredito que a pessoa mais certa para conduzir a recuperação da auto-estima, colocar Itabaiana no lugar que lhe é devido do ponto de vista econômico, político e social é Luciano pelo seu espírito elevado. Tem alguns equívocos, mas podemos corrigir.

GS – A reeleição do prefeito Gama está definida e ele diz que está aberto para conversar com todos os partidos, inclusive com o PFL. O senhor aceitaria conversar?

JCM – Ele tem que conversar com João Alves que preside o partido. Acho que conversa de políticos não tira pedaço de ninguém, mas existem as alianças naturais. O que é lógico na política, o que é natural, e estamos com aqueles que estiveram conosco. Não que seja imperativo, mas é natural. Se Gama pretende conversar com o PFL pode conversar com a senadora, com João Alves, com quem mantém uma relação pessoal. Acho que tanto João como Maria não se furtariam a conversar.

GS – O senhor particularmente não tem nenhuma restrição.

JCM – Não faço restrição nenhuma. Se for preciso converso com todo mundo.

GS – Especula-se que o vice de Gama pode ser do PFL. Tem algum fundo de verdade nisso?

JCM – Não. Gama tem dito de forma clara que gostaria de ter um entendimento com o Partido da Frente Liberal. A mim ele não procurou. Se procurou João e Maria não tenho conhecimento. Acho que se procurar, vão con-

versar. Queira ou não, Gama despende como uma nova liderança em Aracaju. Esse acordo de Jackson e Albano ele foi quem costurou tudo, foi o mentor. O acordo foi bom para quem? Para Albano e Gama, e pior para Jackson Barreto. Gama, ultimamente, por conta de uma estrutura de marketing inteligente e pelas obras do centro da cidade, está crescendo na pesquisa, mas algumas dificuldades vão desmontar na sua frente. Primeiro, ele é aliado do governador Albano Franco e o povo de Aracaju, há quatro ou cinco eleições, não vota no candidato do governo. Segundo, posições familiares de Jackson Barreto irmão de Jackson) tem

“Temos dois bons candidatos a governador: João e Maria”

dito que não apoia Gama e se Jackson o fizer vai para o palanque de Almeida (ex-prefeito José Almeida Lima candidato do PDT). Essas dificuldades todas Gama vai ter que avaliar, superar e, no meu entendimento, a coisa está se polarizando entre Gama e José Almeida. Especula-se ainda a candidatura de Valadares. Por fim acredito que o Partido dos Trabalhadores também lançará candidato.

GS – Não havendo condições da senadora sair candidata o senhor acha que o PFL vai ficar com quem. Com Almeida ou Valadares, ou o senhor defende a aliança da oposição?

JCM – O ideal seria que todos os partidos que fazem oposição estivessem unidos em torno de uma candidatura. Quem faz oposição: PDT, PT, PSB, PFL, PC do B, e colocaria o PTB, pois não vejo o partido engajado nem com o governo nem com a prefeitura, e buscar um nome de consenso. Aliás, não tem nem que buscar. Na minha avaliação José Almeida não abre nem para um caminho cheio de dinamite. Seria então o caso de marcharmos unidos em torno da campanha de Almeida Lima. Mas acho esse entendimento difícil. Concordo com Valadares quando diz que Deda será o maior engenheiro político se conseguisse a união. Acredito que o PT deve lançar candidato, Almeida já é candidato e Valadares também está pensando em ser. Neste caso o PFL teria que fazer uma opção. Para mim tanto faz, os dois foram nossos aliados corretos. Mas não quero falar na possibilidade de Maria não ser candidata. Tanto faz o PFL apoiar Almeida ou Valadares. Os dois merecem o apoio do Partido da Frente Liberal. Assim que terminou a apuração do primeiro turno os dois declararam apoio a João Alves para o segundo turno. Mesmo que surjam várias candidaturas, esses candidatos têm que se sentar, fazer um pacto de não agressão no primeiro turno, pois, com certeza haverá um segundo turno. Quem pode chegar ao segundo

turno? Não podemos descartar Gama e alguém da oposição que teria que costurar um apoio.

GS – O senhor defende a tese de todos os partidos terem candidato e se aliarem no segundo turno?

JCM – Os vereadores, de forma unânime, querem que o PFL tenha candidato próprio. Uma candidatura de Maria, na legenda do PFL apareceria de três a quatro mil votos. Isso vale para todos os partidos e a própria campanha ficaria mais empolgada.

GS – O senhor não acha que o nome de João Alves já cansou o eleitorado ao ser governador duas vezes?

JCM – João não tem se colocado como candidato de forma clara. O PFL tem dois bons candidatos João e Maria. João está trabalhando como candidato, mas se no momento certo entendermos que Maria é o melhor nome não haverá problema nenhum. Ela pode ser candidata ao governo. Também não acho que o eleitor esteja cansado em votar em João. Esse processo de renovação não pode acontecer do dia para noite. É um processo lento e não me preocupo muito se o político que vai assumir o governo, a Prefeitura de Aracaju, é um velho. A renovação não é de idade. Não estamos atrás de reprodutores. Estamos atrás de políticos. Políticos têm que ter ideias novas e não tenho dúvidas que João Alves é o homem mais preparado para governar o Estado. É um homem experimentado, que sofreu um revés recentemente. Você não sabe quanto um revés obriga a pessoa a repensar a vida. Tem que refletir sobre o que fez de errado. Hoje vejo um João mais reciclado, mais aberto às coisas, mais alegre, mais afetivo, recebendo seus liderados de braços abertos, mais humilde. O revés aconteceu, nos não queríamos, mas temos que tirar nossas lições. Temos pesquisas que mostram que João é o político mais acreditado do povo sergipano.

GS – O senhor defenderia uma reaproximação do PFL com o governador Albano Franco?

JCM – João Alves, que é o presidente do partido, tem colocado de forma clara que ao PFL não interessa retomar conversações com o governador Albano Franco e eu sou liderado do ex-governador. O partido resolveu ser oposição e a possibilidade é remotíssima.

GS – Mas na política tudo é possível. Ninguém imaginaria Albano aliado do ex-prefeito Jackson Barreto e hoje estão juntos. O senhor não acha que no futuro pode haver essa reaproximação? Qual a opinião do senhor sobre João Alves fechar questão sobre este assunto?

JCM – Na campanha política de 1986 o candidato do PFL era Valadares (o senador Antônio Carlos Valadares) e o candidato do PMDB apoiado pelo então senador Albano Franco era José Carlos Teixeira. A campanha foi acirradíssima e João e Albano romperam. Depois estavam juntos. Não posso prevê futuro. Temos que analisar o hoje, o momento atual, e João tem dito de forma clara que não interessa ao PFL reatar conversações com o PSDB de Albano Franco. O que vai acontecer daqui há três anos eu não sei.

GS – Quais os seus planos políticos para 2002?

JCM – Eu também sofri um revés muito grande. Tinha me preparado para ser candidato a deputado estadual dentro de um esquema político, esse esquema foi rompido e tive um prejuízo eleitoral muito grande, pensei que era possível recuperar, não foi. Deveria ter seguido o conselho de alguns amigos de que deveria ter sido candidato a deputado federal, pois não disputaria votos com Nicodemos Falcão e Reinaldo Moura. Acredito que meu caminho em 2002 é ser candidato a deputado federal. O tempo em que o PFL fazia sete deputados acabou. Pensamos que faríamos quatro deputados e só fizemos três. Ao invés de estar me degladiando com meus companheiros, é mais fácil ir para federal. Acredito que o PFL vai reconquistar o poder em 2002 e quero dar a minha colaboração no Congresso Nacional.

Vereadores questionam a prefeitura

Os vereadores Elber Batalha (PSB), Antônio Samarone (PT), Silvio Monteiro (PDT), José Carlos Azevedo (PDT) e Tânia Soares (PCdoB) vão entrar somente depois do Carnaval com a representação contra a Prefeitura de Aracaju junto ao Ministério Público, exigindo informações sobre os gastos públicos no Pré-Caju, especificamente com o pagamento de cachês de artistas para fazer a propaganda do prefeito João Augusto Gama (PMDB).

Na representação, os vereadores solicitam que o MP tome as providências que o caso requer, “observando se o montante de recursos diretos ou indiretos (dispensa de taxas ou impostos) aplicados pela Prefeitura no Pré-Caju, foi utilizado como instrumento de troca de propaganda abusiva feita pela maioria dos artistas que participaram do evento durante a sua realização”.

Para fazer a solicitação, os vereadores consideraram os comentários feitos pelo jornalista Nelson Rubens, da Rede Record de Televisão, sobre suposto pagamento por parte da Prefeitura de um cachê de R\$ 15 mil para o ator Thiago Lacerda, personagem principal da novela Terra Nostra, exibida pela Rede Globo de Televisão, para que vestisse durante sua estadia no Pré-Caju uma camisa com a frase “Gamei Por Aracaju”, que traz como logomarca um “M” em forma de caranguejo.

Prosseguindo, o documento a ser entregue ao Ministério Público diz: “Considerando que o mesmo ‘M’ fazia parte da frase ‘Quem Conhece Aracaju Gama’, que estava decorando boa parte do corredor da folia e que teve que ser apagada por determinação do próprio MP, entendendo talvez a referência publicitária feita parte de uma estratégia de marketing da administração municipal de popularizar visualmente a marca que pretendia-se estabelecer como do prefeito João Augusto Gama, para que a mesma fosse posteriormente utilizada na campanha eleitoral, em busca da reeleição”.

Ainda nas considerações, a representação alega que o mesmo ‘M’ está sendo utilizado na campanha publicitária da cobrança do IPTU, não havendo, portanto, como desvincular o material produzido pela Prefeitura. Também foi citado no documento que um requerimento de autoria dos vereadores buscando esclarecer o fato e eliminar as dúvidas existentes no seio da população, “foi desrespeitosamente rejeitado pelos vereadores de Aracaju que formam a bancada de apoio do prefeito, impedindo desta forma o cumprimento do nosso papel de fiscalizar os atos do Poder Executivo”.

(Fotos Arquivo)



O vereador Batalha

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

O Carnaval de Gama

A exemplo do que aconteceu no Pré-Caju, o prefeito João Gama está conseguindo ser a principal estrela do Carnaval do povo, em Aracaju. Montou uma boa festa e está fazendo política mesmo, com vistas à reeleição.

Pela animação da prévia de sexta-feira, parece que Gama conseguiu mesmo se redimir do fiasco do Carnaval 99. O Clube do Povo voltou a ser a principal atração da cidade no período, até pela forma como foi organizado, com a participação de velhos carnavalescos, resgatando as raízes culturais.

O prefeito começou 2000 priorizando a sua campanha pela reeleição. Mesmo sem ser afeito a festas populares, Gama está marcando presença em todos os eventos, cancelou sua tradicional viagem de descanso nos períodos carnavalescos, proibiu que os secretários municipais priorizassem festas de outros Estados para mostrar unidade de sua equipe administrativa.

Gama foi o único pré-candidato a prefeito que conseguiu marcar presença em Aracaju nesse período de festa, consolidando o crescimento de sua imagem perante a opinião pública. Desde o segundo semestre do ano passado que todas as ações do prefeito estão voltadas para a reeleição. Saiu de insignificantes pontos nas pesquisas para despontar entre os líderes.

Hoje ele já é o candidato favorito da classe média. Se conseguir firmar a sua imagem junto as camadas mais populares, dificilmente perderá a eleição. Independente de quem sejam os adversários.

Amplia

Gama vem sendo o responsável por todas as conversas de bastidores para ampliar a base de sua campanha pela reeleição. Conversa e transita bem com o PFL do ex-governador João Alves Filho e com o PTB de Clovis Silveira.

Descarta

Por enquanto, Clovis Silveira descarta um entendimento com Gama, porque tem compromisso com o empresário Lauro Menezes, o *Lauro do Bomfim*. Ele só decide se o empresário desistirá de disputar a eleição.

Vice

Se Gama conseguir incluir no barco pela reeleição PSDB, PFL, PTB e PPS terá problemas na escolha do candidato a vice-prefeito. Todos os partidos querem esse direito, a exceção do partido do governador Albano Franco, que está mais preocupado com a chapa de vereadores.

Nomes

O governador tem preocupação com pelo menos três candidatos a vereador do PSDB: Nazare Carvalho, Pedro Firmino e Sérgio Goes. Como o número de candidatos e de partidos envolvidos na eleição é muito grande, cada partido deverá eleger entre dois e três vereadores.

Preferido

O vereador Sérgio Goes passou a ser um dos candidatos preferidos do prefeito João Gama, mesmo não sendo do PMDB. A praça que a prefeitura está construindo na Avenida Visconde de Maracaju, no Bairro Palestina, é uma espécie de presente. Sérgio está capitalizando o benefício em torno de sua candidatura.

Sonho

Há mais de 10 anos moradores e lideranças políticas da Palestina tentam convencer os prefeitos da importância da execução da obra. Sérgio conseguiu convencer Gama que a praça seria um bom reforço para a sua campanha pela reeleição.

Chumbo

Vem chumbo grosso na TV, contra Gama. É o programa em cadeia estadual de rádio e TV que o ex-prefeito José Almeida Lima, candidato do PDT, está fechando. Será na segunda quinzena deste mês.

Inserções

O PMDB já começou a inserir comerciais dentro do horário gratuito. Em março serão 25 comerciais, 15 em abril, 20 em maio e 20 em junho. Nesse período também haverá um programa de 20 minutos. O partido não está criticando ninguém.

Excluído

Rosalvo Alexandre estava incomformado, sexta-feira à noite na abertura do Clube do Povo. Admite que gostaria de ter sido incluído no grupo que foi acompanhar o desfile das escolas de samba no Rio de Janeiro. "Fui excluído por Jackson", reclamou.

Samba

O governador em exercício, Benedito de Figueiredo, os deputados Fabiano Oliveira e Susana Azevedo e o ex-prefeito Jackson Barreto estão no Rio de Janeiro. Benedito retorna hoje.

Ausente

Enquanto Gama não sai da praça, Jackson Barreto se ausentou. Do Rio vai passar em Salvador e só deve participar do Clube do Povo na terça-feira. Em anos eleitorais ele normalmente permanecia todo o período carnavalesco em Aracaju.

Liderança

Jerônimo Reis reluta em disputar a reeleição para a prefeitura de Lagarto porque quer lidar a sua imagem como maior liderança política do interior do Estado. E para isso precisa participar das campanhas de aliados pelo menos nos principais municípios.

Preso

Se disputar a reeleição, Jerônimo terá que se concentrar em Lagarto, sob pena de perder espaço para seus adversários. Porque para se credenciar para disputar um cargo majoritário em 2002 como ele vem anunciando, precisa ganhar, e bem, a prefeitura.

Nomes

Jerônimo reconhece que seu grupo tem dificuldades em encontrar outros nomes que possam disputar com folga a prefeitura de Lagarto. O seu filho, deputado federal Sérgio Reis é impedido pela legislação eleitoral. E o atual vice-prefeito, Zezé Rocha alega que não dispõe de tempo, porque prefere cuidar das suas empresas. E os dois são os únicos que merecem a sua confiança.

Mais próximo

O presidente do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, conselheiro Antônio Manoel de Carvalho Dantas está mesmo empenhado em mudar a imagem que o órgão tem junto à opinião pública. Agora criou o programa "TCE vai ao Interior", que tem o objetivo de interligar o tribunal com lideranças políticas e comunitárias e instituições.

Moderniza

Antônio Manoel conseguiu informatizar totalmente a análise das contas públicas. Ele acredita que a partir de agora as contas dos administradores públicos começarão a ser julgadas no ano seguinte.

Débitos

O presidente da câmara, vereador Sérgio Goes diz que não há nenhum problema com a prefeitura de Aracaju, em relação ao desconto do duodécimo para o pagamento do débito com a previdência social. Ele garante que foi tudo acertado diretamente com o prefeito João Gama.

Origem

Sérgio Goes esclarece que o débito da câmara com a previdência social é oriunda de outras administrações. "De 97 para cá está tudo em dia", garante.

TURISMO

Redução de preço atrai os turistas estrangeiros

(Foto: Edinah Mary)

No reveillon deste ano, muitos empresários ficaram decepcionados, porque não faturaram o esperado. O turista reduziu os gastos e pouco viajou dentro do País. Com a lição da entrada de ano, o setor hoteleiro se viu obrigado a reduzir seus preços e com o Carnaval estão animados, visto que aumentou a ocupação de leitos nas cidades turísticas, como também as viagens domésticas.

Caio Luiz de Carvalho, presidente da Embratur, está convicto de que o incremento do turismo terá continuidade. O turismo é um instrumento maior para resolver desigualdades regionais e sociais, diz.

Na indústria automobilística são necessários R\$ 180 mil, para gerar um emprego, no turismo se gera isso com R\$ 40 mil, na construção de um quarto de hotel e com R\$ 10 mil, um restaurante.

A Embratur tem como expectativa que 43 milhões de brasileiros e cinco milhões de estrangeiros viajaram dentro e para o Brasil, superando os 38 milhões e 200 mil brasileiros de 98 e quatro milhões e 800 mil estrangeiros. Essa estimativa só poderá ser confirmada em abril, quando sair o resultado da pesquisa no segmento.

Com pacotes 10% mais baratos do que em 99, Caio Luiz de Carvalho acredita que



Carnaval atrai quase 2 milhões de visitantes

este ano será um grande Carnaval, para o turismo nacional, pois os agentes de viagens apostam num crescimento de 20%.

Caio Luiz de Carvalho aposta que quase dois milhões de turistas participaram do Carnaval, incluindo os estrangeiros, isso em apenas cinco dias, com uma receita direta de US\$ 504 milhões.

Segundo dados da Organização Mundial do Turismo, cada sete mil dólares desses US\$ 504 milhões, irão manter um emprego direto anual no Brasil.

Com o pacote mais barato que 99, Caio Luiz acredita que este ano será um grande Carnaval

Segurança - O turista procura tranquilidade e a questão segurança é fundamental, para atrair os turistas, que toma cuidado nas ci-

dades tidas como mais perigosas.

No Brasil, segundo Caio Luiz de Carvalho, o problema maior apontado pelos turistas é com relação à sujeira. Essa preocupação toma conta do presidente da República, Fernando Henrique Cardoso.

Caio Luiz de Carvalho diz que a limpeza e uma questão educacional, mas também exige legislação, que possa punir os responsáveis pela falta de limpeza. (Cláudio Messias)

ABANDONO

Idéia que reduz acidente dá viagem para a Suécia

Terminam no próximo dia 15 de março as inscrições para o Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito. As melhores ações ou sugestões para reduzir os acidentes de trânsito no País concorrem a uma viagem de dez dias à Suécia, ao troféu Volvo de Segurança no Trânsito e a US\$ 1.500. Todos os trabalhos postados até essa data estarão participando.

O Prêmio Volvo está dividido em sete categorias: Cidades, Escolas, Estudantes, Motoristas Profissionais, Imprensa, Empresas e Geral. As melhores ações e sugestões serão escolhidas por um júri indicado pela Volvo do Brasil. Serão pessoas de notável reconhecimento na sociedade brasileira.

"Mais importante do que premiar as melhores idéias e despertar o interesse da sociedade pelo tema segurança no trânsito", afirma Carlos Morassutti, diretor de Assuntos Corporativos da Volvo do Brasil.

O prêmio faz parte do Programa Volvo de Segurança no Trânsito, que a partir deste ano está direcionando suas ações para a educação no trânsito. Materiais educativos para utilização nas escolas de Segundo

Grau estão sendo desenvolvidos pela Volvo, com objetivo de preparar os motoristas do futuro.

"Nossa principal meta e promover uma ampla discussão a respeito dos problemas do trânsito, em busca de alternativas para reduzir a violência, que mata milhares de pessoas todos os anos nas ruas e estradas do país", afirma Morassutti.

Maioria das vítimas tem idade entre 16 e 25 anos

Ao escolher a educação como seu principal foco, o Programa Volvo de Segurança no Trânsito acredita que é possível reduzir os índices de acidentes preparando melhor os motoristas e pedestres.

O material educativo em desenvolvimento é destinado às escolas do Segundo Grau, pois segundo Morassutti, e nesta faixa de idade que mais precisamos trabalhar, criando uma mentalidade voltada para a segurança. Morassutti lembra que a maioria das vítimas fatais

em acidentes de trânsito no país têm idade entre 15 e 25 anos. "Essas mortes poderiam ser evitadas se houvesse maior conscientização para o problema. E isso é possível através da educação", ressalta.

Para maiores informações sobre o Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito, os interessados podem contatar a Volvo do Brasil, através do telefone 41xx317-8296.

Morassutti informa que o regulamento também está na Internet. Basta acessar www.volvo.com.br e buscar as informações na página específica do Programa Volvo de Segurança no Trânsito.

Os trabalhos vencedores, em todas as categorias, serão amplamente divulgados no País. Além de uma publicação especial, serão apresentados permanentemente nos eventos do Programa Volvo de Segurança no Trânsito. Também os trabalhos finalistas em cada categoria serão divulgados. O objetivo é divulgar as ações e sugestões da sociedade brasileira para melhoria do trânsito. O site do Programa na Internet será um dos canais de divulgação dos trabalhos, finaliza Carlos Morassutti.

Palestra no CRA-SE homenageia à mulher

"A mulher e o exercício da sexualidade no final do século". Este será o tema da palestra que será proferida pela psicóloga Nairete Silva de Assis Correia, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, na próxima quinta-feira, às 19h, no Auditório do Hiper G. Barbosa Jardins. O evento, realizado pelo Conselho Regional de Administração - seção Sergipe, em parceria com o Instituto da Palavra em Arte e Ciência de Sergipe-Insap, e o G. Barbosa, tem como objetivo discutir a sexualidade, interligando funções e viabili-

zando a busca da própria felicidade, como instrumento de realização pessoal.

Segundo o presidente do CRA-SE, Arivaldo Prata Neto, esta foi a maneira encontrada pela entidade para homenagear as mulheres sergipanas, proporcionando para toda a sociedade. "Acreditamos que todo e qualquer comportamento sexual tem suas origens na sociedade, e sobre ela produz seus efeitos. O sexo sempre foi e sempre será uma questão social, sem deixar de ser, concomitantemente, uma questão individual, daí

nossa preocupação em discutir sobre a sexualidade da mulher, que, a cada dia, fixa-se no mercado de trabalho", justificou Arivaldo.

Por conta da Quarta-Feira de Cinzas, o evento será realizado na quinta, dia 9, dirigido a homens e mulheres, além de psicólogo, terapeutas, médicos, pedagogos e curiosos. A palestrante, Nairete S. de A. Correia, é psicóloga e psicoterapeuta, mestranda em Gestão de Pessoas pela Universidade de Extremadura, na Espanha, e professora da Universidade Federal de Sergipe.

Flanelinhas perderão o "emprego"

A decisão da Prefeitura Municipal de Aracaju em terceirizar os serviços de regulamentação e fiscalização dos estacionamentos no centro comercial da cidade, está causando um grande mal-estar entre os condutores de veículos, que não gostaram nada de saber que terão de pagar R\$ 1,00 por duas horas de estacionamento no quadrilátero entre a avenida Barão de Marimim até a avenida Coelho e Campos, avenida Pedro Calazans até a avenida Ivo do Prado - como também entre os cerca de oitenta lavadores de carros situados nesta área de abrangência, que planejam uma manifestação forte contra a decisão da PMA.

Manoel Bomfim sobrevive como lavador de carros há quase vinte anos na rua Santo Amaro e consegue manter a mulher e quatro filhos com essa atividade. Por ser o mais antigo, ele foi escolhido para liderar o movimento de protesto dos lavadores de carro contra a PMA e a empresa Parking Controle de Estacionamentos, que foi a ganhadora do processo de licitação. Segundo ele, a medida traz desemprego e marginaliza ainda mais aqueles que não tiveram oportunidade nenhuma de concluir seus estudos para conseguir uma condição melhor de sobrevivência.

Já o vice-líder do movimento, Jackson Martiniano, que trabalha há 14 anos nas áreas de estacionamento da rua Laranjeiras, diz não saber o que fazer da vida depois que acontecer a mudança. "Não tenho estudo, não tenho moradia, não tenho chance nenhuma... e agora, perco até as migalhas que ganhava dignamente como lavador de carros, e que garantiriam a minha alimentação. Dou até pensar em sair daqui", desabafou chorando. A Prefeitura Municipal de Aracaju apresenta uma versão maquiada sobre o assunto, e diz que a medida garantirá 250 empregos diretos, segundo comentam os lavadores.

Corpos são achados em povoados

Polícia investiga a possibilidade das vítimas terem sido executadas em outro local

(Foto: Divulgação)

Plano para derrubar muro em SP

A polícia tem um suspeito sobre quem ia explodir a muralha da Casa de Detenção de São Paulo para fugir no Carnaval. Manoel Souza Coelho, o Beato Salu. Condenado por roubo a banco, Coelho é especialista em explosivos. Na última vez em que ele foi preso, carregava 10 quilos de nitrato de amônia com combustível em forma de bananas de dinamite, material idêntico ao encontrado no setor de conservação hidráulica do Pavilhão 8.

Em uma revista naquele pavilhão foram encontrados 25 quilos do explosivo e apetrechos para a detonação, como 17 espoletas, 150 iniciadores pirotécnicos e 23 pavios. "Quando nós o prendemos, além do explosivo, o Beato Salu também tinha iniciadores pirotécnicos", disse o delegado Marcos Ricardo Parra, da Delegacia de Roubos. O material apreendido estava escondido embaixo de três lajes de concreto. Ele serviria para abrir uma passagem na muralha do lado da Avenida Ataliba Leonel, no Carandiru, na zona norte.

Além dos explosivos, também foram encontrados sete revólveres calibre 38, uma pistola semi-automática calibre 7,65 mm e uma outra pistola calibre 380. A polícia esteve hoje na Detenção e constatou que os presos já haviam feito um furo na muralha para colocar o explosivo e detoná-lo. O local fica embaixo da guarita dos policiais militares. "Um preso pode ficar ali sem ser visto da muralha", afirmou o delegado.

Além disso, os policiais também constataram que duas das sete armas tinham os seus números de fabricação preservados. Com isso, será possível descobrir os proprietários da arma e saber como elas foram parar dentro da Detenção.

O diretor da Coordenadoria de Estabelecimentos Penitenciários do Estado de São Paulo, Lourival Gomes, afirmou que a sindicância administrativa aberta pela Secretaria da Administração Penitenciária ainda não conseguiu identificar como o material entrou no presídio. A sindicância está apurando a eventual participação de funcionários da Detenção com o caso. (M.G.)

Em uma revista naquele pa-

Em menos de 24 horas, três corpos são encontrados no povoado Oiteiros, em Nossa Senhora do Socorro, executados com tiros na cabeça. Os moradores temem pela violência e muitos já pensam em vender seus imóveis e se mudarem para uma outra área da Grande Aracaju. As três vítimas continuam como não identificadas no Instituto Médico-Legal (IML).

Na noite de anteontem, os moradores do povoado localizaram as margens da BR-235, em um matagal, dois homens mortos. O fato foi levado ao conhecimento dos patrulheiros da Polícia Roviária Federal, que solicitou a presença dos peritos do Instituto de Criminalística e dos peritos do IML.

MARCOS FREIRE

Motorista é caçado como suspeito de um homicídio

A polícia ainda não conseguiu localizar o motorista da Empresa São Pedro identificado apenas por *Mancha*, principal suspeito de ter assassinado o cobrador Roberto Campos dos Santos, de 27 anos, que trabalhava na Empresa Nossa Senhora de Fátima. O crime aconteceu no final da madrugada do dia 25 de janeiro passado, no final de linha do conjunto Marcos Freire, em Nossa Senhora do Socorro.

O delegado Antônio Ferreira de Matos, da 5ª Delegacia Metropolitana (João Alves), já está na fase conclusiva do inquérito policial, no entanto, a localização do *Mancha* e dos outros dois suspeitos continua sendo um mistério para a polícia, que suspeita da possibilidade deles se encontrarem escondidos em Alagoas.

O motorista Erivaldo Dantas que foi também vítima de *Mancha*, já foi ouvido no inquérito. Ao depor, Erivaldo contou à polícia, que o problema entre o acusado e ele foi em decorrência de *Mancha* não aceitar a competitividade. Erivaldo acrescentou, que ele faz a linha Marcos Freire via Aracaju, enquanto que o acusado faz a linha Fernando Collor via Aracaju.

A princípio, a polícia acreditava ao ver os corpos, que as vítimas tinham sido mortas por atropelamento. No entanto, os peritos do Instituto de Criminalística ao realizarem os levantamentos no local, descobriram que as duas

O primeiro corpo foi encontrado também por moradores

vítimas tinham sido executadas a tiros de revólver. Além disso, nenhum dos dois homens que aparentavam ter de 25 a 30 anos de idade, tinha documentos de identificação.

Os moradores do povoado ao serem interpelados sobre os corpos, informaram para po-

lícia, que não conheciam as vítimas e que não viram nada.

O primeiro corpo foi encontrado também por moradores, na manhã de anteontem, morto com dois tiros na cabeça. A vítima que é morena e aparenta ter cerca de 28 anos de idade, foi encontrada na estrada que dá acesso à fazenda Mucui, na BR-235.

Policiais de Nossa Senhora do Socorro ao verem o corpo, levantaram a possibilidade de a vítima ainda de ser executada, ter tentado correr. Pela rigidez do corpo, eles acreditam ainda, que a execução tenha ocorrido na noite de quinta-feira (2). Igual aos dois homens que foram encontrados na noite do mesmo dia, a vítima também não tinha documentos e possuía uma tatuagem no braço.

De acordo com o depoente, todas as vezes que ele chegava na frente de *Mancha*, no Conjunto João Alves Filho, o acusado mostrava claramente sua irritação.

Erivaldo disse ainda à polícia, que em uma certa ocasião, o motorista da São Pedro chegou a quebrar o retrovisor do ônibus em que trabalhava, fato que levou ele também a quebrar o retrovisor do ônibus de *Mancha*.

"O acusado aos gritos mandava que eles fossem matar o motorista"

Conforme o depoimento dado por Erivaldo, no dia do crime ele estava com o seu colega Roberto Campos tomando o café da manhã em um bar no final de linha do Conjunto Marcos Freire, quando *Mancha* apareceu portando em uma das mãos um pedaço de madeira.

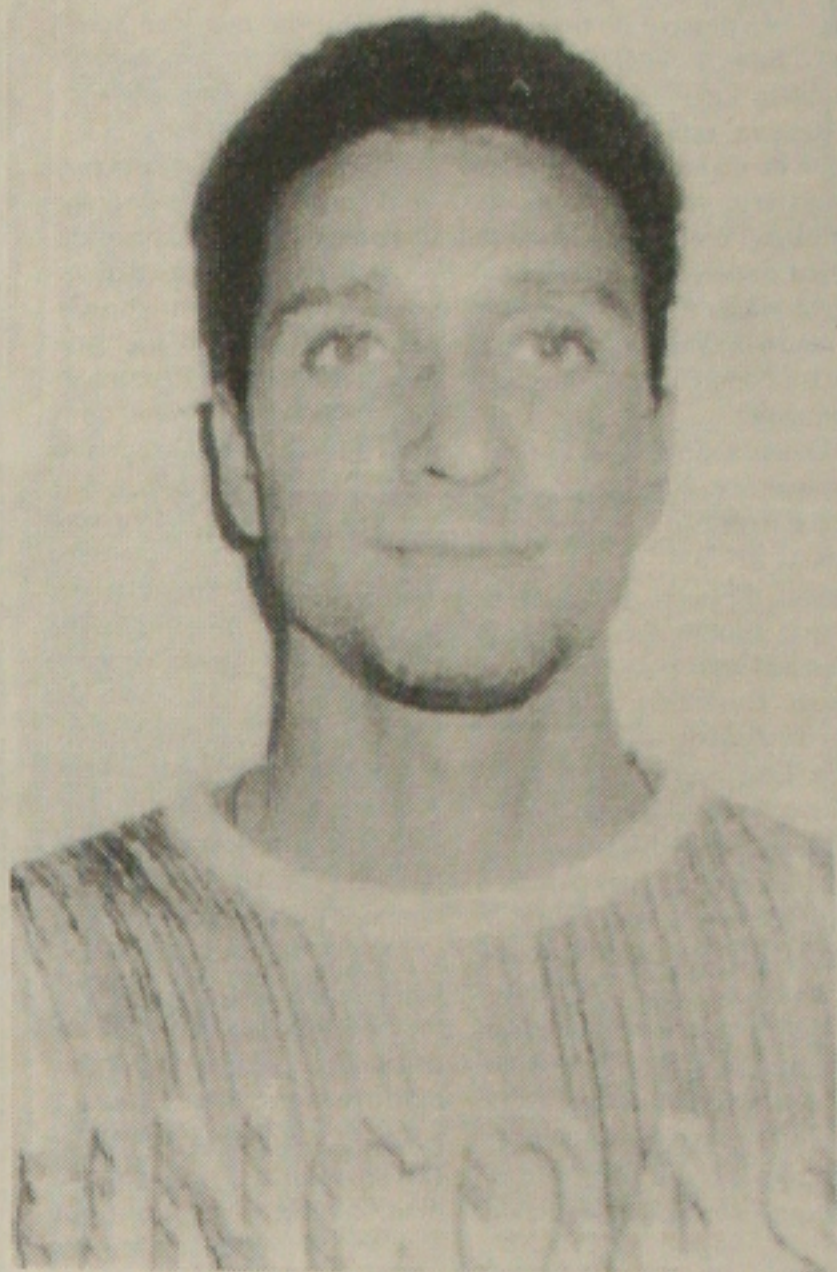
De acordo com informações dadas por Erivaldo ao delegado Antônio Ferreira, ele ao ver o motorista armado, temeu que algo de ruim pudesse acontecer. Erivaldo disse ainda em seu depoimento, que logo depois de te-

rem um rápido diálogo, *Mancha* tentou lhe agredir com o pedaço de pau.

Segundo o depoente, ao tentar proteger a cabeça, *Mancha* teria quebrado o seu braço com uma paulada. Erivaldo informou que logo depois da paulada, saiu rapidamente do bar, foi quando o cobrador Roberto Campos investiu contra *Mancha*. O motorista Erivaldo revelou que durante a confusão, dois homens ao entrarem no bar, o acusado aos gritos mandava que eles fossem matar o motorista.

De acordo com informações colhidas pela polícia junto a Erivaldo, ele suspeita que o cobrador ao ver o revólver, tentou fugir da confusão, no entanto foi atingido pelas costas, para logo a seguir, ser atingido com um segundo tiro a queima-roupa.

Erivaldo disse que não deu para ver direito o crime, pois temendo ser assassinado, saiu correndo do local. Conforme informações colhidas pela polícia junto a testemunhas, após o crime, *Mancha* e os dois homens, possivelmente matadores de aluguel, fugiram em um Monza vermelho. Roberto Campos foi socorrido pelos colegas de profissão, no entanto morreu a caminho do hospital.



Aguiar, acusado de seqüestro encontra-se foragido

Seqüestrador ainda encontra-se foragido

O pernambucano José Eduardo Bezerra de Aguiar, o *Dudu*, de 21 anos, suspeito de liderar a quadrilha que seqüestrou a filha do deputado federal Antônio Carlos Vieira, o *Carlos Batata*, (PSDB/PE), a estudante Liliane Lopes, de 18 anos, ainda não foi localizado pela polícia. Ele foi cercado na Praia de Atalaia Velha, próximo ao restaurante O Tropeiro, mais conseguiu escapar. O seqüestro ocorreu no início da noite de 26 de novembro do ano passado, no bairro de Boa Viagem, em Recife.

O mototaxista Edilson Bezerra dos Santos, o *Mém*, de 19 anos, que estava com José Eduardo, acabou sendo preso pelos policiais e pelos delegado João Eloy, diretor do Centro de Operações Policiais Especiais (COPE), e por João Lyra, da Roubos e Furtos e de Cargas (DEROF). José Eduardo conseguiu escapar ao cerco policial, fugindo em companhia de uma mulher de identificação desconhecida, em um Vectra azul de placa duplê KLP-3337/PE.

O cerco aos dois suspeitos do seqüestro da estudante, aconteceu na noite de anteontem de 29 do mês passado, quando os policiais do COPE e da Derof realizavam uma ronda na Atalaia.

De acordo com os delegados João Eloy e João Lyra, os policiais ao avistarem o Vectra, solicitaram da central de rádio da Polícia Civil informações através do sistema Renavan sobre a placa do veículo, descobrindo minutos depois, que se tratava de uma placa duplê.

José Eduardo que é de classe média alta de Recife, ao ver a aproximação dos policiais, deu partida no veículo, saindo em alta velocidade, deixando no local, Edilson Martins que tinha descido do Vectra para beber

uma água de coco. Os policiais ainda chegaram a deflagrar alguns tiros em direção do veículo, no entanto, temendo acertarem na passageira, suspenderam os disparos.

Edilson Martins foi levado para o xadrez da Derof. Os dois delegados ao solicitarem informações do Tribunal de Justiça de Pernambuco, descobriram que Edilson e José Eduardo estavam sendo procurados pela justiça pernambucana, através de mandados de prisão expedido pelo juiz Luciano de Castro Campos, da 6ª Vara Criminal da Comarca de Santo Antônio (PE).

João Eloy e João Lyra ao interpelarem Edilson Martins, este contou que estava preso juntamente com José Eduardo no presídio Anibal Bruno, de Pernambuco, e que foram soltos através de um relaxamento de prisão. Ele confessou ter participado juntamente com a quadrilha de apenas um seqüestro, recebendo por sua participação R\$ 1,2 mil. Com relação ao seqüestro da estudante Liliane Lopes, ele informou ser inocente.

Edilson Martins contou ainda à polícia, que além dele e do líder José Eduardo, participava também da quadrilha *Ninho* que foi morto durante uma troca de tiros, e *Galego*. De acordo com a confissão feita por Edilson à polícia, ele após ter saído do presídio em companhia do amigo José Eduardo, resolveram morar em Sergipe.

Ele disse ainda a João Eloy e João Lyra, que José Eduardo objetivava comprar um sítio no povoado Sapê, em Itaporanga D'Ájuda, com o objetivo de montar uma granja. Os dois, Edilson e José Eduardo estavam residindo em dois apartamentos alugados no Domínio Estrela do Mar, na Atalaia.

Detentos de Areia Branca devem produzir alimentos

O Governo do Estado, através da Secretaria de Justiça e Cidadania e da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe - EMDAGRO - órgão da Secretaria da Agricultura, vem desde o final do ano passado desenvolvendo um Projeto para tirar da ociosidade os detentos do presídio de Areia Branca e levá-los a produzir a maior parte dos alimentos consumidos pela população carcerária de Sergipe.

"Os detentos já começaram a trabalhar a terra das quase 200 talhas de área existente no local. O projeto das duas secretarias, Justiça e Agricultura, através da Emdagro, visa tirar da ociosidade os internos", explica o secretário da Justiça, Jugurta Barreto, acrescentando que é preciso apelar para a criatividade e parcerias, sobretudo nos períodos mais difíceis. De acordo com ele, com o projeto todos saem lucrando.

o detento tem direito a 1 dia a menos de permanência no presídio para cada 3 de trabalho, e o Estado que deixa de custear parte da alimentação dos presidiários. "Com esse projeto vamos poder diminuir o custo com a alimentação dos internos", disse. Cada detento custa aos cofres, públicos cerca de R\$ 600,00/mês.

A expectativa é que a produção agrícola do presídio abasteça

também os demais. O projeto agrícola prevê alta produtividade com o uso de insumos e irrigação, utilizando a água existente em um poço próximo. "Iniciamos os contatos com a iniciativa privada, como Frissul, G Barbosa, Bompreço que se mostraram interessados em adquirir o excedente.

Além da agricultura de subsistência, consta ainda no Projeto o trabalho com a criação de aves em um pequeno aviário instalado.

JUSTIÇA FEDERAL - SEÇÃO DE SERGIPE
Fórum Min. Geraldo Barreto Sobral
Centro Adm. Gov. Augusto Franco, Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500 - Capucho - CEP: 49.080-190

Proc. JF/SE n. 99.019261-1 - SAREMS - 2ª Vara
Ação: Execução Diversa
Partes: Caixa Econômica Federal Magna Maria Ramos Araújo

EDITAL DE CITAÇÃO
(Prazo: 30 Dias)

O Dr. Vladimir Souza Carvalho, Juiz Federal da 2ª Vara - Seção Judiciária do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este meio
CITA: MAGNA MARIA RAMOS ARAÚJO brasileira, solteira, economista, CPF n. 073.382.365-34 com endereço desconhecido.
PRAZO PARA PAGAMENTO OU DEPOSITO EM JUÍZO: 24 (vinte e quatro) horas.
VALOR DAS PRESTAÇÕES EM ATRASO: R\$ 26.814,95 (vinte e seis mil, oitocentos e quatorze reais e noventa e cinco centavos).
VALOR DO DÉBITO: R\$ 60.937,64 (em 19/04/99) e acréscimos legais.
FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: Lei n. 5.741/71.
NATUREZA DA DÍVIDA: Saldo devedor e demais encargos pertinentes, originado do Contrato por Instrumento Particular de Compra e Venda, Multo com Obrigações e Quitação Parcial, registrado sob o n. 01 e 02 à margem da matrícula n. 13.056, fls. 136, livro n. 2-CR, do Registro Geral da 2ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju, firmado em 31.01.1999.
SEDE DO JUÍZO: Endereço supra, onde o presente edital será afixado.
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: de Segunda à quinta-feira, das 14.00 às 18.00 horas e às sextas-feiras das 08.00 às 12.00 horas.
O presente edital é expedido de ordem do MM. Juiz Federal, será publicado na forma da lei e afixado no local de costume.

Aracaju, 24 de fevereiro de 2000.
Maria Clélia Nunes Mota
Diretora da Secretaria.

JUSTIÇA FEDERAL - SEÇÃO DE SERGIPE
Fórum Min. Geraldo Barreto Sobral
Centro Adm. Gov. Augusto Franco, Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500 - Capucho - CEP: 49.080-190

Proc. JF/SE n. 99.03112-1 - SAREMS - 2ª Vara
Ação: Execução Diversa
Partes: Caixa Econômica Federal Roberto José Gonçalves da Silva e Outro

EDITAL DE CITAÇÃO
(Prazo: 30 Dias)

O Dr. Vladimir Souza Carvalho, Juiz Federal da 2ª Vara - Seção Judiciária do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este meio
CITA: ROBERTO JOSÉ GONÇALVES DA SILVA e sua esposa NADJA IRENE LAURIA GONÇALVES ambos brasileiros, casados, ele industrial, ela operadora, CPF n. 123.138.884-91 e 885.476.844-65, respectivamente, com endereço desconhecido.
PRAZO PARA PAGAMENTO OU DEPOSITO EM JUÍZO: 24 (vinte e quatro) horas.
VALOR DAS PRESTAÇÕES EM ATRASO: R\$ 67.447,30 (sessenta e sete mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e trinta centavos).
VALOR DO DÉBITO: R\$ 90.874,99 (em 14/06/99) e acréscimos legais.
FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: Lei n. 5.741/71.
NATUREZA DA DÍVIDA: Saldo devedor e demais encargos pertinentes, originado do Contrato por Instrumento Particular de Compra e Venda, Multo com Obrigações e Quitação Parcial, registrado sob o n. 01 e 02 à margem da matrícula n. 25.821, fls. 21 livro n. 02, do Registro Geral da 2ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju, firmado em 27.03.1991.
SEDE DO JUÍZO: Endereço supra, onde o presente edital será afixado.
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: de Segunda à quinta-feira, das 14.00 às 18.00 horas e às sextas-feiras das 08.00 às 12.00 horas.
O presente edital é expedido de ordem do MM. Juiz Federal, será publicado na forma da lei e afixado no local de costume.

Aracaju, 24 de fevereiro de 2000.
Maria Clélia Nunes Mota
Diretora da Secretaria.

CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'
CAUSAS: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemelhados.

Dr. Sebastião Chagas Filho
ADVOGADO
OAB-SE Nº 2182

Escritório
Avenida Rio Branco, 186
Ed. Oviêdo Teixeira - Sala 120 Aracaju - Sergipe
Tels: 213-7400 / Fax: 222-6911

MAGISTÉRIO

Bezerra defende um Plano Real

Professor, portanto, conhecedor do drama do pessoal do magistério, o líder do PMDB na Assembleia Legislativa, Augusto Bezerra, está certo de que o Plano de Cargos e Salários do Magistério vai ser dentro da realidade do que o governo estadual pode dar. Não adianta a gente fazer uma proposta de primeiro mundo e o governo não ter condições de honrá-la, argumenta.

O deputado diz que os professores terão total e irrestrito acesso às discussões do plano que acontecerá na Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, presidida pela professora-deputada Maria Mendonça, PSDB.

Nos reconhecemos a ansiedade da categoria, que é consciente e tem dado demonstração de que deseja o diálogo, porque sempre procurou discutir seus direitos. Mas também devemos ser realistas e entender que o governo estadual tem procurado honrar tudo que acerta, mas depende da receita, disse.

Augusto Bezerra conta que os professores irão contribuir bastante na elaboração do pla-

no, conversando com os deputados. Verificamos o interesse da categoria, que vem acompanhando todo processo de elaboração do Plano de Cargos e Salários, diz.

Augusto diz que uma prova de que o governo do Estado tem no magistério prioridade é a oferta para que o Sinte-se participe do Conselho Estadual de Educação, inclusive dê sugestões na reestruturação do órgão, que é importante para o ensino público em Sergipe.

"Cada um tem uma visão diferente da sociedade"

Algumas propostas dos professores, segundo Augusto Bezerra, terão que ser discutidas com o governador Albano Franco. A Assembleia Legislativa tem sido a caixa de ressonância dos problemas sociais. Sempre procuramos uma solução, disse.

Nunca alguma categoria ficou sem um canal de diálogo na Assembleia. Podemos até ter pontos divergentes, porque, embora seja uma Casa de iguais, cada um tem uma visão diferente da sociedade, mas, ao final, procuramos atender as necessidades dos diversos segmentos, dentro da estrutura do País, garante Augusto Bezerra.

Micro empresário deve ter mais incentivo

Países europeus, como Itália e Inglaterra, segundo a deputada estadual Susana Azevedo, líder do PPS na Assembleia Legislativa, estimulam as microempresas, porque são elas que geram mais de 50% dos empregos. Em algumas regiões esse percentual supera a 70%. Elas produzem com qualidade e têm produtividade, porque são estimuladas pelos governos centrais. No Brasil, nós verificamos que a grande dificuldade do microempresário é o tamanho de sua empreitada, porque os maiores incentivos são para os grandes empreendimentos, ressalta.

Susana Azevedo acha que o incentivo para o pequeno empresário deve começar no município, com as prefeituras comprando, preferencialmente, de empresas da cidade ou região, porque estarão gerando riquezas e mantendo os empregos e criando outros.

Reduzir impostos, segundo Susana Azevedo, pode parecer prejuízo para os municípios, porque diminui receita. Mas o

grande ganho é a geração de empregos, que fará circular dinheiro, incrementando a economia local. Nós podemos ter milhares de microempresas no Estado, com os estímulos que poderão ser concedidos, diz.

Susana Azevedo acha que a instituição do Simples já é um grande passo. Com estímulo, disse a deputada, pessoas que hoje atuam na informalidade procurem regularizar seus negócios. Elas até querem, mas é preciso ter condições para existirem regularmente. A falta de crédito é outro obstáculo enfrentado pelos microempresários. Devemos ter linhas de crédito para eles, porque o governo federal, através do BNDES, tem liberado milhões de dólares para empresas estrangeiras e chega ao absurdo de comprar o que vendeu. Não dá para entender o que acontece no Brasil, onde quem realmente quer e pode produzir, criando postos de trabalho, é relegado em segundo plano, lamenta Susana Azevedo.

Líder do PTB diz que mínimo é barganha

Líder do PTB na Câmara Municipal de Aracaju, o vereador Evando Franca se diz preocupado com a polêmica sobre o salário mínimo. Estão querendo fazer do novo piso um instrumento de barganha política e não há a mínima preocupação com o trabalhador, que assiste a tudo sem poder fazer qualquer coisa e quem paga é o parlamentar municipal, porque, para grande parte da população, nós também somos responsáveis pelo salário que dá apenas para sobreviver, lamenta.

A defasagem salarial, segundo Evando Franca, faz com que o cidadão que sofre com uma remuneração indigna pense que o político é o vilão de tudo, de forma generalizada.

Você ouve nas conversas de rua que o político tem tudo e não dar nada para o povo. Essa campanha vai ser difícil, porque tem essa política de salário, que está gerando polêmica e o maior de todos os problemas: o desemprego. Diante desse quadro,

o vereador que está mais perto do povo, vive o seu dia a dia é quem mais se sente angustiado, porque não pode solucionar tudo e sabe que de suas limitações legislativas. Mas para o cidadão todos são iguais e essa generalização causa prejuízo para a política, disse Evando Franca.

O líder petebista acha que impor um salário irrisório e manter impostos elevados é ruim, porque o desemprego não será combatido dessa forma. Temos economistas renomados, mas eles não conseguem uma solução para essa crise sócio-econômica brasileira e agora vão usar o mínimo como mecanismo para negociações, disse.

Evando acha que é possível dar um salário mínimo de US\$ 100, mas para isso o governo tem que apertar os onegadores e fiscalizar com rigor, para que a Previdência Social, que é o gerador do impasse para o novo salário, reduza seu déficit e o trabalhador possa ter uma renda melhor, para suprir suas necessidades.

DEBATE



RITA OLIVEIRA

A deputada estadual Maria Mendonça não poupa críticas a José Carlos Machado. Ao ser perguntada sobre o acordão que está sendo articulado pelo pefelista em Itabaiana para combater a sua família, diz que "Machado não tem nenhuma expressão política no município e tenta repetir sempre as mesmas coisas com suas estratégias, que são criativas, mas nunca se renovam".



vaga de Nego da Farmácia na Assembleia no caso dos votos lhe serem favoráveis ACM deve ser acionado para interceder junto ao TSE, para que haja recontagem de votos na terra da laranja.

Mantendo posição

Pedrinho Valadares mantém para a segunda-feira depois do carnaval a convocação de uma entrevista à imprensa, para que apresente as sugestões de desenvolvimento para o Estado feitas para o governador Albano Franco, que desmarcou vários encontros com essa finalidade. Pedrinho disse que diante do descaso do governo, vai apresentá-las ao povo, através da imprensa. Ele não aceitou o pedido de um auxiliar direto do governo, que pediu que esperasse que Albano voltasse do exterior para que pudessem se entender.

Manifesto

No dia 22 deste mês o PC do B fará o lançamento do Manifesto em Defesa do Brasil, Democracia, do Trabalho e Cidadania, na Câmara de Vereadores. Ele foi assinado em dezembro passado, em Brasília, pelo PC do B, PT, PSB, PCB e PDT e mais 150 personalidades brasileiras, a exemplo de governadores, escritores e artistas. Os comunistas vão convidar os partidos de oposição para participarem do lançamento, oportunidade também em que serão comemorados os 78 anos do PC do B.

Análise

No próximo dia 15 o Conselho da OAB se reunirá para analisar o documento entregue pelo promotor Antônio Carlos Nascimento à Ordem com denúncias contra o desembargador Pascoal Nabuco e fazendo uma análise global da atuação do Ministério Público. O presidente da OAB, César Brito, já distribuiu cópia do documento aos conselheiros e, conforme seja a análise, poderá encaminhá-lo para a Justiça para que apure as denúncias e tome as providências necessárias.

A reboque

Boa parte da militância do PT quer que o partido tenha candidato próprio a prefeito de Aracaju. Acha que os petistas não podem sair a reboque de ninguém, ficarem órfãos porque têm bons nomes para concorrer a qualquer pleito, citando Marcelo Dêda e José Eduardo Dutra.

PC do B

Pela primeira vez na história de fundação do partido em Sergipe, o PC do B vai lançar candidato a prefeito em dois municípios. Propriá (o advogado Márcio Santana) e Santo Amaro das Brotas (o funcionário da Petromisa João José). Já para vereador, o partido terá candidatos em 14 municípios. Em Aracaju, já ficou definido que Tânia Soares disputará a reeleição, por expressar uma oposição sena e criteriosa a administração de Gama e ter projetos que beneficiam os aracajuanos.

Surpresa

A senadora Maria do Carmo Alves acha que o prefeito João Augusto Gama deveria aparecer bem melhor nas pesquisas. Para ela, com a revitalização do centro de Aracaju e a construção do novo mercado que considera obras importantes para a cidade, o prefeito tinha que estar na poli position das pesquisas de opinião pública.

Folia

Pirambu e Neópolis atraíram muitos políticos neste carnaval. Já confirmaram presença em pelo menos um desses municípios o senador Valadares, Pedrinho Valadares e José Carlos Machado.

Férias

Estamos saindo de férias hoje. Um feliz Carnaval.

Orgulho

Segundo Maria Mendonça, o grupo de Chico de Miguel existe, está cada vez mais fortalecido e se identifica com os anseios do povo de Itabaiana. "Uma prova disso é que além dos grandes serviços prestados à população, são os resultados da última pesquisa que aponta a liderança do grupo", afirma.

Destemido

O soldado Adelmo Hora Nunes, que hoje serve a primeira Companhia da PM, disse que não teme pela sua vida, apenas pela da sua família ao denunciar o grupo de extermínio "A Missão". Afirma que foi perseguido, ameaçado, mas que ninguém atentou contra sua vida por saber quem ele é. "Estou na vida para matar e morrer", disse.

Itabaiana

Na Câmara Municipal de Itabaiana, na sessão da sexta passada, o líder do prefeito, Vado de Olimpio (PMDB), disse ao vereador tuano Tonho de Pixitita que se o dinheiro valerá ganhar a ação que os vereadores entraram na Justiça solicitando que o prefeito Luciano Bispo pague os cinco meses de salário atrasado dos vereadores, servidores e ajuda de custo, totalizando R\$ 275 mil. O ex-deputado Zé Milton de Zé de Dona estranha as declarações do líder do governo, antes de sair a decisão da Justiça. Acha que o Ministério Público tem de pedir a fita e fazer careação.

Composição

Estão cada vez mais fortes os comentários de que Jerônimo Reis fará uma composição com Marcelo Dêda em 2002. Dêda para o governo do Estado e Je-

rônimo para o Senado. De concreto: o deputado já formalizou o convite ao prefeito, que ontem em entrevista à Gazeta admitiu que poderá não ser candidato a reeleição este ano porque sonha em ter um cargo majoritário a nível estadual em 2002.

As boas

Marcelo Dêda e Pedrinho Valadares fumaram o charuto da paz.

Rompimento

Pode estar próximo um rompimento entre o governador Albano Franco e o prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis. Motivo: a demissão de um diretor da Delegacia Regional do DRE, em Lagarto, indicado por ele. A gota d'água acontecerá se o governador demitir Jorge Prata do Detran, como já insinuou.

Desabafo socialista

Frei Enoque está indignado com a ação da Justiça de ter determinado que ele cumprisse, em 48 horas, a decisão do STJ de reintegrar à Prefeitura de Poço Redondo os 35 servidores concursados sobre pena de prisão por crime de desobediência. Para ele, "no Estado se paga por ser direito, pois tem tanta gente que rouba os cofres públicos, assalta e mata e permanece solta". Cita os crimes impunes em Canindé, dando como exemplo a morte de Paulina em um acidente de carro no interior da Bahia, que foi chefe de gabinete do prefeito Galindo. Segundo Enoque, recentemente ela tinha feito algumas denúncias contra os desmandos em Canindé e estava casada com Ricardo Barbosa, que foi secretário-geral da administração de Galindo e se lançou candidato a prefeito no município nessas eleições. Frei Enoque considera misteriosa a morte de Paulina e acredita que tenha sido "queima de arquivo". Ele conclui indagando onde está o Tribunal de Justiça, o Tribunal de Contas e Ministério Público para apurar as denúncias ligadas às suas respectivas áreas.



PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 241-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe
progresso@infonet.com.br

CLÁUDIO HUMBERTO

"Se a liminar cair antes que o teto vigore, proporei greve"
(Do presidente da Ajufe, juiz Fernando Tourinho,
esperando a decisão do STF)

Só trouxe paga Pronta para a luta

Montado numa das maiores fortunas do País, dono de empreendimentos milionários como indústrias (Coca-Cola, por exemplo), shopping centers etc, o governador tucano do Ceará, a pessoa física Tasso Jereissati não paga um tostão de imposto de renda. Na verdade, ele recebe devolução!

Sua restituição referente a 1999 foi depositada em sua conta no Banco do Brasil (agência José de Alencar, situada na praça Waldemar Falcão). O CPF do governador milionário, que elide IR, é 010.328.523-72.

Privilégio de poucos Quanto mais longe...

A Presidência da República assinou contrato de aluguel, no valor de R\$ 15 mil, de um apartamento na aprazível Academia de Tênis, em Brasília, pelo período de dez meses. O Planalto não informou quem vai ter o privilégio de ocupar o imóvel, situado num local dotado de bares, restaurantes, piscinas, fit ness, cinemas e, claro, quadras de tênis. A Academia, aliás, tem três CGCs e pelo menos um deles está inscrito na Dívida Ativa da União, conforme comprovante em poder desta coluna.

Rei posto

Completaria 90 anos neste sábado (4) o falecido presidente Tancredo Neves. A data passa em brancas nuvens.

Gente fina é outra coisa

FHC deve passar bem, no Carnaval.

A Presidência da República comprou 60 quilos de kani kama, presunto de camarão muito apreciado nas boas mesas. É iguana ideal, nos trópicos, para acompanhar champanh e vinho branco geladinhos.

O contrato foi até publicado no Diário Oficial desta sexta (3) e custou R\$ 689,40 ao erário, pagos à empresa Aligel Distribuidora de Alimentos.

Chapéu alheio

O governo é uma mãe para os amigos do tucanato. Enquanto com uma mão privatiza estatais, com outra aduba empresas amigas com contratos e a bufunfa dos fundos de pensão. E o caso de Afilano Oms Sobrinho, do Grupo Inepar, que em pouco tempo construiu um império com pés de lucro. Para participar do leilão da Telemar, o da telegangue, o Inepar não tinha dinheiro, mas o tucanato aumentou para 20% a participação do fundo de pensão. Previ no capital da empresa. Mas não foi só a Previ que entrou na roda. O Centrus, fundo de pensão do Banco Central, ficou com 10%. O Aerus (setor aéreo) 5,38% e o Petros (da Petrobras) com 4%.

Desperdício no Senado

O Senado Federal vai jogar pela janela cerca de R\$ 50 milhões no tal Projeto Interlegis, que prevê a distribuição de computadores e antenas parabólicas às câmaras municipais de todo o País, com o objetivo de criar uma espécie de "Legislativo Virtual". Para bobagem.

O projeto é uma invenção do Prudases, o centro de processamento de dados da Casa, que aliás já viveu dias melhores, e seus responsáveis não contaram a ACM que todos os serviços previstos para o Interlegis já estão disponíveis - de graça - no ótimo site do Senado na Internet.

Ali-babá e os 500 anos

A celebração dos 500 anos do Descobrimento do Brasil está enchendo o bolso de muita gente. Uma grande rede de supermercados chegou a comprar (isso mesmo) o direito de uso da logomarca do evento - caravelas estilizadas em verde-amarelo. Gastou algo em torno de R\$ 1 milhão e depois descobriu que sua utilização é pública e gratuita. O felizarado e um paulista mais conhecido pelo caso de violência que o vitimou do que por seu talento como publicitário.

Claudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: ch@claudiohumberto.com.br
www.claudiohumberto.com.br

TRAVEL IN Sergipe

E-mail: nairson@uol.com.br

Nairson Barreto



Hotéis em Aracaju estão com grande ocupação neste Carnaval

A tranquilidade de Aracaju

Apesar do Carnaval do Clube do Povo, organizado pela Prefeitura Municipal de Aracaju, a tranquilidade reina na capital sergipana durante os festejos de momo. A cidade foi "abandonada" pelos seus moradores, que preferiram sair da rotina e descansar nestes dias de folia, em alguma praia distante, ou mesmo curtir o Carnaval no interior sergipano ou outro Estado. Os estados mais procurados pelos sergipanos foram Pernambuco e Bahia, com o tradicional Carnaval de Olinda e Recife e o de Salvador respectivamente.

Enquanto que os aracajuanos deixaram a cidade, a capital sergipana foi "invadida" por

turistas, que deixando a agitação de suas cidades, buscam a tranquilidade de Aracaju. Os setores hoteleiro comemora a ocupação de 100% nas unidades habitacionais, com um público superior ao do período do Prê-Caju, mostrando que a cidade pode angariar dividendos no setor turístico durante o Carnaval.

A grande procura de turistas, principalmente dos vizinhos estados de Pernambuco, Alagoas e Bahia durante o período de Carnaval deve ser melhor explorado, mostrando que Aracaju pode ser utilizado como refúgio durante os festejos, apresentando um diferencial em relação aos já citados centros emissores de visitantes.

Pirambu preparada para o Carnaval

O Carnaval chegou e as cidades do interior do Estado já estão em festa. Em Pirambu os festejos começaram na quarta-feira (dia 1º) com os shows das bandas Pop Samba e Energia Musical. Serão mais de 200 horas de som, que se estenderão até a quarta-feira de cinzas.

Com o apoio do governo do Estado, a Prefeitura de Pirambu montou a estrutura da festa para proporcionar o maior conforto, segurança e diversão possível aos foliões, que mais uma vez irão invadir as praias do mais badalado balneário do litoral norte do Estado. Foram contratadas 16 atrações musicais e dois técnicos eletrônicos para cumprir a

maratona de shows na orla, no terminal turístico e praça de eventos.

O esquema de segurança foi preparado juntamente com a Secretaria de Estado da Segurança Pública, que disponibilizou cerca de 400 homens das Polícias Civil e Militar, e mais 100 homens que a prefeitura vai contratar para reforçar a tranquilidade do folião.

Os organizadores também montaram um camping para receber as centenas de barracas com infra-estrutura básica de banheiros químicos masculino e feminino, ponto de água e energia. A praça de eventos já está equipada com portico disciplinador para garantir a revisão por detector de metal na en-

trada, aumentando a segurança. Também na praça haverá banheiros, bares padronizados e camarotes.

Dois geradores de energia foram alugados para o caso de ocorrer algum problema na rede elétrica das bombas do Deso que abastecem a cidade. A Energipe também reforçou a sua rede de eletricidade para evitar a falta de energia.

O comércio de Pirambu se preparou para receber o folião. Além de curtir o Carnaval, o turista poderá ainda usufruir da beleza natural do lugar com suas dunas, praias, coqueirais, lagoas e manguezais. E também em Pirambu onde se concentra o Projeto Tamar, de preservação das tartarugas marinhas.

GS

Secretaria garante segurança

O Governo de Sergipe, através da Secretaria de Segurança Pública está preocupada com a garantia da segurança dos turistas e da população que escolheu o Estado para passar os festejos de momo. Um esquema de segurança já foi todo montado, cobrindo a capital e o interior do Estado. A Polícia Militar está com tudo pronto para servir a segurança do Carnaval de Aracaju, que será realizado no Mercado Albano Franco, durante quatro dias de festa e os municípios que realizam a folia de Momo.

Para tanto foi esquematizada uma forma de atuação parecida com a do Prê-Caju, so que em menor proporção. Em Aracaju 230 homens trabalharão diariamente e na cidade de Pirambu, de acordo com o secretário de Estado da Segurança Pública, João Guilherme de Carvalho, 400 PMs farão o policiamento que será reforçado também nos municípios de Neópolis, Abais e Itabaianinha.

A Polícia Militar estará com tropas de sobreaviso para cobrir algum bairro que resolva também fazer festa. A Polícia Civil, ainda segundo o secretário, atuará com cerca de 30 homens em cada cidade onde houver folia. O Clube do Povo terá portões e nas entradas, com PMs controlando com detectores de metal, objetivando evitar a entrada de armas.

A Defesa Civil, conforme o coordenador, Nicanor Moura Neto, estará durante todo o evento, apoiando as ações do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar na praça do Povo. Ela é responsável também pela vistoria nas estruturas de camarotes e palco, bem como a saída de emergência.

Nicanor avisou que hoje à tarde será feita a última vistoria no local, para garantir ao folião um Carnaval seguro. Segundo ele, as armações estão dentro das normas e padrões e, a vistoria de hoje será apenas para que a DC de o visto final. "Estamos acompanhando a montagem desde o início. A população poderá brincar o Carnaval na praça do Povo tranquila porque tudo foi armado para dar a maior segurança possível", disse.

O coordenador informou ainda que toda a estrutura montada para o Carnaval de Pirambu foi vistoriada pela Defesa Civil. Lá, assim como em Aracaju, tudo está dentro das normas, o que garantirá a segurança do folião.

Gama abre o Carnaval do Clube do Povo

Com a entrega do Troféu Antônio Lisboa a diversas personalidades de destaque do Carnaval de Aracaju, o prefeito João Augusto Gama, abriu os festejos momescos da capital da noite da última sexta-feira. A solenidade foi antecedida da entrega da chave da cidade ao Rei Momo e à Rainha do Carnaval.

Dentre os homenageados estão: Altamiro Carvalho (o eterno Rei Momo), Antônio Domingos, João Barreto Neto, Paulo Friúza, Hipólito Góes, Leni Rodrigues, João de Barros, Gladiston Santos, Hilton Lopes e Alvaro Barbosa.

Explicando as homenagens, o prefeito Gama, disse que a iniciativa da PMA visa promover o reconhecimento ao trabalho e abnegação destas pessoas "que fazem parte da história dos festejos momescos em nossa capital, com o troféu que leva o nome de um dos maiores defensores e incentivadores do Carnaval que foi Antônio Lisboa", destacou.

Circulando ...

Estância - A praia do Abais, no litoral sul do Estado, também está preparada para receber o folião e o turista. O Carnaval no Abais contará com shows de bandas de Axe circulando no trio elétrico. Também haverá a apresentação do Rei Momo, da Rainha do Carnaval e de desfiles de blocos carnavalescos.

Prevenção I - O Programa de Prevenção e Combate as DST's e Aids da Secretaria de Estado da Saúde já está com um esquema especial montado para o período do Carnaval em Sergipe. De acordo com o médico infectologista Almir Santana, coordenador do programa, os trabalhos vão ser basicamente voltados para o interior do Estado, nos municípios que realizam a festa. "As campanhas serão desenvolvidas pelos agentes comunitários de saúde em parceria com as prefeituras de cada local", destacou.

Prevenção II - Em cada cidade, no local de realização da festa, será instalada uma barraca onde haverá exposição de cartazes, distribuição de folhetos infor-

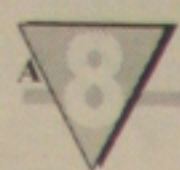
mativos e preservativos, além de faixas pelas ruas com o slogan da campanha: "Cair na folia, mas sexo só com camisinha". Calcula-se que cerca de 25 mil preservativos foram doados pelo Ministério da Saúde para esse trabalho, além de 12 outdoors que foram espalhados pela cidade", divulgou.

Memória - A Secretaria de Cultura do Estado vai fazer o levantamento da memória cultural do Estado. Para tanto realizou um curso para treinamento e formação dos técnicos que estão envolvidos no levantamento da memória cultural do Estado, coordenado pelo Instituto da Memória e da Documentação e dirigido pelo professor e historiador Luiz Fernando Ribeiro Soutelo. Os pesquisadores tomaram conhecimento de detalhes sobre a conquista e ocupação de Sergipe, desde a presença indígena até a chegada dos brancos e negros, e as diferenças culturais de cada região do Estado.

Auto estima - Aumentar a auto estima do sergipano, em particular do aracajuano, para que conheça, de

mais importância e valorize suas raízes culturais. Este será o principal objetivo da I Gincana da Cidade a ser realizada pela Secretaria de Cultura do Estado dia 16 próximo, no mirante da Praia 13 de Julho, das 14h30 às 17h, entre as comemorações dos 145 anos de aniversário da transferência da capital de São Cristóvão para Aracaju.

Receita - O presidente da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), Caio Luiz de Carvalho, garante que a Embratur espera para este Carnaval, a movimentação - entre turismo internacional, nacional e intraregional - de cerca de 1 milhão e 700 mil turistas. Isso deve representar, segundo o presidente da empresa, uma receita direta de US\$ 504 milhões durante os cinco dias de Carnaval. Caio Luiz informou ainda, que de acordo com a Organização Mundial de Turismo, cada US\$ 7 mil despesa US\$ 504 milhões vai manter, durante um ano, um emprego direto no país.



ACIDENTE

Equipes de busca encontram avião que caiu na BA

Manobra do piloto evitou que o avião Xavante da FAB caísse nas ruas lotadas de foliões em Salvador

Saúde libera mais quatro genéricos

Brasília, (AE) - O Ministério da Saúde liberou a produção e o comércio de mais quatro remédios genéricos. As novas drogas são dexametasona (anti-inflamatório), besilato de anlodipino (anti-hipertensivo), aminofilina (broncodilatador), e o antiulceroso cloridrato de cimetidina. Os dois últimos são de uso exclusivo de hospitais. Agora, os genéricos liberados para fabricação no País são 17.

A entrada no mercado dos genéricos - remédios semelhantes aos de marca, porém, mais baratos por dispensarem gastos com pesquisas e marketing -, poderá reduzir os preços de alguns medicamentos em até 55%, avaliam técnicos do governo. Os genéricos foram criados com base na Lei 9 787 e são denominados pelo princípio ativo. Na categoria dos antibióticos, o consumidor pode substituir o Keflex (um remédio de marca) pela forma genérica cefalexina.

Entre os genéricos autorizados hoje está o anti-hipertensivo besilato de anlodipino, que chegará ao mercado por preço 55% menor que o medicamento de referência e será fabricado pelo Laboratório Biosintética. Uma caixa com 30 comprimidos custará R\$ 49,90, enquanto o de marca varia de R\$ 59,54 a R\$ 102,42. A nova droga foi submetida a testes de bioequivalência e biodisponibilidade - indispensáveis para a aprovação de um remédio genérico - na Universidade de Campinas (Unicamp). O remédio deve chegar às farmácias em abril.

Liberados - Dos 17 genéricos autorizados, dez são antibióticos. Entre eles, alguns substituem remédios como Keflex (cefalexina), Binotal (Ampicilina) e Klaricid (claritromicina). O antiulceroso Antak pode ser substituído pelo cloridrato de ranitidina, o diurético Lasix pelo genérico furosemida, e o conhecido anti-vômito Plasil pelo cloridrato de metoclopramida.

"Com isso, o consumidor poderá adquirir um remédio de qualidade por um preço bem menor", avalia o presidente do Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal, Antônio Barbosa. Ele propõe aos médicos que recomendem aos pacientes um genérico em substituição aos de marca ao fazer a prescrição.

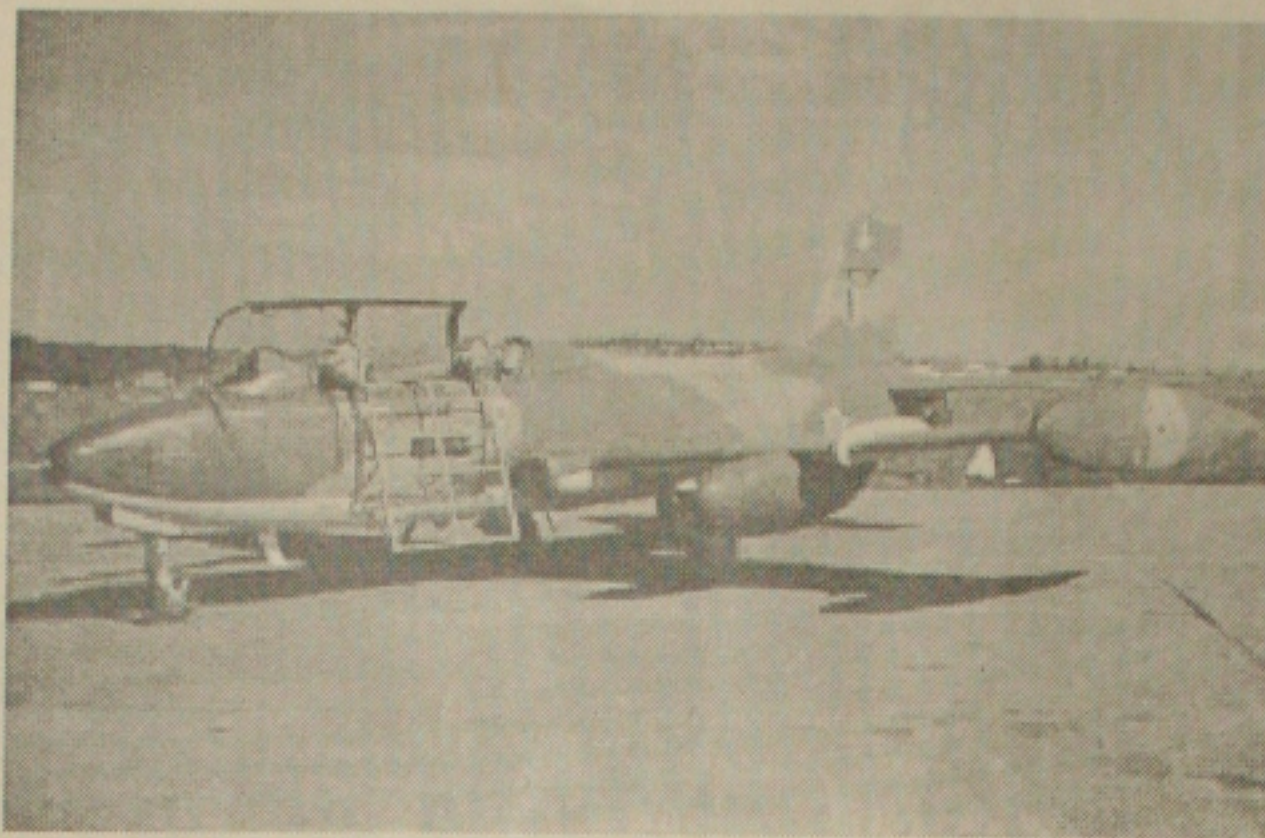
Programa para declarar DIPJ está na Internet

Brasília, (AE) - O programa para a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) relativa ao ano-base de 1999 está disponível no site da Receita Federal na Internet (www.receita.fazenda.gov.br). Essa declaração é um ajuste anual de todos os impostos recolhidos durante o ano.

Todas as empresas são obrigadas a apresentar a DIPJ, com exceção daquelas que aderiram ao Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples) e as inativas que não realizaram durante o ano-base qualquer atividade operacional ou financeira. O prazo para as empresas imunes ou isentas vai até 31 de maio. Os contribuintes têm até 30 de junho para entregar a declaração à Receita.

Na DIPJ as empresas têm de fornecer informações sobre o recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), a contribuição para o PIS/Pasep e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

A declaração poderá ser transmitida pela Internet, utilizando do programa Recetanet, no endereço (www.receita.fazenda.gov.br) ou apresentada nas agências do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal (CEF), ou nas unidades da Secretaria da Receita Federal.



Um AT-26 Xavante da FAB igual o que caiu em Salvador, na sexta-feira à noite

MANOBRAS

Estados antecipam receitas com a Petrobras e governo diz que é ilegal

Brasília, (AE) - A revelação dos contratos de antecipação de receita do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da ordem de R\$ 260 milhões, assinados entre a Petrobras e Pernambuco, Mato Grosso do Sul e Paraná, surpreendeu o governo federal. Segundo autoridades econômicas, as operações caracterizam uma manobra dos Estados para burlar o ajuste fiscal e o controle exercido pelo governo sobre o nível de endividamento das administrações estaduais.

A operação compreende a antecipação, pela Petrobras, do ICMS devido ao Estado, a título da comercialização de combustíveis. A importância é descontada do imposto devido em parcelas mensais, remunerado por juros referentes aos depósitos interbancários (DI), conforme contrato obtido pela reportagem.

Os Estados tomaram o dinheiro antecipadamente para pagar folha salarial em atraso, em dezembro de 1999. Pego de surpresa, o Ministério da Fazenda divulgou nota admitindo desconhecimento das operações e comprometendo-se a avaliar as repercussões sobre os acordos de refinanciamento de dívida e ajuste fiscal celebrados entre a União e os referidos Estados. O Banco Central (BC) pediu explicações à Petrobras. O diretor para Assuntos de Estados e Municípios, Carlos Eduardo de Freitas, também convocou oficialmente os secretários de Fazenda dos três Estados envolvidos para explicar as operações.

"O Ministério da Fazenda tomou conhecimento quinta-feira (02) de que teriam sido firmadas operações entre a Petrobras

e os Estados de Paraná, Pernambuco e Mato Grosso do Sul. A informação foi transmitida à Fazenda pelo Banco Central, que a recebeu do jornal 'O Estado de S. Paulo'", diz a nota da Fazenda.

Até mesmo o Tribunal de Contas da União (TCU) desconhecia a existência de tal tipo de contrato. Ao tomar conhecimento do fato, o tribunal decidiu encaminhar pedido de informações à Petrobras sobre as bases legais para as operações, benefícios à União, como foram feitas as negociações, entre outros itens. Cabera ao TCU verificar se as operações são lesivas à União. As

O Banco Central (BC) pediu explicações à Petrobras.

autoridades econômicas que examinaram preliminarmente os contratos consideraram que, apesar das vantagens da antecipação do pagamento do ICMS, para a Petrobras, o Tesouro pode sair prejudicado. Isso porque as receitas estaduais estão comprometidas com o pagamento da rolagem da dívida dos Estados com a União. Se gastam antecipadamente, farão falta para honrar o compromisso com o Tesouro Nacional no futuro.

Outra consequência é a eventual perda de receitas repassadas aos municípios (25% do ICMS arrecadado). Na opinião das autoridades econômicas, a manobra financeira dos Estados compromete o controle do equilíbrio

fiscal. Numa mudança de governos, o sucessor do atual governador seria recebido com os cofres vazios.

Resta saber se os Estados beneficiados pela antecipação de receitas lançam as operações nos balanços, contabilizando os valores recebidos para cálculo da parcela devida à União e também a parte pertencente aos municípios.

Não há ainda uma conclusão sobre a natureza da operação: se apenas comercial, como argumenta a Petrobras, ou se uma operação de crédito, regulamentada pela Resolução 78, do Senado. Caso os contratos caracterizem operações de crédito, eles teriam de ser submetidos ao Senado, que pediria parecer técnico ao BC. O Senado averiguaria se o valor tomado estaria dentro dos limites de endividamento fixado pela resolução. Praticamente todos os Estados estão com o nível de endividamento esgotado, segundo técnicos do BC.

A vantagem, para a Petrobras, é a obtenção de descontos sobre o imposto devido no futuro, em períodos de caixa superavitária, segundo explicou o presidente da estatal, Henri Philippe Reichstul. Ele informou que é muito comum os Estados realizarem tal tipo de operação de antecipação de receitas com a Petrobras e com outros grandes contribuintes do ICMS.

Segundo Reichstul, o Paraná faz operações de antecipação de receitas com vários contribuintes, como a Telepar, Coca Cola e Cimentos Portland. A Petrobras tinha feito outras operações com o Paraná e com outros Estados, no passado.

Municípios podem entrar na Justiça para receber parte das antecipações de ICMS

Brasília, (AE) - A Confederação Nacional dos Municípios poderá entrar na Justiça, caso Paraná, Pernambuco e Mato Grosso do Sul não repassem para as prefeituras o correspondente a 25% dos R\$ 260 milhões do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) antecipado pela Petrobras em 1999. Esses três Estados usaram essa manobra financeira para driblar a legislação e conseguir crédito sem o conhecimento do Banco Central (BC) e sem a autorização do Senado.

Mas, além de burlar a legislação, pelo menos dois Estados - Paraná e Pernambuco - omitiram do balancete divulgado em dezembro essas operações. Com isso, o percentual a que têm direito os municípios, como determina a Constituição, não foi repassado até o momento. "Isso é uma apropriação indevida", denuncia o presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Ziulkoski (PMDB). "Esse acerto deveria ter sido feito com o conhecimento das prefeituras",

advertiu Ziulkoski. Ao todo, os municípios desses três Estados teriam direito a R\$ 65 milhões dos R\$ 260 milhões antecipados pela Petrobras.

Pelo contrato firmado, o recolhimento do ICMS refere-se à parte estadual. Mas este acerto não é reconhecido pelas prefeituras. Mesmo assim, o imposto não entrou na contabilidade dos Estados. No balancete do Paraná feito em dezembro, a arrecadação de ICMS foi de R\$ 238 milhões, contra R\$ 206 milhões da média anual, um incremento normal para o fim do ano.

"Isso é um crime contra a Constituição", reforçou o senador Roberto Requião (PMDB-PR), ao analisar as contas do Estado dele. O presidente da Associação dos Municípios do Paraná e prefeito de Iretama, Same Saab (PSDB), começou ontem a investigar o assunto. Em Pernambuco, a receita adicional da Petrobras também não entrou no balancete.

Segundo um especialista ouvido pela reportagem, essa omis-

são nos balancetes pode ser explicada pela dificuldade técnica em enquadrar a receita. Isso porque, se tivesse posto como uma operação de crédito, teria de ter autorização do Senado. Já a omissão no ICMS é vista como uma forma de evitar o repasse às prefeituras.

Ontem, Requião comparou a manobra financeira dos governos por meio da antecipação de ICMS da Petrobras com o escândalo dos precatórios. Segundo Requião, o princípio é o mesmo: uma tentativa de burlar a proibição de novos endividamentos trazendo prejuízos aos Estados. "Essa é uma nova espécie de precatório", avaliou o senador paranaense. Ele também acusou o governo do Paraná de estar criando novas formas para burlar a legislação e de as repassar aos demais Estados em dificuldade financeira. "Ao vender essa tecnologia para as outras unidades da federação, o Paraná está fazendo o papel da Prefeitura de São Paulo no escândalo dos precatórios", denunciou Requião.

Salvador, (AE) - Grupos de buscas da Aeronáutica, Marinha e Corpo de Bombeiros passaram a manhã de ontem vasculhando a Baía de Todos os Santos, à procura do avião Xavante prefixo AT-26, da Força Aérea Brasileira, que caiu na noite de ontem, quando tentava pousar na capital baiana. O avião estava sendo conduzido pelo piloto, 2o tenente-aviador Ricardo Vargas de Carvalho Sposito e co-piloto, 1o tenente-aviador André Roberto de Oliveira Neves.

Sposito conseguiu apertar o botão ejetor da cabine e pousou de para-quedas, sendo resgatado com ferimentos leves nas águas da baía, enquanto o co-piloto Neves não conseguiu realizar o mesmo procedi-

"O piloto conseguiu saltar de para-quedas mas o co-piloto caiu com o avião"

mento, permanecendo dentro do aparelho que caiu no mar próximo à Praia da Boa Viagem. A praia é conhecida pela festa de Bom Jesus dos Navegantes, realizada no dia 10 de janeiro. Cunosamente, a Igreja da Boa Viagem, onde se concentra a festa, é a mais cultuada pelos navegantes em Salvador. Construída na primeira metade do século 18, recebeu inúmeras doações de pessoas que escaparam de acidentes no mar.

Aeronáutica divulga nota

São Paulo, (AE) - O Comando da Aeronáutica divulgou ontem uma nota sobre o acidente ocorrido em Salvador, Bahia, com um avião da Força Aérea Brasileira, que caiu no mar. A íntegra da nota é a seguinte: "O Comando da Aeronáutica informa o acidente ocorrido ontem, dia 3 de março de 2000, por volta das 21h20, em Salvador (BA), com uma aeronave AT-26 Xavante da Força Aérea Brasileira, pertencente ao 1º Esquadrão do 4º Grupo de Aviação (1ª/4ª Gav), sediado na Base Aérea de Fortaleza (CE). A aeronave deslocava-se de Natal para Salvador em missão de treinamento. Durante o procedimento para pouso em

De acordo com um comunicado da Aeronáutica, o avião que pertence ao 1o Esquadrão do 4o Grupo Aéreo, com sede em Fortaleza, viajava de Natal para a capital baiana em missão de treinamento e quando se preparava para pousar na Base Aérea de Salvador apresentou problemas, obrigando o piloto a executar o procedimento recomendado para a situação, ou seja, evitar que o aparelho caísse na área urbana e depois realizar a ejeção dos tripulantes. A manobra, impediu, por exemplo, que o avião atingisse as ruas de Salvador, lotadas de foliões que brincavam o carnaval na noite de sexta-feira.

As equipes de busca interromperam o trabalho a meia-noite de sexta-feira e reiniciaram a procura da fuselagem do avião por volta das 7 horas de ontem, apesar da pouca visibilidade na Baía de Todos os Santos, em consequência da chuva que caiu pela manhã em Salvador, e mergulhadores acharam no final da manhã o avião situado num ponto de 10m de profundidade. O corpo do co-piloto André Neves foi localizado dentro da fuselagem.

FHC substitui seis membros do CNE; outros seis são reconduzidos ao cargo

Brasília, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso nomeou sexta-feira seis novos integrantes do Conselho Nacional de Educação (CNE), órgão do Ministério da Educação (MEC) encarregado de analisar pedidos de abertura e reconhecimento de cursos universitários, além de regulamentar a educação no País. Outros seis integrantes foram reconduzidos ao cargo. Os nomes escolhidos não alteram a proporção de representantes do setor público e privado na Câmara de Educação Superior - que foi alvo este ano de ações judiciais questionando a imparcialidade do conselheiro Yugo Okida, que é vice-reitor da Universidade Paulista (Unip).

"O MEC foi coerente ao nomear seis novos conselheiros e reconduzir a outra metade", disse o presidente do CNE, Efrém Maranhão, ele próprio um dos reconduzidos. Em 1998, a renovação do CNE seguiu o mesmo padrão. "Assim a experiência que as pessoas adquirem pode ser aproveitada". Em abril, os conselheiros escolherão seu novo presidente.

Mudanças - Na Câmara de Educação Superior, apenas dois nomes foram trocados. Estreiam no cargo o reitor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Francisco César de Sá Barreto, e a vice-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Vilma de Mendonça Figueiredo. Eles vão substituir Hésio Cordeiro e Jacques Velloso.

Na Câmara de Educação Básica, foram renovados quatro nomes. Assumem a vaga o secretário-executivo do Serviço Nacional de Aprendizagem Ru-

Salvador, o avião apresentou problemas, obrigando os dois tripulantes a desviarem a aeronave para o mar e executarem o procedimento de ejeção. Houve perda total da aeronave e um dos tripulantes, 2º Tenente-Aviador Ricardo Vargas de Carvalho Sposito, já foi resgatado e passa bem. Continuam as buscas no local com aeronaves da FAB e embarcações da Marinha para a localização e resgate do outro piloto, 1º Tenente-Aviador André Roberto de Oliveira Neves. O Comando da Aeronáutica já deu início às investigações para apurar os fatores que contribuíram para o acidente."

ral (Senar), Ataíde Alves, o professor da USP, Nélcio Marco Vincenzo Bizzo, a secretária da Educação de Goiás, Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira, e a educadora e dona de escola particular, Sílvia Figueiredo Gouvêa.

Deixam o cargo Fabio Aidar, Lara Wortmann, Regina de Assis e João Monlevade, que representava a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE). Monlevade chegou a ser indicado para a recondução, mas não pela CNTE, que optou por ficar fora do conselho. Os 12 conselheiros serão empossados no dia 13, por um mandato de quatro anos. Ao todo, o CNE tem 24 membros - metade deles renovada a cada dois anos.

FHC optou por preencher as demais quatro vagas da Câmara Superior e as duas da Básica com conselheiros que já ocupavam o cargo. Mas, como nas escolhas anteriores, o presidente abriu mão de nomear metade dos nomes, limitando-se a escolher entre os candidatos indicados por entidades educacionais e sindicais.

Na Câmara Básica, foram reconduzidos o professor da UFMG Carlos Roberto Jamil Cury e a diretora-executiva da Fundação Victor Civita, Guimar Namó de Mello. Na Superior, os quatro membros reconduzidos são o atual presidente e secretário da Educação de Pernambuco, Efrém Maranhão, o integrante do Instituto Catariense de Estudos Integrados, Lauro Zimmer, o reitor da Universidade Católica de Salvador, José Carlos Almeida da Silva, e a professora da Universidade de São Paulo Eunice Durham.

Cidades

ARACAJU, DOMINGO 05 A QUARTA-FEIRA 08 DE MARÇO DE 2000 FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLV Nº 12.343

Foliões invadem Clube do Povo e dançam ao som da música baiana

Uma verdadeira arena fechada de alegria. Esta continua sendo a conclusão de alguns foliões que desde a última sexta-feira participam do Carnaval do Povo no estacionamento vizinho ao Terminal de Integração Manuel Aguiar Menezes e Mercado Albano Franco.

Depois de uma noite regada a muito frevo e axé, alguns foliões não conseguiram nem chegar em casa tão grande era o cansaço e a resaca. Muitos deles decidiram dormir ali mesmo e procuraram os locais mais sossegados para tirar algum cochilo.

Lourival Lima Silva, foi um dos foliões que demonstrou muita resistência, depois de uma noite de festa. Como tantos outros, Lourival passou toda a noite trabalhando vendendo cerveja, água mineral e refrigerantes, mas já admite que ganhou duas vezes mais do que qualquer folião que só foi para o clube do povo somente para dançar. Conforme explica, além de vender e atender a qualquer cliente quando necessário, ele aproveitava as horas de folga e dançava sem parar, alegando que assim as horas passam depressa e ele não perde o pique para os outros dias de folia. "Esta é a terceira vez que participo do Carnaval do povo e da mesma forma que fiz no Pré-Caju vou fazer agora. Prefiro ficar e dormir aqui do que sair sozinho cansado com essa carga. Assim, trabalho

Cuidado no Carnaval com praias impróprias

Caindo ou não na folia do Carnaval, não há quem registre a um banho de mar, especialmente quando são dias de feriado prolongado, período em que as praias ficam lotadas, seja de folião de resseca ou de quem deseja aproveitar o sol para adquirir uma cor bronzeada. Mas todo cuidado é pouco e os banhistas precisam ter cautela ao escolher o local que irá frequentar durante a festa. Os exames feitos semanalmente pela Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema) apontam oito delas como impróprias de ontem até o próximo dia 08.

São elas, as praias da Marina, 13 de Julho, do Bairro Industrial, do Siri, Bico do Pato, São Pedro Pescador e dos Artistas, além do Rio Poxim.

Como o número de praias próprias é bem maior, o sergipano ou os turistas não precisam se preocupar. A Adema divulgou o nome de 14 delas devidamente apropriadas. São as praias dos Naufragos, do Robalo, Aruana, Bonanza, Atalaia Velha, Atalaia Nova, da Costa, Pirambu, Jatobá, Caueira, Abais, Saco e Boa Viagem.



O aracajuano invade o Clube do Povo e brinca até a madrugada ao som das músicas da Bahia

e aproveitou ao máximo o Carnaval", salientou.

Cautela - Nem sempre ficar no local da festa e dormir ali mesmo quer dizer aproveitar ao máximo a festa. O fato de ter de ficar para descansar e só sair quando o sol já está quente quer dizer também medo de voltar para casa alcoolizado e passar por uma série de dificuldades. Vista deste ângulo, a situação para José Pereira Neto,

é até constrangedora. De acordo com ele para brincar

"Baile da noite que só terminará nas primeiras horas da manhã"

precisa beber bastante e depois da festa não consegue nem ficar em pé por conta do álcool. Seus amigos que o

acompanham sempre preferem deixá-lo dormindo num local seguro de preferência perto dos policiais, para que quando acordar possa ir para casa mais sóbrio. "É só dormir um pouco e tudo passa. É melhor assim do que ir para casa e ser assaltado ou espancado por algum marginal", disse ele.

Mesmo após uma noite desconfortável fora da cama,

a vontade de voltar e brincar na noite do dia seguinte é o que impera no íntimo dos verdadeiros foliões. Eles chegam logo no início da noite e só saem nos primeiros raios de sol. Alguns preferem dormir no local, outros voltam para casa e retomam nas primeiras horas de uma outra noite de festa.

Festa continua - O Carnaval do Povo que este ano teve início na última sexta-

feira, tem continuidade hoje logo mais às 16 horas quando será realizado o grande baile infantil com sorteios de brindes e concursos de fantasias e dança. As 17 horas inicia-se a concentração do Bloco do Povo na Avenida Simeão Sobral em frente a Igreja do Espírito Santo. O bloco desfilará ao longo da avenida em direção ao Clube do Povo. As 20 horas com a chegada apoteótica dos participantes do bloco e saudação a todos pelo prefeito e demais convidados inicia-se o grande baile de mais uma noite.

A programação estende-se amanhã no mesmo horário e para terminar o Carnaval deste ano, na terça-feira a festa inicia-se logo cedo às 16h com um matinê, às 17h com a concentração do bloco do povo no mesmo local e às 20h com o início do baile da noite que só terminará nas primeiras horas da manhã da próxima quarta-feira de cinzas.

Hoje estarão presentes no palco do clube do povo Virginia Fontes, Bando de Mulheres e Trio Elétrico, G Som, Cid Natureza, Walter Base e Banda Oba. Amanhã será a vez da banda UTI Zero Meia, Amorosa, G Som, Virginia Fontes, Bando de Mulheres, Rogério, Tatá e Banda. No último dia, terça-feira, Tom Robson, Tatá e Banda Água de Cheiro, Trio Elétrico, Ká Entre Nós, Banda Kiss e Cid Natureza que encerra o Carnaval aracajuano este ano.

MEGAEVENTO

Pré-Caju é destaque em revista nacional

Os investimentos do Governo do Estado, através da Empresa Sergipana de Turismo - Emsetur, na divulgação de Sergipe obtiveram resultados satisfatórios, na avaliação do assessor técnico do órgão, Gilvan Dias, ao comentar o espaço conquistado pelo Pré-Caju na mídia nacional. O Carnaval fora de Época de Aracaju foi destaque em revistas como a Contigo e a Ti Ti Ti.

A Contigo, por exemplo, na sua edição de 29 de fevereiro passado disse que "o clima estava pra lá de quente no Pré-Caju, Carnaval fora de época de Aracaju (SE), que aconteceu entre os dias 16 e 20 e reuniu dezenas de artistas". A revista, que deu uma ampla cobertura ao evento, publicou fotos dos artistas Thiago Lacerda, a Feiticeira Joana Prado, Alexandre Banilari, Netinho e Araketu.

A Ti Ti Ti também não deixou por menos. Deu uma ampla cobertura ao evento

com o título "Loucos embaixados do Pré-Caju". A revista dá destaque ao ator Thiago Lacerda e a Feiticeira, que ficaram lado a lado em um trio elétrico, fazendo bater forte o coração de seus fãs. Considerou a festa "muitíssimo animada" e faz comentários a respeito da participa-

"Destaque à dança folclórica Batucada e às águas de Sergipe"

ção de artistas como Tatau, João Quest, as Ronaldinhas Alexandre e Viviane, Bruno de Luca, Araketu, Alexandre Frota, entre outros.

Gilvan Dias cita como uma outra ação importante da Emsetur na divulgação do turismo o destaque que o Estado terá em duas escolas de samba do carnaval carioca. A São Clemente e a Grande Rio vão enfatizar a cultura e o fol-

clore do Estado em alas e em samba-enredo.

A escola São Clemente desfilará no próximo sábado, dia quatro, no grupo A, provavelmente após a meia-noite. Tanto o samba-enredo, quanto as alas e alegorias serão alusivas a Sergipe. Já a Grande Rio destinará algumas alas da escola para dar destaque à dança folclórica Batucada e às águas de Sergipe, com alusão para o Rio São Francisco, além do nome do Estado preceder o refrão do samba-enredo.

O desfile será no domingo, pelo grupo especial e transmitido pela Rede Globo, após o Fantástico. Com essas ações, o governo do Estado juntamente com a Emsetur pretende divulgar e projetar Sergipe no circuito do turismo nacional e internacional. Serão mais de 100 milhões de telespectadores em todo mundo e 136 emissoras de televisão transmitindo o Carnaval carioca deste ano.

Feirantes discordam de frevo no mercado

Com a decisão do prefeito Augusto Gama de realizar o Carnaval do Povo este ano na praça do novo mercado, muitos feirantes encontram-se desde ontem inconformados com a atual situação. Eles admitem que a realização da festa neste local este ano já está contribuindo para uma queda nas vendas, assim como também encontra-se diminuindo o fluxo de pessoas naquele local.

Para a maioria dos feirantes, o local escolhido não foi adequado, mesmo porque as portas do mercado abrem-se logo cedo e quando isso acontece ainda encontram-se ao longo do local vários foliões dormindo e atrapalhando quem chega no mercado para comprar alguma coisa.

João dos Santos, vendedor de aves, disse que logo cedo se depara com muita gente dormindo nas calçadas do mercado e que para arrumar seu box teve que acordá-los para colocar seus produtos à venda. "É horrível. Eles dormem em qualquer lugar, vomitam nas calçadas, urinam fora do local reservado para isso e ainda causam uma imagem horrível para quem chega no mercado, principalmente os turistas que nesta época do ano chegam à cida-

de para descansar", ressaltou.

Lucro com a festa - Se para alguns a situação está sendo indesejada, para outros, é até mais lucrativa. João Lima Vieira, feirante há 22 anos disse que tem certeza que nada fora alterado com a realização do Carnaval do Povo na praça em frente ao mercado novo. De acordo com ele, o movimento continua o mesmo, assim como também a frequência por parte dos consumidores.

"Hoje pela manhã, o movimento fora normal. As pessoas não deixaram de aparecer por conta do Carnaval que desde sexta-feira vem sendo realizado, mesmo porque tudo está acontecendo fora do mercado e nada afeta o funcionamento aqui dentro", disse.

Humberto Dias, dono de uma lanchonete dentro do mercado, disse que com o Carnaval do Povo sendo realizado na praça em frente, o seu lucro tem sido até maior. Para ele, muita gente que consegue ficar até o amanhecer na festa, se dirige logo cedo para tomar café nas lanchonetes dentro do mercado, o que aquece o movimento. "Muita gente vem cedinho tomar café aqui. Acho que fica até melhor para quem vive disso", finalizou.

TERRENO BALDIO

Moradores sentem-se inseguros

Na Rua Aloísio Braga, as pessoas convivem com a intranqüilidade por causa de uma área abandonada

(Foto: Edinah Mary)

Um terreno baldio localizado na rua Aloísio Braga no Bairro Índio Palentim vem tirando o sono dos moradores da região. O local de propriedade desconhecida já foi tema de denúncias por parte dos moradores à Prefeitura quando reivindicaram uma limpeza constante e o cercamento de todo o terreno para evitar tomar-se uma lixeira.

De acordo com os moradores da rua, por ser muito grande, o terreno requer um trabalho mais intenso de limpeza o que não vem sendo feito como devia. Eles declaram ainda que a Prefeitura Municipal manda limpar de 15 em 15 dias, o que não tem

sido suficiente para afastar ou acabar com os problemas originados por ele. "Eles cavaram tanto quando limpavam que agora com as chuvas o local se torna uma enorme lagoa, levando para toda a região muitos mosquitos, além de ostentar por muito tempo grande quantidade de lixo", disse a moradora Silvânia Maria dos Santos.

Além de recorrerem a Prefeitura, os moradores já denunciaram o fato a Vigilância Sanitária e até o presente

momento nenhuma providência fora tomada.

Outro morador, Yon Cravo, informou que além da lixeira que se forma no local, os moradores são obrigados a conviver com a grande quantidade de baratas, ratos e mosquitos oriunda da área onde está sendo utilizada como depósito de lixo. "Os próprios moradores é quem contribuem para a sujeira. Existe deficiência de serviços por parte da Prefeitura e ninguém toma providência em cercar o local para evitar maiores transtornos", salientou.

"Os próprios moradores é quem contribuem para a sujeira".

Além da lixeira, os moradores estão reclamando de uma casa abandonada na rua perpendicular ao local denunciado do terreno.

Mediante informações, a casa está servindo de ponto de encontro de marginais e todos os dias grupos de viciados se reúnem para fumar maconha, fato este que vem causando pânico para os moradores das proximidades.

A reportagem tentou entrar em contato com a Emsurb, para saber o porquê da deficiência da limpeza do terreno neste local, mas o diretor presidente Francisco Bendocchi não fora encontrado para dar maiores informações. A rua per-



Na Rua Aloísio Braga, no Índio Palentim, os moradores estão preocupados com este terreno

SOLIDARIEDADE

Avosos realiza campanha

Continua por tempo indeterminado a campanha "Vidro Víra Vida" desenvolvida pela Associação dos Voluntários de Oncologia de Sergipe (Avosos) em parceria com a Associação Sergipana de Supermercados (Ases) e Disberj. Desde o lançamento da campanha em novembro foram arrecadadas mais de 30 toneladas de vidro, resultando em quase R\$ 1,4 mil.

Os recursos foram aplicados na compra de uma maca móvel e parte das cortinas divisorias dos leitos do internamento da

Oncologia na ala 700 do Hospital João Alves Filho. O gerente das unidades operacionais da Avosos, Wilson Melo, ressaltou que a medida que as arrecadações acontecerem serão resolvidos os problemas prioritários das unidades. Um exemplo é a necessidade de um gabinete odontológico e algumas reformas. "Esperamos solucionar muitos problemas com essa campanha", adiantou.

O resultado desse trabalho está relacionado ao melhoramento de infra-estrutura da Avosos que em consequência

oferece ao paciente com câncer uma melhor qualidade de vida. "A nossa campanha não tem tempo determinado e esperamos que os recursos cheguem cada vez mais para termos maiores subsídios para melhorar a vida dessas pessoas", disse.

Ajudar é simples. Os interessados devem se dirigir aos supermercados da cidade onde estão instalados 10 coletores. Neles podem ser depositados qualquer tipo de utensílio de vidro, a exceção de lâmpadas, vidros de carro e também espelhos.

Em defesa da água no dia 22

Dia 22 de março é reservado às comemorações ao Dia Mundial da Água e diversos órgãos estaduais encontram-se unidos na elaboração de um evento que marcará a Semana da Água e Dia Mundial da Água e que tem como principal objetivo, a luta em defesa da água.

Englobando diversos temas envolvendo a questão da água em todo o mundo, órgãos como o Deso, Secretaria de Recursos Hídricos, Adema, Ibama, Defesa Civil, Emdagro, Prefeitura Municipal de Aracaju, Estância e Rosário do Catete entre outros, estão mantendo várias reuniões para definir as ações que serão desenvolvidas por cada um na Semana da Água, que será realizada nos próximos dias 20 a 25 em todo o Estado de Sergipe.

O evento que além de ter como objetivo principal a luta em defesa da água, servirá também como uma forma de conscientização sobre a importância desse precioso líquido, hoje ameaçado em todo o mundo.

Conforme o assessor de Comunicação da Deso, Benetti Nascimento, todos os temas relacionados a água e sua utilidade serão debatidos durante esse evento e a companhia por si só desencadeará a campanha através de um trabalho junto aos professores que desenvolverão palestras e outras atividades relacionadas a essa questão.

O ponto alto do evento, conforme afirma o assessor, será a caminhada do dia 22 de março, saindo da praia 13 de Julho até o Parque da Sementeira onde vários colégios estarão participando da reflexão que será realizada em torno do problema da água em Sergipe.

APARTAMENTO ALUGO

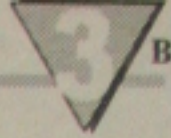
Alugo apartamento de nº 303 do Ed. Ana Maria, na rua Itabaiana, 591. Com dois quartos e dependência completa para empregada. Tratar pelo telefone: 971-2900.

MERCADOS: ANTÔNIO FRANCO E THALES FERRAZ

É coisa nossa...

A Prefeitura da Cidade junto com o Governo do Estado, fazem valer a parceria firmada para trabalhar pelo desenvolvimento da nossa Aracaju. A restauração e modernização dos Mercados Municipais Antônio Franco e Theles Ferraz são sem sombra de dúvidas, um exemplo de resgate de parte importante e significativa da nossa História.

EU AMO ARACAJU
PREFEITURA DA CIDADE



DIA INTERNACIONAL

Mulheres comemoram conquistas

Elas rompem o preconceito e hoje são destaques em vários segmentos das atividades no País

Há nove anos Quêzia Denise Santos da Silva entra para a Polícia Militar de Sergipe depois de enfrentar todos os testes físicos e de competência possíveis. Hoje a 2ª sargento Denise, faz além dos trabalhos burocráticos a segurança da população junto com mais 150 PMs mulheres no Estado. Em seu gabinete sua função demonstra autoridade e as flores em sua mesa é a prova de que mesmo diante de tamanha força a feminilidade não foi deixada de lado. Esse exemplo não é único. O "sexo frágil" já disputa postos de trabalho que antes eram exclusivamente dos homens. Foram aceitas nas Forças Armadas, são taxistas, trabalham nas fábricas, em postos de revenda de combustíveis, são executivas, dirigem empresas, pilotam aviões, são jornalistas, exercem cargos políticos e ainda encontram disponibilidade para cuidar da casa e dos filhos. Nesta quarta-feira, Dia Internacional da Mulher, elas comemoram, sem esquecer a necessidade de continuar lutando pela conquista de mais direitos.



Quêzia Denise, sargento da Polícia Militar

dagoga clínica, Daniela Botelho. Apesar de passar maior parte do tempo dividida entre um emprego e outro, não dispensa os cuidados com a casa. "Ainda estamos submetidas a interesses masculinos, mas não há dúvida de que temos muito controle emocional para mantermos nossa postura forte e eficiente", observou. Nos postos de revenda de combustíveis as frentistas tomam conta da situação e apesar das "gracinhas" ditas pelos motoristas garantem não enfrentar muitos problemas. Nesses estabelecimentos a desenvoltura é a alma do negócio. Elas abastecem, calibram e ainda precisam ter sangue frio para não perder a pose com os mais engraçadinhos. A frentista Tânia de Carvalho exerce a função há três anos e

garante: "no início era mais complicado. Agora os rapazes se acostumaram. Isso é um grande passo". Situação parecida enfrentou a sargento da PM Denise. No início da carreira era vista não como uma colega de trabalho, mas como mulher. Atualmente o quadro mudou apenas parcialmente, já que proteger ainda faz parte da característica masculina. "Trabalho com homens e é comum alguns considerarem que nós mulheres não somos fortes o suficiente para executar o mesmo serviço que eles. O lado da proteção existe", afirmou ela.



Tânia de Carvalho, frentista de posto de gasolina

Para a jornalista Rejane Modesto, a evolução profissional é nítida, mas ainda são necessárias muitas conquistas para uma maior comemoração. Quando se interessa por alguém faz o convite sem medo de receber um não. As críticas relacionadas a essa ousadia por incrível que pareça surgem não do alvo da conquista, mas das próprias mulheres amedrontadas com a reação machista da sociedade. A publicitária Ana Paula Andrade explicou que a mulher conquistou seu espaço emocionalmente e que ir a luta não significa "estar sendo fácil". Conforme declarou, a maioria dos seus relacionamentos começou a partir da sua tomada de iniciativa. "Se estou interessada e quando sinto que existe reciprocidade não penso duas vezes e seja o que Deus quiser", afirmou.

Agr dessa forma tornou-se comum, mas não entre as mais recatadas. A estudante de Direito, Solange Almeida Santos, informou admirar as amigas que conseguem dar o primeiro passo quando o assunto é conquistar. Apesar disso, garantiu não ter coragem de tomar essa atitude. "Vivemos numa sociedade machista e tenho medo da reação. Prefiro esperar que ele tome a iniciativa", disse. Tamanho temor levou a estudante de Fisioterapia Clara Simone Vasconcelos a perder o que ela considerava o "amor da sua vida". Numa festa ela conheceu uma pessoa e se apaixonou. Dias depois recebeu uma ligação dele, como não estava não teve coragem de retornar. "Dois meses após esse acontecimento o encontrei com outra pessoa. Da próxima vez não vou encucar com o que as pessoas vão pensar", desabafou.

A reação masculina sobre o assunto surpreende. Saimos às ruas de Aracaju e 80% dos homens sergipianos questionados não criticaram a tomada de iniciativa feminina, mesmo que camuflando o lado machista quando esclareceram que para tal atitude é necessário muita sutileza. "Me chama a atenção mulheres decididas, principalmente quando a questão é afetiva. Mas ela precisa ser cautelosa para não vulgarizar", disse o engenheiro civil Eduardo Rollemberg Silva Ramos. Da mesma forma pensa o estudante de Administração Sérgio Munilo de Andrade. "A minha namorada deu o primeiro passo e eu adorei", concluiu.

"Da próxima vez não vou encucar com o que as pessoas vão pensar"

Comportamento e reação - Nas últimas décadas, as mulheres lutaram por transformações em suas condições de vida, por seus direitos e por sua liberação, renovando a cada ano, as lutas de suas mães, avós, bisavós e tantas que antecederam. Aliado às evoluções no campo profissional, a mulher tomou-se decidida e liberada. Independentemente financeiramente não tem medo de ser taxada de femi-

Praias são invadidas com folia

Para muita gente que mora em outros Estados, Aracaju é um refúgio para o descanso. Os turistas são atraídos pelas praias, o sol forte e a fama de cidade calma. Nem todos gostam de Carnaval e folia, preferindo tomar cerveja, quebrar caranguejo e observar a movimentação. Dulceide Menezes Amaral, empresária, residente em São Paulo, esclareceu que normalmente vem a Aracaju no período de Carnaval. "São apenas alguns dias de paz e tranquilidade. Gosto de sentar-me em um barzinho com a família e apreciar a beleza natural que Aracaju oferece". É claro - comentou Dulceide -, que São Paulo também tem seus encantos, mas fugir daquela loucura é muito bom. Quando venho a esta cidade, acrescentou, gosto de comer muitas coisas que não temos onde moramos, como amendoim cozido, acarajé, caranguejo, caruru e, na praia, a gente tem tudo isso.

Marcos Ferreira Gumerindo, aposentado, reside em Salvador e está passando a temporada do Carnaval em Aracaju. Perguntado sobre o contraste, considerando que a cidade baiana oferece um dos carnavais mais eletrônicos do País, respondeu que a idade já não permite tanto chamego. "Enquanto muitos sergipianos vão para Salvador, venho para descansar. É insuportável esse período na minha terra. Prefiro tranquilidade".

Maria de Fátima Gouveia Nascimento, bancária, também mora em Salvador. "Apesar de ser baiana, não gosto de folia. Prefiro a paz e a tranquilidade que Aracaju oferece. Aqui, a gente pode ficar à vontade na praia, tomar uma gelada e, tudo bem".

DESCANSO Atalaia Nova tem sido uma opção para fugir do frevo

Cresceu ontem o movimento nas balsas que fazem a travessia para a Atalaia Nova. Durante a manhã, nenhuma anormalidade com relação ao trânsito. A fila dos veículos que foram curtir o Carnaval no outro lado do rio, bem como aqueles com destino ao descanso, foi quilométrica. Os motoristas tranquilos não reclamavam da espera pela balsa. Por outro lado, os veículos encarregados de levar os carros para o outro lado, vão trabalhar durante o Carnaval 24 horas por dia, para atender a demanda. Quem preferir ir e voltar todos os dias, tem balsas à disposição. Segundo o encarregado pelas balsas, Rutenino Fernandes, há um revezamento dos trabalhadores das duas balsas para atender aos foliões.

O Carnaval da Atalaia Nova é uma opção para os foliões que passam os quatro

dias na folia. Algumas pessoas escolheram o local também para descansar. Mesmo com o movimento intenso, não houve nenhuma anormalidade no trânsito. Soldados da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) estavam apenas orientando aos

"É um preço que ninguém reclama e não teve alteração,"

veículos que subiam na balsa. Apesar da fila, os motoristas não reclamaram da espera. Luciano Tavares, comerciante, que foi descansar com sua família na Atalaia Nova disse que a espera é normal. Elogiou as balsas porque sempre há uma em cada lado do Rio para atender a demanda. "Temos paciência. Até porque

a fila está fluindo bem.", disse ele, que vai passar quatro dias descansando.

O trânsito estava tranquilo na manhã de ontem. A policial de trânsito da SMTT Maria Lúcia Santos, disse que os motoristas estão se comportando bem. Ela contou que ficará até as 13 horas, devendo alguém lhe substituir. Com relação ao Detran, outros guardas de trânsito estão também controlando o trânsito e observando a documentação de cada veículo e motoristas.

Preço - Para se atravessar a Atalaia Nova, um carro pequeno paga R\$ 4,80, Caminhonete R\$ 6,00 e caminhão custa R\$ 7,00. "É um preço que ninguém reclama e não teve alteração, mesmo na época de Carnaval. Vamos trabalhar 24 horas por dia para atender a demanda", esclarece Fernando.

(Foto: Edinah Mary)



Movimento é grande de carros para Atalaia Nova para fugir do agito de Aracaju neste Carnaval

PMA recolhe o ISS até a quarta-feira

Apesar do prefeito João Augusto Gama ter decretado ponto facultativo na amanhã de segunda-feira (6) e quarta-feira (8) a Secretaria de Finanças estará funcionando das 12h às 18h da quarta-feira de cinzas, devido ser o último dia para recolhimento do Imposto Sobre Serviços (ISS).

A resolução do prefeito em decretar ponto facultativo nos órgãos e entidades da administração pública municipal está embasada na Lei Orgânica Municipal, considerando o "Carnaval" uma das festividades incorporadas ao patrimônio

cultural do povo aracajuano. A Secretaria Municipal de Finanças funciona no antigo prédio do Banco do Brasil, localizada na Praça General Valadão. Estará à disposição dos contribuintes um Posto do Banese e um do Banco do Brasil. Segundo o secretário municipal de Finanças, José Augusto Gama, a medida foi tomada para garantir que os contribuintes que não efetuaram o pagamento antes do Carnaval, possam fazê-lo com tranquilidade, efetivando assim, a multa.

Donos de bares elegem a diretoria da ARUANA

A ARUANA (Associação de Donos de Bares e Restaurantes da Praia de Aruana) elegeu a diretoria para tocar os destinos da entidade por dois anos. Apesar da eleição ter sido realizada com chapa única, houve uma grande movimentação e até mesmo polêmica na escolha dos novos dirigentes.

Vários nomes se lançaram para encabeçar a chapa e após exaustivas discussões que duraram mais de duas horas foi escolhido o nome do publicitário Antonio Leite para o cargo de presidente da entidade. Após a conclusão do processo de eleição, o presidente eleito agradeceu a todos, inclusive os contra, e garantiu total desempenho, principalmente neste momento que todos os donos de bares respiram um prazo de 90 dias para se regularizarem perante os órgãos envolvidos no processo.

Já o secretário geral da ARUANA Enoque Araújo, também eleito nessa composição, acredita que a grande saída é o projeto alternativo que está sendo elaborado pelo escritório Arquitetos Associados comandado pela arquiteta Ana Libório, que a mais de um ano foi convidada para uma reunião no Barracão Cultural com o objetivo de elaborar um Projeto para apresentar à Prefeitura de Aracaju, dentro de uma visão de preservar o aspecto natural da Praia de Aruana e as características de cada bar.

Hoje, segundo Leite, já existe um projeto feito pela Prefeitura mas que não atende aos anseios dos donos de bares, temerosos com a chamada padronização que não deu certo na Atalaia e principalmente na Aruana que não pode perder sua principal característica de cenário, de praia de pescador.

Desabrigados recebem assistência do Governo

Na manhã do dia (02/03) o governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Ação Social e do Trabalho - Seast -, doou às 21 famílias desabrigadas que se encontram alojadas no Parque de Exposição João Cleófas: filtros, lençóis e enxovais de bebês.

As famílias, procedentes do Canal de Santa Maria e Praia, na Terra Dura, bairros Soledade e Alto da Jaqueira estão no Parque de Exposição desde as fortes chuvas ocorridas no mês passado em Aracaju, quando tiveram suas casas e barracos destruídos pela correnteza. Para as famílias, essas doações chegaram em boa hora.

Foram entregues 21 filtros, 50 lençóis e 7 enxovais de recém-

UM ESTADO MELHOR SE FAZ COM MUITO TRABALHO E CREDIBILIDADE.

**SERGIPE
TEM
GOVERNO**

SERGIPE TEM SEGURANÇA

• Neste governo, os salários dos policiais civis e militares, em todos os níveis, aumentaram significativamente. Foram adquiridos 199 veículos e 2.000 armas. Novas delegacias foram construídas e outras foram reformadas. Mais de 1.000 policiais foram incorporados e 13 novos postos policiais foram instalados na capital. O Detran está mais moderno.

SERGIPE TEM SAÚDE

• Neste governo, ampliou-se o número de agentes de saúde para quase 2.000, atendendo a 74 municípios. O Programa Saúde da Família também foi ampliado: antes apenas uma equipe; hoje mais de 132. O Centro de Referência da Mulher Leonor Barreto Franco, realiza 10.000 atendimentos por mês e o Programa Viva Mulher, com 370.000 atendimentos já realizados recebeu Prêmio do Unicef. O Hospital João Alves foi ampliado em atendimentos, número de leitos, cirurgias e ganhou unidades importantes como o Centro de Trauma, Oncologia, Odontologia, Hemodiálise e UTI Pediátrica. A Maternidade Hildete Falcão ampliou sua capacidade de atendimento para mais de 2.000 partos por ano. Foram realizadas mais de 9.000 operações gratuitas de catarata e realizados 58.000 exames de acuidade visual em alunos de 7 a 14 anos, dentro do Programa Veja a Vida.

SERGIPE TEM AGRICULTURA

• Neste governo, foram distribuídas 13.500 toneladas de sementes para 60.000 produtores. O Platô de Neópolis passou a produzir de verdade. O PRONAF atendeu mais de 50.000 famílias. O Pró-Sertão liberou mais de 3.000 créditos. O Pró-Arroz teve safra recorde. A inspeção de produtos foi intensificada. A febre aftosa e a raiva estão sob controle.

SERGIPE TEM PRONESE

• Neste governo, o PRONESE executou 1.785 projetos, investindo mais de R\$ 60.000.000,00 beneficiando quase 200 mil famílias. Foram efetuados 2.629 quilômetros de eletrificação rural. No setor de pavimentação de ruas, foram executados 406.326 metros quadrados. Foram construídos 5.639 sanitários, 76 sistemas de abastecimento de água estão em operação e 2.578 casas foram entregues.

SERGIPE TEM EDUCAÇÃO

• Neste governo, todos os 75 municípios tem 2º Grau. Em parceria com UFS foi implantado o vestibular especial, para capacitar em nível superior os professores do interior. O número de matrículas passou de 237.000 para 304.000. Foram construídas 191 novas salas de aula e outras 368 foram recuperadas.

SERGIPE TEM ADMINISTRAÇÃO

• Neste governo, implantou-se o contra-cheque eletrônico. Criou-se o Programa de Valorização do Servidor Ativo e Aposentado. Modernizou-se o Departamento de Perícia Médica e o Arquivo Geral. Foram nomeados 1.514 professores, 1.326 gratificações por titulação a professores foram concebidas e 976 nomeações de policiais militares.

SERGIPE TEM INDÚSTRIA

• Neste governo, 18 novas indústrias já estão aqui e outras 69 estão em implantação. Isso significa 18.000 empregos diretos e 95.000 indiretos. Os investimentos vão chegar a R\$ 1.650.000.000,00. Através do PROGER foram elaborados 1.023 projetos comerciais e industriais, destinados a atender associações de bairros e cooperativas. Houve ampliação de 20 empresas, promovendo a geração de empregos e atraindo investimentos na ordem de R\$ 252.000.000,00. Com a duplicação da Fábrica de Cimento Sergipe, o Grupo Votorantim vai passar a produzir 300.000 toneladas por mês gerando mais 600 empregos diretos.

SERGIPE TEM HABITAÇÃO

• Neste governo, de 1995 a 1999 foram construídas 13.208 casas populares na capital e em diversos municípios do interior. A previsão é de mais 10.000 casas até o final do governo. No maior programa de desfavelamento de Aracaju, foram construídas 2.000 casas gratuitas, atendendo os moradores das invasões.

**EM POUCO TEMPO O GOVERNO DE SERGIPE
DEMONSTROU TODA A SUA CREDIBILIDADE,
REALIZANDO OBRAS, GERANDO EMPREGOS
E CONQUISTANDO DIVISAS PARA O ESTADO.**

SERGIPE
Gente em primeiro lugar.

MAIS UM EX-ATLETA TRICOLOR PODE VESTIR A CAMISA RUBRA

Sergipe conversa com Reginaldo

Zagueiro que marcou época no Itabaiana pode ser a próxima atração do Sergipe

(Foto: Edinah Marv)



Reginaldo, que foi um dos destaques do Itabaiana em 98, está acertando seu ingresso no Sergipe

O Sergipe que já conta nas suas fileiras com os atletas Ailton, Boguito, Pedro Costa e Edvan, pode a partir da próxima semana contar com mais um ex-tricolor. O zagueiro Reginaldo, que em duas oportunidades defendeu o time do Itabaiana, com excelente desempenho, principalmente no Campeonato Brasileiro de 98, quando o Itabaiana foi o terceiro colocado, entre os 64 participantes.

Reginaldo é dono do seu

passe e foi indicado aos dirigentes rubros por um empresário.

Reginaldo já conversou com os rubros. Está sendo esperado após o Carnaval.

No final de semana, o atleta manteve os primeiros contatos com os dirigentes do Sergipe,

ficando tudo quase definido. A negociação deve se concretizar na próxima semana.

Além de ser um excelente profissional, o zagueiro Reginaldo é um bom caráter e deixou boas lembranças no futebol sergipano, como atleta e também como cidadão. Caso venha realmente a ser contratado, a experiência de Reginaldo, será muito importante para o trabalho que o Sergipe pretende desenvolver no decorrer desta temporada.

Pedro Costa continua no Sergipe

Por outro lado, o centroavante Pedro Costa, afirmou que esta muito bem no Sergipe e não pretende deixar a equipe tão cedo. Pedro Costa que foi um dos artilheiros da Copa do Nordeste, vai lutar para levar o Sergipe ao título de bicampeão

estadual e se possível, conquistar mais uma marca de artilheiro.

O atleta não desmente, que tem recebido convites de diversos empresários, para deixar o futebol sergipano mas afirma, que quer cumprir o seu contra-

to com o Sergipe até o final. "O Sergipe me deu essa oportunidade. Atravesso uma das melhores fases da minha carreira e não possa trocar a estabilidade atual, por uma aventura, como já fiz em outras oportunidades", afirmou o artilheiro do Sergipe

Romário só retorna em quinze dias

Scolari não aceita atrasos no Palmeiras

O atacante Romário, do Vasco, sofreu apenas um estiramento leve na coxa direita durante a goleada imposta pelo Palmeiras ao seu time, por 4 a 0, na decisão do Torneio Rio-São Paulo.

A lesão foi diagnosticada nesta sexta após uma ressonância magnética submetida no jogador pelos médicos do clube carioca. Segundo os médicos, o atacante se recuperará, no máximo, em 14 dias.

Romário foi substituído no início do segundo tempo ao marcar após tentar dar um pique. O time carioca já perdia a partida por 3 a 0. Na ocasião, o atacante demorou cerca de dez minutos para chegar ao vestiário do Vasco no Morumbi.

Ao chegar ao Rio, o jogador havia declarado que temia ter sofrido a pior contusão da sua carreira.

A partida contra o Palmeiras marcou a volta de Edmundo, que estava afastado do time há cerca de um mês. Romário e Edmundo são desafios confesos.

Pelo diagnóstico, Romário deverá ficar de fora apenas da estreia da equipe no Estadual do Rio, que será aberto no dia 11. O atacante poderá voltar ao time na partida contra o Bangu, dia 18, pela segunda rodada da competição.

O vice-presidente de futebol do Vasco, Eurico Miranda, deverá definir durante o Carnaval o substituto de Antônio Lopes.

Na quinta, Lopes, que ficou três anos e quatro meses no cargo, foi demitido após a goleada sofrida pela equipe na final do Torneio Rio-São Paulo.



Rivaldo (foto) disse neste sábado, em entrevista ao programa "O dia anterior", da emissora "Canal Plus", que "se dependesse de mim, naturalizaria Raul brasileiro". O melhor jogador do mundo não poupou elogios ao atacante do Real Madrid, considerado o melhor futebolista espanhol na atualidade. Rivaldo disse ainda que "jamais descartei o Real Madrid como um dos favoritos ao título da temporada", apesar do mau começo dos madrilenhos na temporada.

QUEBRANDO ARESTAS

Ronaldinho e Luxemburgo conversam sobre a seleção

O técnico Wanderley Luxemburgo e o atacante Ronaldo, da Internazionale de Milão, mantiveram rápido encontro sexta-feira à noite, na Barra da Tijuca, na zona oeste do Rio, onde ambos têm apartamento. Eles se abraçaram e trocaram elogios. Ronaldo chegou a brincar com o treinador, ao dizer que ele estava mais magro. Luxemburgo, por sua vez, disse que gosta de Ronaldo como um filho e que às vezes é preciso "dar um puxão de orelhas" no filho. O treinador deixou claro também que Ronaldo pode voltar a atuar pela seleção tão logo se destaque na Internazionale. "Para estar de novo nos planos do Brasil para as olimpíadas, o Ronaldo só depende dele", disse Luxemburgo. O encontro diminuiu o clima hostil entre os dois. À tarde, em visita ao São Cristóvão, seu primeiro clube, Ronaldo não quis se estender sobre a crise de relacionamento com o técnico, mas lhe deixou um recado pouco amistoso. "Agora eu não vou mais responder ao que ele diz", afirmou, demonstrando estar bastante contrariado com Luxemburgo.

Pouco antes, o atleta tentou disfarçar o mal-estar com o técnico. "Não tem polêmica nenhuma, não tem problema; e se tiver, a gente resolve". Na verdade, existe uma incompatibilidade

de entre Luxemburgo e Ronaldo, que começou a criticar Ronaldo logo após a Copa América. O jogador recusou-se a disputar a Copa das Confederações, no México, alegando compromissos particulares.

O treinador não gostou da decisão e passou a criticar Ronaldo reservadamente. Muito criterioso, Luxemburgo não admite que um jogador estabeleça prioridades em prejuízo da seleção.

"Para entrar nos planos da Seleção, Ronaldinho só depende dele".

Luxemburgo.

Hoje, antes do encontro com Ronaldo, Luxemburgo tentou minimizar a crise e até lembrou que os dois passaram o último reveillon juntos, em Angra dos Reis, no litoral sul do Rio. "Não há briga nenhuma", garantiu. O treinador disse, porém, que não procedia a reclamação de Ronaldo por causa da falta de um contato telefônico durante os 11 dias em que o atleta

ficou treinando na Granja Comary, em Teresopolis, recuperando-se de uma cirurgia no joelho direito. "Ele também não poderia ter ligado para mim?", indagou.

Durante sua permanência em Teresopolis - voltou hoje para o Rio -, Ronaldo recebeu telefonemas de solidariedade de Zico, Pelé, Zagallo e Júnior, entre outros, e estranhou o silêncio de Luxemburgo. "No dia que ele precisar de um apoio, eu vou ligar para ele", reagiu o atacante, na tarde de quinta-feira. As desavenças entre os dois aumentaram no final do ano passado, quando Ronaldo foi convocado para amistoso da seleção preolímpica, na Austrália. A Internazionale criou dificuldades para a liberação de Ronaldo e o pressionou a voltar para Milão, o que ele acabou fazendo.

A medida foi duramente criticada por Luxemburgo, que lamentou "a passividade" de Ronaldo em não se esforçar para continuar com o grupo na Austrália. Luxemburgo sempre deixou claro que Ronaldo "fazia" parte do projeto olímpico. Hoje, o treinador explicou que a situação do jogador se complicou em decorrência da contusão no joelho direito e também devido ao suposto desinteresse que ele teria demonstrado para participar do amistoso com a seleção australiana.



Ronaldinho se encontra com Luxemburgo, quebra o gelo na relação que estava abalada



A Federação Internacional de Vôlei, anunciou que decidiu recomendar a adoção do sistema do rally point (ponto corrido) para o vôlei de praia (foto). Pela regra, fixada no ano passado no vôlei indoor, toda a disputa de bola passa a valer ponto. Os dois sets iniciais, como no indoor, teriam contagem até 25 pontos - um eventual terceiro set será definido em 15 pontos. A proposta será apreciada em agosto. Se aprovada, passa a valer para a temporada 2001.



O objetivo de conquistar o título da Taça Libertadores da América é encarado pelo time do Corinthians como uma ratificação do Mundial de Clubes. Na busca pela inédita competição a equipe deu o primeiro passo positivo sexta-feira quando goleou a Liga Desportiva Universitária, (foto), de Quito, por 6 a 0. Para chegar ao fim da missão com sucesso, Oswaldo de Oliveira confia em um trio que já venceu este campeonato: Dida, o zagueiro Adilson e o atacante Luizão.

Kaiser A CERVEJA NOTA **10**
www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

A ressurreição de Jordan

"Michael Jordan" é um livro que vale a pena ler. Conta da vida e da carreira do maior jogador de basquete. Pelo menos, quem entende do riscado tem essa certeza. Jordan e o Pêlo das quadras. O livro encerra muitas lições que Jordan aprendeu e outras tantas que ele ensina, ao longo de uma trajetória radiosa.

Outro dia, mesmo, eu lia entrevista de alguém (se não me engano, de Antônio Lopes) dizendo que Romário não precisa treinar. Ele sabe tanto de futebol e de gol que pode se dispensar da prática sistemática. Se Lopes fala de habilidade técnica, talvez. Mas, eu pergunto e fisicamente? Antes de mais nada, energia não é um bem que se armazena pra ir consumindo aos pouquinhos. Se a energia que se conquista com o exercício não for empregada no jogo seguinte, simplesmente, se esvaiará com o tempo, como luz de vela.

A certa altura da carreira, Michael Jordan sentiu que lhe faltava melhor condição atlética. Ele já era uma sumidade mas achava que um bom trabalho muscular poderia ajudá-lo a suportar o tranco das quadras. Decidiu, então, contratar um preparador físico. Querria ter mais massa muscular. Um amigo achou que aquela não era uma boa ideia. "Você é um verdadeiro puro sangue", dizia-lhe Howard White - "porque, então, está querendo estragar tudo? Você vai acabar perdendo sua velocidade".

Michael Jordan, decidido, respondeu: "Olha Howard, não é você que está sendo caçado na quadra. Esses caras estão me matando. Eu preciso ficar mais forte".

Durante sete temporadas inteiras, Jordan só não jogou seis partidas. Não tinha mais distensão muscular. Jordan dizia, com orgulho: "Joguei fora todo meu guarda-roupas. Não caibo mais nas minhas roupas. Jordan tinha ficado mais forte".

Um dos primeiros sinais de que Jordan ficara mais resistente fisicamente foi que, nas subidas à cesta, ele se tornou um finalizador muito mais eficiente. "Antes - revela o autor do livro - quando Jordan subia pra cesta, se recebesse um toque, geralmente errava no lançamento. Agora, ele podia driblar, sofrer trombadas, absorvê-las e conservar energia pra finalizar a jogada".

Já pensou, amigo leitor, se um jogador com o talento de Romário, no esplendor de sua carreira, tivesse feito com seus músculos o que Jordan fez com os dele?

Para concluir, três informações complementares sobre o livro que se chama "Michael Jordan, a história de um campeão e o mundo que ele criou". O autor é David Halberstam, os tradutores são Alexandre Barbosa de Souza e Cide Prquet. A editora é a 34.

BRIGADEIRO IMPIEDOSO

A aviação esportiva brasileira só não morre porque é teimosa. Dou um exemplo acachapante: semana passada, saímos do Rio, quatro ultraleves. Destino: Guarapari, no Espírito Santo. Devíamos fa-

zer pouso técnico em Macaé, pra reabastecimento. Falei, por telefone, com alguém do aeroclube de Macaé que me deu a seguinte informação: o aeroclube tem gasolina, sim senhor, mas não pode vender pra estrangeiros à casa. Pergunto, estarecido, de onde vem tão chocante decisão. Resposta: foi o brigadeiro que proibiu. O rapaz nem sabia o nome do brigadeiro.

Em tantos anos de céu esportivo, conheci muitos brigadeiros. De alguns tenho a alegria de ser amigo. Nunca imaginei que, nessa nobre patente da FAB, pudesse haver alguém, assim, tão implacável.

É preciso esclarecer que, hoje em dia, não há mais gasolina na maioria dos aeródromos controlados do Brasil. Avião e helicópteros usam querosene. Gasolina, que é o combustível dos aviões primários ou esportivos, essa, só existe nos aeroclubes. Então, é ou não é impiedosa a decisão do brigadeiro?

Seguimos viagem, meditando a conta do chá do nosso combustível. No aeroclube do Espírito Santo, a nossa revoada foi recebida com tapete vermelho. Lá, nos reabasteceram, fraternalmente.

E... o brigadeiro deles é melhor que o nosso.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Na final do Rio-São Paulo, o time do Palmeiras consagrou a verdade de que dá, sim, pra jogar bonito e com raça. Hã hã hã hã. Há muito não se via, numa decisão, o que fez o Palmeiras: em vez de ficar, timidamente, encolhido, a defender a vantagem do empate, já saiu atirando, com o desassombro dos grandes guerreiros. Ponto pra Scolar. Hã hã hã hã. O time do Vasco teve a posse de bola, o tempo todo. E daí? Controlava a bola, trocava passes, não porque jogasse melhor e sim porque a isso era forçado pelo time do Palmeiras que não lhe deixava brechas, nem frestas pra enfiar um único passe de gol. Hã hã hã hã. Um fato que me conquistou na vitória do Palmeiras: seus ataques, fulminantes, eram sempre à base de passes rápidos, precisos e vistosos. Não foi uma vitória do contra-ataque, com passes longos, foi a vitória da técnica radiante a serviço da tática mais rigorosa. Hã hã hã hã. Não vejo o menor fundamento na versão saída em alguns jornais de que o jogo Palmeiras-Vasco foi a disputa entre a vontade e a falta de vontade. Quem viu o jogo assim, com certeza, viu de forma distorcida: o Palmeiras é que não deu ao Vasco da Gama nem o direito de ter vontade. Massacraram o físico, técnica, tática e mentalmente. Hã hã hã hã. A diretoria do Vasco, com medo de mais um vice, esqueceu as desavenças e reincorporou os rebeldes Edmundo e Felipe. Fraquejou e cometeu um erro grave: escalou Edmundo que estava há quase um mês sem jogar e, naturalmente, sem a conta da bola. Resultado: fracassou justamente no fundamento que mais o distingue que é o dribble curto, mano a mano. Hã hã hã hã. O time do Vasco é tão submisso ao vice Eurico que, pra imitá-lo, ganha um vice atrás do outro. Quem avisa amigo é: ser vice vicia...

MINEIRÃO NO JAPÃO

Cerezo vira professor no "Kashima Antlers"

São Paulo (AE-Internacional Press) - Este bom mineiro não trabalha em silêncio. Ele grita e gesticula nos treinos, enquanto o intérprete traduz aos jogadores do Kashima Antlers os ensinamentos de quem envergou a camisa verde-amarela em 74 jogos e foi bicampeão mundial interclubes.

Toninho Cerezo já havia renovado contrato com o Vitória da Bahia, mas em janeiro um convite do velho amigo Zico, com quem disputou as copas da Argentina 78 e Espanha 82, trouxe o ex-jogador do meio de campo para assumir durante um ano o comando do Kashima Antlers, bicampeão da J League 96 e 98. "Estava um tremendo verão, mas tive de deixar meu 'barco' lá e vim, não só pelo aspecto financeiro mas também pelo futebol que é o meu mundo. Espero fazer um bom currículo e corresponder às expectativas da equipe", diz o novo técnico.

O que trouxe Cerezo de volta ao Japão - país onde conquistou o bicampeonato mundial interclubes/Copa Toyota 92-93 com o São Paulo e foi eleito o melhor jogador em campo - foi também sua boa campanha no Campeonato Brasileiro do ano passado, quando levou às semifinais o modesto Vitória da Bahia, time sem grandes estrelas.

Ainda na primeira fase do Brasileiro, como técnico, Cerezo enfrentou pela primeira vez seu ex-time do coração, o Atlético Mineiro, e venceu por 2 a 1 em Belo Horizonte (MG).

Mas nas semifinais, com melhor de três jogos, por ironia do destino, o Vitória enfrentou novamente o Atlético Mineiro, mas perdeu duas e venceu uma. O Galo foi para a final contra o Corinthians, que se sagrou campeão. "Na hora em que o juiz



Cerezo virou professor de futebol no Japão

apita o começo do jogo, você não deixa de ser atleticano, até porque santo de casa não faz milagres, mas já que você não pode ajudar, não vamos atrapalhar", comenta Cerezo sobre aquela semifinal disputada em dezembro do ano passado.

DO MES-

TRE COM

CARINHO - Aos 44 anos, Antônio Carlos Cerezo não é daqueles técnicos que ficam à beira do gramado passando instruções teóricas. Como ex-volante armador que pendurou as chu-

teiras em julho de 1997, Cerezo ainda tem disposição para entrar em campo e se fazer de zagueiro. "Cadê meu artilheiro?" grita o técnico. "Cadê o Yana?"

Ele se refere ao Yanagisawa, promissor atacante do Antlers e da seleção olímpica do Japão. Cerezo fica na marca do pênalti feito um

zagueiro e pede um cruzamento de bola, enquanto simula agarrar a camisa de Yanagisawa, dificultando seu avanço. Yanagisawa tenta se livrar de

Cerezo e chegar a tempo até a bola, que vem à meia altura. Mas o atacante japonês chuta de voleio e a bola passa muitos metros acima do travessão. Cerezo interrompe e mostra que naquela situação de jogo, o mais prático seria cabecear a bola. O olímpico Yanagisawa sabe que tem muito o que aprender naquela relação de "mestre para discípulo" e tenta nova investida até acertar.

"As vezes o atacante passa os 90 minutos sem receber uma bola. Por isso, quando o jogador estiver na frente do gol e receber um bom passe, é a sua vida que está em jogo, pois pode ser o gol da vitória", explica o técnico.

Cerezo diz guardar muitas boas recordações do futebol durante seus 23 anos como profissional, dos quais quase 15 no Atlético Mineiro (incluindo as categorias de base), 10 anos na Itália (Roma e Sampdoria), dois no São Paulo, depois Cruzeiro, Paulista de Jundiaí, América e Atlético Mineiro, onde encerrou a carreira. "Rodei muito e, depois que parei, meu nome continuou lembrado. É sinal de que fui um bom profissional e essa é a grande felicidade que guardo do futebol".

Cerezo tem uma ligação muito forte com a Itália e ainda mantém uma casa em Gênova. E foi na Itália que ele iniciou o curso de treinador. Após disputar as quartas-de-final do Campeonato de Clubes Asiáticos no final de fevereiro, o Antlers enfrenta o Grampus na abertura da J League 2000 no dia 11 de março, no Estádio Nacional de Tokyo. Foi lá que Toninho Cerezo conquistou seus dois títulos gloriosos com o Tricolor paulista. Ele espera ter a mesma sorte e começar o campeonato com o pé direito.

Muricy assume em Santos

Santos (AE) - Muricy Ramalho é o novo técnico da Portuguesa Santista. Ele assumiu sexta-feira, no lugar de Marinho Peres que foi promovido pela diretoria da Multicargo, empresa patrocinadora do clube, e vai ocupar o cargo de consultor internacional de futebol da portuguesa. Ele deverá traçar planos de aproximação com clubes europeus e excursões para o exterior. Marinho Peres vai trabalhar em conjunto com o consultor técnico Tata.

Muricy Ramalho tem 44 anos, e estava desempregado há quatro meses. O último time que dirigiu foi o Botafogo de Ribeirão Preto. No mesmo dia, à tarde, ele já dirigiu o treino com os jogadores, visando a estreia na próxima etapa do Campeonato Paulista, dia 8, em Americana, diante do Rio Branco.

Maurício está de volta à seleção

Rio (AE) - Depois de ficar fora das últimas convocações da seleção brasileira de vôlei, o levantador Maurício está de volta. Ele foi chamado pelo técnico Radamés Lattari Filho para integrar a equipe que disputará a Liga Mundial e que será a base do grupo que participará da Olimpíada de Sydney. Maurício ficou muito feliz com o retorno. "Acho que minha convocação foi mais do que justa", comentou o jogador do Telemig Celular/Minas, de 32 anos. "Estou fazendo uma boa Superliga e acredito que possa ajudar o Brasil".

Campeão olímpico em Barcelona, em 1992, Maurício diz que nunca perdeu a vontade de defender a seleção. "Treinei muito para voltar e espero participar de mais uma Olimpíada", afirmou.

Cinco tropeços marcam a frustração cruzeirense

Belo Horizonte (AE) - O Cruzeiro chegou, quarta-feira à noite, ao ser derrotado pelo América-MG por 2 a 1, no Mineirão, na decisão da Sul-Minas, a seu quinto vice-campeonato em competições importantes desde 1998, dando sequência a uma síndrome na Toca da Raposa. Há dois anos, sob o comando de Levir Culpi, em quatro finais - Copa do Brasil, Campeonato Mineiro, Campeonato Brasileiro e Copa Mercosul -, o time ficou apenas com o título estadual.

Em 99, o Cruzeiro fracassou no Mineiro, ficando em terceiro

lugar. As únicas conquistas foram nas inexpressivas Copa dos Campeões de Minas, diante do Atlético-MG, América-MG e Vila Nova e Centro-Oeste, batendo um único adversário, o Vila Nova-GO. Desclassificado do Brasileiro nas quartas-de-final, pelo maior rival, decidiu a seletiva da Taça Libertadores da América, já sob o comando de Paulo Autuori, mas parou em outro Atlético, o do Paraná.

Para o vice-presidente Alvimar Perrella, a síndrome do vice do Cruzeiro, que tem investido pesado em contratações nas

últimas temporadas - o grupo atual, por exemplo, custou R\$ 15 milhões -, deve ser atribuída à falta de sorte. Citou o caso do jogo de quarta, em que o time teria até feito por merecer o título, com ótima atuação no primeiro tempo.

Apesar da nova frustração, Autuori está mantido. Os dirigentes entendem que, mesmo com os fracassos seguidos, ele tem feito bom trabalho e a equipe está no caminho certo para obter sucesso na Copa do Brasil, em que estreará dia 9, contra o Gama, e no Estadual.

São-paulinos não agüentam



Levir Culpi diz que só um ganha o jogo

São Paulo (AE) - Os jogadores do São Paulo quebram a cabeça para encontrar uma explicação para as derrotas nas fases finais das competições que a equipe disputa, mas raramente a encontram. Uns chegam a ficar irritados com as perguntas a respeito, outros são diplomáticos, mas a verdade é que ninguém mais agüenta nadar e sempre morrer na praia. "Perdemos de grandes equipes e, na final, apenas um pode ganhar", comenta o goleiro Rogério Ceni. "Se o time chegou, teve méritos, mas só um ganha", diz Levir Culpi.

Em 99, o São Paulo passou perto de várias conquistas, mas não conseguiu ganhar nenhuma. Tudo começou na semifinal do Rio-São Paulo. Depois de boa campanha e da vitória sobre o Vasco por 3 a 2, em pleno Maracanã, todos davam como certa a ida à decisão. Mas, no Morumbi, a equipe carioca venceu por 3 a 1.

Em seguida, ocorreu o mesmo na Copa do Brasil, contra o Botafogo-RJ, e no Paulista, diante do Corinthians. A equipe fez a melhor campanha, mas bastou perder um jogo para o time do Parque São Jorge, na semifinal, para ser eliminado.

No fim do ano, outra decepção, a queda no Brasileiro, também contra o Corinthians. E, em 2000, a situação parece continuar igual, com a eliminação do Rio-São Paulo pelo Vasco na semifinal. "Sempre passamos pelas fases mais difíceis, mas, depois, tropeçamos", afirma Souza. "Não agüentamos mais a situação e vamos fazer de tudo para que ela acabe no Paulista", desabafa Marcelinho.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

• O Rio resolveu dizer que é o melhor lugar do Brasil para novos negócios • Um mineiro de olho na cadeira da Greca • Fiscais da Receita Federal preparam super-greve para abril • Duplo protesto das viúvas da TAM • Carga aérea brasileira paga cinco vezes mais impostos do que a americana • A transformação das casas lotéricas

Quadrilhas desviam R\$ 3 bi do INSS

Os primeiros cálculos sobre a atuação de quadrilhas que vem atuando no INSS apontam para o desvio de, pelo menos, R\$ 3 bilhões nos últimos cinco anos. Um poderoso esquema de fraude está instalado e operando contra o INSS e poderia ter sido evitado se o órgão tivesse conseguido reduzir sua dívida de R\$ 292 milhões para R\$ 21,5 milhões. O carnaval está chegando. Brasília começa a ficar vazia mas o próximo passo poderá ser a criação de uma CPI do INSS.

ma de fraude contra o INSS atua dentro do sistema de processamento de dados da Previdência. Dessa forma, muitas dívidas estão sendo reduzidas e outras tantas simplesmente apagadas dentro dos computadores do sistema. Ai, do lado de fora, "escritórios especializados" são informados sobre as dívidas, procuram as empresas para resolver os problemas e chegam mesmo a tirar certidões negativas para grandes empresas.

A falsificação das certidões tem suporte no processamento de dados e, pelo volume de recursos movimentados, estima-se

que altos funcionários estariam envolvidos. Há um lado mais surpreendente: o valor que teria sido desviado nos últimos cinco anos - cerca de R\$ 3 bilhões - corresponderia, segundo dados do setor e de entidades sindicais - ao déficit que a Previdência teria se o Congresso aprovasse o novo salário mínimo sugerido de US\$ 100.

Detalhe: o primeiro jornal a denunciar o imbróglio da Varig foi o *Jornal do Brasil*. No dia seguinte, o jornal deixou de circular, depois de anos, a bordo dos aviões da companhia.

O Rio contra-ataca

Uma pesquisa da Arthur Andersen, sujeita a chuvas e trovoadas, feita junto a 1.200 empresários de todo o mundo, apontou o Rio de Janeiro como a cidade brasileira com melhores condições de realização de novos negócios, indo na contramão de todas as demais pesquisas já feitas que apontam São Paulo. A população economicamente ativa do Rio hoje gira em torno de 6,3 milhões, sua taxa de analfabetismo está em pouco mais de 7% e a expectativa de vida da população é de 66,6 anos para os homens e 73,6 anos para as mulheres. Embora a sede de todos os grandes bancos brasileiros estejam em São Paulo, o Rio se defende, segundo o estudo, argumentando que o Estado tem o maior número de seguradoras e abriga o Instituto de Resseguros do Brasil e a Fenesec - Federação Nacional das Empresas de Seguros. Resumo da obra: quem encomendou a pesquisa foi o Governador Anthony Garotinho.

Audidores em greve

Se o Governo pensa que a paralisação dos juizes foi um protesto isolado, é melhor ir se preparando. A partir de 25 de abril, os auditores fiscais irão paralisar suas atividades por tempo indeterminado. Antes, farão paralisações de duas horas em dias de março e nas primeiras semanas de abril. Os auditores querem reposição das perdas salariais com a inflação medida pelo Dieese (acréscimo de 63,8% e elevando para R\$ 6 mil e R\$ 9 mil a faixa salarial, hoje em R\$ 3,2 mil e R\$ 6,4 mil), garantias por exercerem carreira exclusiva do Estado (querem que o Ministério Público seja ouvido antes da demissão de qualquer auditor) e mais respeito ao sigilo fiscal. No ano passado, um movimento semelhante mas menor quase levou Everardo Maciel a pedir demissão. Mas, houve reposição de perdas e o início de estudos de nova estrutura da carreira, que ainda não saiu. Agora, a dose promete ser maior.

Guerra de gigantes

Animado com a confirmação de sua autoridade a ponto de reafirmar a meta de duplicar as exportações até 2002, o Ministro Alcides Tápia prepara-se para nova guerra. Quer assumir, via Camex, o comando da política aduaneira e das medidas antidumping, o que implica em confronto direto com a Fazenda de Pedro Malan e a Receita de Everardo Maciel. Só para lembrar: críticas públicas a Malan custaram a Clóvis Carvalho, poderoso e amigo de FHC, a pasta do Desenvolvimento. Mas, Tápia vai topar: quer transformar a Camex (no comando, Roberto Gianetto da Fonseca) numa similar do Miti, a superpasta do comércio exterior do Júpiter.

Tributos nas alturas

Um país de dimensões continentais, que depende especialmente do transporte aéreo, é contraditoriamente onde a indústria do transporte aéreo sofre a mais pesada carga tributária, chegando a 22,18% da receita das operadoras e sobre o custo atinge 12,62%, alcançando quase 35%, números que, no segmento doméstico, atingem diretamente o custo do transporte para o usuário e, no segmento internacional, tem uma influência muito maior ao retirar das empresas brasileiras parcela substancial de seu poder de competição. Para se entender mais a afiliação e só fazer uma comparação com as transportadoras daqui e do Exterior: uma americana recebe carga total de 7,5% e as europeias de 10%. Ou seja, a tributação brasileira é cinco vezes a americana e o dobro da europeia.

Aos leitores

Devidos aos feriados de carnaval e uma breve viagem do titular deste Notebook, a coluna não será publicada por este jornal no próximo fim de semana.

Lotéricas

O Governo começa a se organizar para transformar as casas lotéricas em eficientes postos de captação financeira e prestação de serviços ao público. A Caixa Econômica Federal está tentando convencer os donos a investir em infra-estrutura e passar a captar depósitos em cadernetas de poupança. Incluiria equipamentos adequados, pessoal habilitado e segurança, mais caixas eletrônicas para saques e depósitos em geral, além de pagamento do PIS. Mas, não são todos que estão gostando da ideia, não Lotéricas - O Ministro da Previdência, Waldeck Ornellas, gostou da ideia do presidente da Caixa Econômica Federal, Emilio Carrazzi, e vai entrar no mesmo circuito. Quer convencer os donos das lotéricas a se responsabilizarem pelos pagamentos da Previdência e recolhimento dos contribuintes.

Naufragou

A ex-mulher de Ciro Gomes lançou, esta semana, oficialmente, sua candidatura a Prefeitura de Fortaleza pelo PPS, na Assembleia Legislativa de lá e foi um furo n'água, o plenário estava totalmente vazio. Apenas o deputado Paulo Linhares a esperava. Afinal, ele foi secretário de Cultura de Ciro. Por causa disso, Tasso Jereissati vai entrar em cena. Anunciará dentro de duas semanas seu apoio a Patricia, escolherá o vice nas fileiras do PSDB e o comando da campanha será pilotado pelo ex-marido Ciro Gomes, para ir da atual titular, Patricia Piar.

Na vaga de Greca

O Planalto havia decidido que, com a futura saída de Rafael Greca, os Esportes voltariam para o Ministério da Educação e o Turismo, através da Embratur, seria aco-plada, com status maior, ao Ministério do Desenvolvimento, com Alcides Tápia. Agora, surgiu um novo movimento que ganha fôlego a cada dia e que pretende levar o deputado mineiro Roberto Brant para o lugar de Greca. Brant, quando trocou o PSDB pelo PFL, já estava nesse projeto de ser membro do ministério de FHC. Conta com apoios sólidos dentro do próprio Planalto. A mais, o Governo quer reforçar na bancada do PFL nomes de sua inteira confiança, para neutralizar a ação dos chamados "independentes" nas principais votações de seu interesse. Brant está na cabeça da lista dos entusiasmados com FHC no Congresso, se bem que tem de convencer alguns nomes do seu partido de que o posto pode ser seu.

Super-arena

O homem-chave das privatizações na cidade de São Paulo, Renato Pavan, vem trabalhando no levantamento de todos os dados das áreas a serem privatizadas e, para surpresa de muita gente, começa a ter apoio de grandes nomes do esporte no que se refere ao Pacaembu. A ideia de Pavan é transformar o Pacaembu numa super-arena multi-uso, como as que existem nos Estados Unidos. E mais três fundos americanos já manifestaram seu interesse em disputar o leilão.

Paulo Maluf quer entrar na guerra

Paulo Maluf tem algumas certezas, hoje em dia, não é um nome nacional, e um duvidoso nome (hoje) estadual mas mantém um eleitorado cativo na capital paulista. Ele tem feito pesquisas em torno dos balões de ensaio que, de vez em quando, lança como eventuais candidatos a Prefeitura de São Paulo e o resultado é sempre o mesmo. Maluf não transfere, à essas alturas, votos. E ele ou mais ninguém. E mais. Delfim Netto costumava brincar e dizer que "quando o Maluf diz que eu serei candidato a alguma coisa é que ele já decidiu que será ele".

Mais: o que tem entusiasmado mais Paulo Maluf é o encalhe da candidatura de Geraldinho Aekmin, lançado pelo Governador Mário Covas. Na campanha, ele pretende realizar todas as vendettas possíveis e imagináveis contra Mário Covas, levando de roldão Aekmin. E ainda: Maluf voltou à carga com a apresentadora e amiga Hebe Camargo com uma antiga proposta. Quer que ela seja a vice de sua chapa. Hebe não quer mas Maluf encontrou o melhor caminho para convencê-la: "O que você prefere? Sair comigo ou ter a Marta Suplicy, como já teve a Brindina, quatro anos comandando a Prefeitura de São Paulo?". Ai, Hebe balança.

E uma mesma pesquisa que o Palácio dos Bandeirantes tem, Maluf também tem. A população paulistana acredita que o Prefeito Celso Pitta é muito mais preocupado com a segurança da população do que o Governador Mário Covas. E no fim da pesquisa, há uma bomba: "Você votaria num candidato a prefeito indicado por Mário Covas"? A resposta negativa é de 83%.



Mistura fina

Caso FHC consiga emplacar o sucessor na eleição presidencial de 2002, o próximo Presidente da República irá governar com maioria no tribunal mais importante do País: o Supremo Tribunal Federal. Ao todo, o sucessor de FHC fará cinco nomeações e ainda terá os três nomes que foram indicados durante as duas gestões de Fernando Henrique Cardoso, liderados pelo Ministro Nelson Jobim, amigo chegado.

O PSDB, a maior bancada da Câmara Federal, começou a manobrar para indicar o mineiro Aécio Neves candidato tucano a Presidência da Casa, no ano que vem. É uma manobra meio inusitada costurada pelos paulistas Arnaldo Madeira e Aloysio Nunes Ferreira, com o aval do discutido Artur Virgílio, do PSDB do Amazonas. Há quem aposte que será apenas um jogo de cena porque quem quer sentar na cadeirinha de Michel Temer mesmo é o próprio Aloysio Nunes Ferreira.

O vazamento da informação, que vinha sendo guardada a sete chaves, de que Andrea Calabi seria demitido do BNDES (e há quem garanta que o próprio Alcides Tápia é que liberou a informação em off) atrapalhou, pelo menos um pouco, os planos de FHC. Ele queria promover uma reforma ministerial mais ampla, depois de 22 de abril, quando daria uma mexida e tanto (voar inclusive Greca e Padilha) para, inclusive, aplacar a ira dos peefelistas.

O papel vai ficar mais caro: o preço da celulose subiu US\$ 30 por tonelada no mercado internacional. Fabricantes dos Estados Unidos e Canadá estão avisando clientes americanos e europeus que a tonelada passa a US\$ 640 a partir de abril. Os reflexos no Brasil virão na sequência.

Nunca é demais lembrar esses percentuais. Inflação medida pelo INPC nos últimos 12 meses:

8,39%. A taxa média de juros do cheque especial, que era de 138,8% subiu para 145,4% ao ano.

Osiris Lopes Filho, ex-xerife da Receita Federal, diz que o Leão e manso com as empresas estrangeiras. "Elas e que sangram o País, com remessas de lucros ao Exterior, não são tributadas, além de pagarem menos imposto de renda no mercado interno".

São cada vez mais distantes as relações entre o Vice-Presidente Marco Maciel e o Presidente do Senado, ACM, os dois do PFL. Hoje, Maciel não esconde de ninguém que trabalha ativamente pelo isolamento do senador baiano.

O deputado Gilberto Kassab, uma rara força política do PFL em São Paulo, que estava praticamente fechado com Geraldinho Aekmin num segundo turno, começou a ficar indeciso. E - surpresa - começa a acreditar que Celso Pitta vai começar a crescer a partir das novas pesquisas.

A nova queda nos índices de popularidade do Presidente Fernando Henrique Cardoso não vai parar por aí. O estrago maior virá depois que ele vetar o salário de US\$ 100 que o Congresso pode aprovar e, ao mesmo tempo, elevar o teto salarial dos três Poderes em quase 30%, incluindo seu próprio salário.

O governador de Minas Gerais, Itamar Franco, está avisando amigos e inimigos que o projeto de transposição das águas do São Francisco só será materializado se passarem por cima do seu topete. Fala com a mesma disposição com quem defende as águas de Furnas, posicionando-se em definitivo contra sua privatização.

Os próprios petistas começam a questionar se, caso Marta Suplicy seja eleita, Eduardo, o marido, poderá se candidatar, de novo, ao Senado em 2002. Pela legislação eleitoral, não pode.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 20 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 231-2581 - email: manager.one@zaz.com.br

Gilberto Di Piero



NOTEBOOK

Sobre ética

Os amigos desta coluna que já haviam se habituado a assistir, de segunda a sexta, na Rede Mulher, o talk show comandado por este jornalista, ficarão um curto espaço de tempo sem o programa, até que ele se transfira para outra emissora. Na Rede Mulher, o programa vinha sofrendo uma série de pressões da entidade religiosa (ou de quem a representa) na área política e mesmo de comportamento, incluindo uma série de vetos e proibições de serem entrevistados políticos, governadores e mesmo estrelas de televisão. Com a proximidade do período eleitoral, a Rede Mulher queria o controle total do talk show, o que não combina com a cabeça independente deste jornalista que, por exemplo, neste jornal, jamais sofreu a menor pressão em nenhum sentido. E o que se chama de respeito profissional e, acima de tudo, ética. O titular deste Notebook logo estará de volta à TV, com sua habitual ironia, seu tom crítico mas também seu habitual bom senso e veterano sentido profissional, acumulado em mais de 30 anos de jornalismo.

Filho de peixe

A CPI dos Medicamentos tem uma bomba na mão: a oposição descobriu que há um motivo - digamos - familiar na briga do Ministro José Serra com os laboratórios representados pela Abifarma. Serra é ligado ao laboratório Teuto, que pagou a impressão de uma espécie de "manual dos genericos" quando sequer existiam esses medicamentos e ainda usou o ministro na capa, como garoto-propaganda. Intermediando, Luciano Serra, filho do ministro.

In e Out

Is - Mínimo de, pelo menos, US\$ 100.

Ot - Teto máximo do funcionalismo de R\$ 13.500.

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

O MELHOR CONVÊNIO ODONTOLÓGICO DO ESTADO

Planos: Empresarial e Individual

- * Coberturas sem carência
- * Urgência final de semana e feriados
- * Mais de 120 odontólogos credenciados

- * Atendimento com hora marcada
- * Descontos em clínicas médicas
- * Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações: 211-2145/224-6610

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."

M

Manager Clipping

Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo

Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de imagem.

BOMFIM
CARGAS

BOMFIM CARGAS E ENCOMENDAS LTDA

NOSSO NOVO ENDEREÇO PARA SERVIR MELHOR

RUA PARAÍBA, 240 - SIQUEIRA CAMPOS
ARACAJU - SERGIPE - BRASIL
CEP 49.087-460 - CGC: 32.808.669/0001-09
IE.: 27.080.029-8

TELEFONE: (0XX) 79-241-4292

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

O MELHOR CONVÊNIO ODONTOLÓGICO DO ESTADO

Planos: Empresarial e Individual

- * Coberturas sem carência
- * Urgência final de semana e feriados
- * Mais de 120 odontólogos credenciados
- * Atendimento com hora marcada
- * Descontos em clínicas médicas
- * Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações: 211-2145/224-6610

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."

M

Manager Clipping

Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo

Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de imagem.

DESFILE

Escolas de samba desfilam hoje

Os 500 anos do Brasil é o tema escolhido por todas as escolas de primeiro grupo

Quem gosta de ver gente famosa se esbaldar no carnaval? Entre as quase 60 mil pessoas que desfilam, domingo e segunda-feira, nas 14 escolas de samba do Grupo Especial, centenas são rostos famosos e outro tanto de gente que sonha em aparecer na frente das câmeras de TV e dos fotógrafos, em busca do sucesso rápido.

Na salada de nomes há um pouco de tudo: veteranas de outros carnavais, como Luma de Oliveira e Luiza Brunet, emergentes como Vera Loyola, e candidatas a milionária, como Luciana Gimenez, caras novas no samba, como Leandra Leal (de "A Muralha") e Regiane Alves (da mesma novela) e vencedoras como Ana Paula e Virna, do vôlei, e Ariadne Coelho, a rainha das quentinhas. E as que não querem ser esquecidas jamais, caso da modelo Nana Gouveia, da Banheira do Gugu, que sai em sete escolas, três do Grupo Especial, Unidos de Vila Isabel, Mocidade Independente de Padre Miguel - cujo patrono, Rinaldo de Andrade, e seu marido e Unidos da Tijuca.

O elenco masculino é menos afoito. Vai de Thiago Lacerda o galã da novela "Terra Nostra", ao belo Toni Garrido (cantor do Cidade Negra), passando pelos poderosos Jorge Fernando (diretor de núcleo da TV Globo) e Mark Hogan (presidente municipal da General Motors), pelo charme de Edson Celulari e Paulinho da Viola.

A Porto da Pedra abre a maratona hoje, às 19 horas contando a Proclamação da República, com a atriz Cláudia Mauro de madrinha da bateria. As paquitas Andresa e Gisele vão no segundo carro alegórico, O Templo Positivista. A cantora Gretchen e a apresentadora de televisão Regine Poldersgeist fecham a escola no carro A República do Terceiro Milênio. No miolo, passam a atriz Angela Vieira e Leonardo Bricio sambando no chão.

A Grande Rio inundou seu desfile, contando a história do carnaval, com astros globais. Já no carro abre-alas, Angélica será a lua, enquanto Luciano Szafir, o sol. Falabella vem junto, como deus grego. A socialite Alicinha Cavalcanti domina o segundo carro, contando como d. João VI caia na folia, e vem seguida das atletas Virna, Jacqueline, Hor-



Tiazinha e Guilherme Karam são destaques da Beija Flor

tência, Leila e Ana Paula no carro que lembra Zé Pereira, inventor dos blocos de sujo. David Brasil e Isis de Oliveira saem no carro do batuque e Robson Caetano e Watusi, no carro dos orixás. A mãe do ano, em 1999, Luciana Gimenez, samba no chão, antes do último carro, enquanto Thiago Lacerda, Edmundo e Viola - da diretoria - correm por fora. Suzana Werner estreia na escola como madrinha da bateria.

Para contar a saga dos índios, a Unidos de Vila Isabel chamou a policial/modelo Marinara, o craque Roberto Dinamite e Daniele Winitts, como madrinha da bateria. Já a Caprichosos de Pilares, fala do Brasil dos anos 50 aos 90, contando com a presença de Jerry Adriane (no carro da Jovem Guarda), Roberta Close no carro Diretas Já, e Valéria Valença, como madrinha da bateria.

A escola seguinte é a Tradição, que chamou as paquitas Adriana Bombom, Rosiane e Mônica para ajudar a contar a história dos negros no Brasil.

Mocidade Independente de Padre Miguel, a penúltima a desfilar, tem o ex-todo poderoso da

TV Globo, José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni, componente antigo, os atletas Tande, Giovane, Virna, Ana Paula e Hortência e Andrezinho, do grupo Molejo. Marcos Palmeira, que ano passado levantou a avenida regendo uma orquestra como Villa-Lobos, desta vez preferiu animar o carnaval português.

A Portela, para falar de Getúlio Vargas, tem Virgínia Lane (amiga e amante do presidente) no carro Nos Tempos da Brilhantina, Zeca Pagodinho na Velha Guarda e Paulinho da Viola junto com a comissão de frente. Como madrinha da bateria, Adriane Galisteu Hogan, da GM, sai no meio de uma ala. Na segunda-feira, a Unidos da Tijuca começa a festa, contando os primeiros dias do Brasil e trazendo Miguel Falabella no carro de abertura e as globais Ana Maria Braga, Isadora Ribeiro e Maria Maya, como destaques. A rainha da bateria é Fabia Borges, filha da porta-bandeira Juju Maravilha, que mor-

reu no ano passado.

Manguieira traz, nas cortes de D. Pedro II e D. Oba II, as cantoras Rosemary Beth Carvalho e Alcione, o empresário da noite Chico Recarey, a emergente Vera Loyola (vestida de Rainha dos Esfarrapado) e o roqueiro Lobão, entre os ritmistas.

O Salgueiro inventou uma nova versão para a passagem de

D. João VI pelo Brasil. O protagonista vem na pele do comediante Castrinho enquanto a atriz Angela Leal é a mãe dele, a rainha Dona Maria, a Louca. Jorge Fernando e Napoleão e Joana Prado, a Feiteira, prenda do mercado persa. O cantor Daniel vem de povo mesmo, ao lado da sem terra Debora Rodrigues. As modelos Edna Velho e Janaina Guerra representarão a arte grega, mas a musa do artista será Leandra Leal.

A Imperatriz Leopoldinense, sem preocupação com a fama, tem Elymar Santos em carro alegórico, enquanto o maestro Paulo Moura vai tocando



União da Ilha vem com Fafá de Belém

Centenas de rostos bonitos e famosos sonham em aparecer na TV

reou no ano passado.

Maior idade abre desfile no carnaval

O desfile das oito escolas de samba do Grupo Especial de Manaus será aberto hoje às 19h (de Brasília), no sambódromo, por quatro mil foliões da terceira idade. A TV A Crítica (SBT), transmite a festa ao vivo. Dona Ruth Lima Rodrigues e seu Cláudio de Lima, ambos de 64 anos, são a Rainha e o Rei Momo, apesar de nunca terem ido a Passarela do Samba.

Ela desfilará com uma fantasia de Carmem Miranda, verde e amarela, em homenagem aos 500 anos do Descobrimto do Brasil. Ele com 101 quilos, levou o título pelo samba no pé "O carnaval mudou minha vida, e a minha fisioterapia", disse Lima.

Os demais componentes da escola da Terceira Idade, formada por grupos de idosos assistidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social, estarão com fantasias de baianas, odaliscas, piratas e abadas. O casal Jose e Maria Miralhas, ambos de 72 anos, são o mestre-sala e a porta-bandeira.

A bateria será formada por jovens da escola de samba Getúlio Vargas. Uma equipe de médicos e mais quatro ambulâncias vão acompanhar o desfile dos idosos. Eles vão brincar numa pista de 800 metros de comprimento. "Meu coração vai aguentar e vamos mostrar que o carnaval é eterno", disse dona Ruth. Após o desfile dos idosos, o carnaval no sambódromo de Manaus sairá de arquibancadas com o desfile das oito escolas de samba do Grupo Especial. Cerca de 100 mil pessoas são esperadas. As escolas investiram R\$ 680 mil e cada uma levará em média 2.500 componentes e mais três carros alegóricos para a avenida. A última escola a desfilar na madrugada de domingo é a Reino Unido da Liberdade, uma das favoritas ao título de campeã do Carnaval 2000.

Na segunda e terça-feiras a festa continua com uma novidade: o Carnabor, que é a apresentação de 10 grupos de boi bumba - o ritmo que mais empolga no Amazonas. As apresentações são semelhantes às dos trio elétricos da Bahia, só que em vez de axe, timbaladas, entre outros sons, os cantores tocam e cantam as toadas arrastando multidões pelo sambódromo usando fantasias de turru, versão do abada baiano.

INDICAÇÕES PARA O

7 OSCAR®

INCLUINDO

MELHOR FILME • MELHOR DIRETOR • MELHOR ATOR • MELHOR ROTEIRO ADAPTADO

5 INDICAÇÕES PARA O GLOBO DE OURO

AL PACINO RUSSELL CROWE

Um filme de Michael Mann

O INFORMANTE

www.filmes.net

HOJE NOS CINEMAS

Indicado para o

OSCAR®

Melhor Estrela Visual

Stuart Little dublado por Miguel Falabella

Você vai se apaixonar por esse ratinho.

O PEQUENO STUART LITTLE

Com Geena Davis • Hugh Laurie

ESCOLHA SEU CINEMA FAVORITO NO ROTEIRO DESTA JORNAL

PROGRAMAÇÃO

PIRAMBU	NEOPOLIS	ESCOLAS DO RIO
Domingo - 10h - Biografia do Pagode na Orlinha	Quarta - 06h - Água de Salicha - Arrastão Praça/Orlãnia	18h - Amorosa
11h - Estação da Luz no Terminal Turístico	Domingo - 10h - Ze Pereira pelas ruas da cidade	20h - G. Som
13h - Caracacinha do Pagode na Orlinha	16h - Matiné com a banda Feras Potentes	23h - Virgínia Fontes
15h - Cid Natureza - Arrastão Terminal/Orlãnia	21h - Banda Café	01h - Bando de Mulheres
22h - Sambatuque na Praça do Carnaval	01h - Banda Feras Potentes	03h - Rogério
Segunda - 10h - Biografia do Pagode Orlãnia	Segunda - 10h - Ze Pereira pelas ruas da cidade	05h - Tats e Banda
11h - Estação da Luz no Terminal Turístico	16h - Matiné com a banda Feras Potentes	Terça - 16h - Tom Robson
13h - Caracacinha do Pagode na Orlinha	21h - Banda Ká Entre Nos	18h - Tats e banda
15h - Cid Natureza - Arrastão Terminal/Orlãnia	01h - Banda Sambatuque	20h - Água de Cheiro Trio Eletro
22h - Os Humildes na Praça do Carnaval	Terça - 10h - Ze Pereira pelas ruas da cidade	23h - Ká Entre Nos
02h - Rogério e Banda Manga Rosa na Praça do Carnaval	16h - Matiné com as bandas Feras Potentes	01h - Banda Kiss
Terça - 10h - Banda Tererê na Orlãnia	21h - Banda Pega no Compasso	03h - Cid Natureza
11h - Luciana Linhares no Terminal Turístico	02h - UTI 06	ESCOLAS DO RIO
13h - UTI 06 - Blocos Orlãnia/Terminal	Quarta - 06h - Grande arrastão com as orquestras de Frevo.	Domingo - 19h - Porto da Pedra
15h - Cid Natureza - Arrastão Terminal/Orlãnia	CLUBE DO POVO	Entre 20h05 e 20h25 - Grande Rio
22h - Sambatuque na Praça na Praça do Carnaval	Domingo - 16h - Virgínia Fontes	Entre 21h10 e 21h50 - Vila Isabel
02h - Biografia do Pagode na Praça do Carnaval	17h - Bando de Mulheres/Trio Eletro	Entre 22h15 e 23h15 - Caprichosos de Pilares
	20h - G. Som	Entre 23h20 e 0h40 - Tradição
	23h - Cid Natureza	Entre 0h25 e 2h05 - Mocidade Independente de Padre Miguel
	01h - Walter Base	Entre 1h30 e 3h30 - Portela
	05h - Banda Oba	Segunda-feira - 19h - Unidos da Tijuca
	Segunda - 16h - UTI06	Entre 20h05 e 20h25 - Manguieira
		Entre 21h10 e 21h50 - Salgueiro
		Entre 22h15 e 23h15 - Imperatriz Leopoldinense
		Entre 23h20 e 0h40 - União da Ilha
		Entre 0h25 e 2h05 - Beija-Flor
		Entre 1h30 e 3h30 - Viradouro

Programação CINEMARK

Salas	Filme / Censura	Horários
1	A Praia (18 anos)	13h10/16h25/*23h40
1	Re, Sexto Sentido (12 anos)	10h40/15h50/21h10
2	Homem Bicentenário (livre)	10h35/16h15/21h55
2	O Colecionador de Ossos (12 anos)	13h40 /19h05
3	O Marido Ideal (12 anos)	13h20/19h15
3	O Verão de Sam (18 anos)	10h20/15h55/21h45
4	O Talentoso Ripley (14 anos)	11h20/15h20/18h15/21h20* 24h20
5	A Espera de um Milagre (14 anos)	11h40/15h30/19h20* 23h20
6	O Informante (14 anos)	11h30/15h10/18h30/21h50
7	O Pequeno Stuart Little (livre)	10h30/13h00/15h00/18h00/20h50* 23h10
8	Regras da Vida (14 anos)	12h00/15h40/18h40/21h40
9	Beleza Americana (14 anos)	10h50 /13h30 /16h10 /18h50 /21h30/*24h15

(*) Estas Sessões só serão exibidas sexta e sábado.